Zero Hora

COM O GENERAL, O ORIGINAL DA CARTA

Já se encontra nas mãos do General Emílio Maurell Filho, designado pelo Ministro Lott para apurar num inquérito policial-militar a origem da carta que o Deputado argentino Brandi teria enviado a Jango Goulart, o original do documento. Entretanto, por se encontrarem fora do Rio as pessoas citadas na missiva, bem como o Corvo, que foi à Argentina forjar mais documentos para a sua campanha de desmoralização dos homens públicos e do regime, o General Maurell não pode ainda iniciar as investigações.

☆

MORREU EMILE FABRE

Faleceu, em Paris, ontem, aos oitenta e seis anos de idade, o teatrólogo francês e antigo diretor da "Comédie Française", Emile Fabre.

Filho de empresário de teatro de Marselha, Emile Fabre iniciou a vida no comércio e na imprensa, mas logo passou ao teatro, estreando com peça de sua autoria em 1894. (R.).

☆

PARA A LUA

Empolgado com as inúmeras notícias aparecidas sôbre viagens interplanetárias, um jovem estudante hindu de nome Singh, residente em Calcutá, acaba de escrever uma carta à companhia de aviação K L M pedindo que lhe reservem uma passagem no primeiro avião que seguir para a lua... "Como ainda se torna necessário acertar alguns problemas técnicos antes que a KLM possa pensar em organizar vôos interplanetários e como as autoridades na lua ainda não fixaram lugares de aterragem, a KLM tomou em consideração o pedido de M. Singh, sujeito, entretanto, à confirmação futura" — diz um comunicado da companhia.

☆

CHEGA AMANHÃ O "VERA CRUZ"

O "Vera Cruz", transatlântico português que se achava retido em Buenos Aires, chegará ao Rio amanhã, às 6 horas da manhã. À noite, às 15 horas, realizar-se-á a bordo do navio português a entrega da medalha de "coragem, abnegação e humanidade" aos oficiais e marinheiros brasileiros que se empenharam no salvamento dos náufragos da lancha "Hainan", no desastre ocorrido na Guanabara no dia 14 de fevereiro do ano passado.

☆

NO RIO O "EVITA"

Procedente de Nova York chegou a esta Capital o navio argentino "Evita", com numerosos passageiros em trânsito para Buenos Aires, inclusive o Embaixador argentino na Austria, Sr. Inocêncio Olmos. Durante a travessia do Atlântico, os passageiros do "Evita" realizaram manifestações de regosijo a bordo pela queda de Perón. Esses passageiros estão procurando convencer o comandante do navio a mudar-lhe o nome, antes que o mesmo chegue a Buenos Aires, bem como tirar das paredes do transatlântico os retratos de Perón e Evita.

"RAIO X" DA DEMOCRACIA A UMA SEMANA DO PLEITO

QUINZE MILHÕES DE BRASILEIROS MOBILIZADOS CONTRA O GOLPE!

(LEIA NA QUARTA PAGINA DESTE CADERNO)

Vinte e Uma Pessoas Feridas no Choque de Três Veículos

EDMAR MOREL, DE BUENOS AIRES, REVELA:

SUMIU O SARCÓFAGO DE EVA PERÓN!

A terrível moléstia que destruiu aos poucos a vida de Eva Perón não deixou que ela visse o fim do peronismo, mas os seus restos mortais, ainda não encontraram descanso

Desde o Entêrro Simbólico de Evita, Ninguém Mais Viu o Seu Ataúde — Só Quatro Homens Conhecem o Segrêdo — Um Imenso Sarcófago de Cristal Encomendado Na Tcheco-Eslováquia — (Leia na 2.ª Pág.)

Duas Vítimas em Estado Gravíssimo no H. P. S. — Jipão do Exército, Bonde e Camioneta da Prefeitura no Desastre da Rua Barão de Mesquita — (Leia na 2.ª Pág.)

TIRAGEM 120,40 ★ ANO V Rio de Janeiro, 26 de Setembro de 1955 — N. 1.308

Ultima Hora — 2ª EDIÇÃO

Diretor Responsável PAULO SILVEIRA — Fundador SAMUEL WAINER — Diretor Superintendente L. F. BOCAYUVA CUNHA

IMPRENSADO — Completamente danificado o carro do Exército, logo após o violento choque

NO DÉCIMO DIA DO ANO 5.716

MILHÕES DE JUDEUS EM TODO O MUNDO SE DIRIGEM A DEUS

Enquanto uns cantam, outras choram pedindo a Deus perdão para os seus pecados

(LEIA NA SEGUNDA PAGINA DESTE CADERNO)

ESTADISTA E SOLDADO

Uma série de desenhos do Presidente dos Estados Unidos, executados pelo famoso pintor americano Norman Rockwell

O mundo democrático recebeu com consternação a notícia do mal súbito que acometeu o general Dwight Eisenhower, figura que se impôs ao respeito dos adversários do fascismo durante a sua enérgica, competente e devotada atuação durante a Segunda Guerra Mundial, e figura também que, à frente do govêrno dos Estados Unidos, foi um pensamento de equilíbrio ao meio da crise política de nosso tempo.

Coberto de glórias como soldado da democracia, Eisenhower, em seguida, marcou a sua presença como um estadista da Paz, imprimindo à política internacional norte-americana uma atuação que, incontestàvelmente, foi parte insubstituível do esfôrço universal para a diminuição da tensão nas relações internacionais. Ainda recentemente, em Genebra, o presidente dos Estados Unidos, surpreendendo as rígidas atitudes de certos círculos políticos de seu próprio país, mostrou a que ponto chegava o seu sincero amor pela paz, revelando ter compreendido que o mundo vivia o momento de uma resposta desassombrada àqueles que faziam a propaganda da guerra.

Nos instantes de crise, os homens públicos se mostram em tôda a sua profundidade. Os que temiam ver na presidência dos Estados Unidos um homem habituado à guerra, ainda mal egresso dos combates, viram que o amor à Paz pode coexistir com a farda.

Por todos êsses motivos, estamos certos de que Eisenhower é uma consciência na tormenta política de nossos dias, é um dos fatores que permitem a paz e o progresso da humanidade.

Assim, só poderemos fazer os nossos votos mais sinceros para que o presidente dos Estados Unidos tenha pronto restabelecimento a fim de cumprir, no perfeito gôzo de suas faculdades, a alta missão que lhe coube na terra.

"Satisfatório" o Estado de Eisenhower

Dois Boletins Médicos Tranquilizadores — "O Presidente Repousa. Não Houve Alteração. Estado Satisfatório" — Nunca Desmaiou o Ilustre Doente (No 9.º Pág.)

"Rio, 40 graus" — Uma cena do filme, vendo-se, entre outros protagonistas, o ator Jackson de Souza

O Coronel Meneses Côrtes Destituiu a Censura

"CHOCADO" COM A VERDADE O CHEFE DE POLÍCIA PROIBIU A EXIBIÇÃO DO FILME "RIO QUARENTA GRAUS"

A Película já Havia Sido Aprovada Pelos Censores (Inclusive Para Crianças) -- As Primeiras Manifestações de Repúdio à Medida Policial -- Em pé de Geurra os Meios Cinematográficos -- Hoje, na ABI, os Intelectuais Verão o Filme — (Leia na 10.ª Pág. Dêste Caderno)

"O Globo" e a "Tribuna da Imprensa" Unidos na Empreitada Das Falsidades e Torpezas...

Comprovada a Mentira do Corvo no Plenário da Câmara dos Deputados no Caso Das Metralhadoras, Não Podia o Sr. João Neves Jurar Pela Lealdade do Asa Negra — Juarez Transformado em Cobertura Das Infâmias de Lacerda — Por Que o Corvo, só Depois de Desmascarado Completamente, Resolveu Aderir à Candidatura da "Barganha" e da "Contradição" — ULTIMA HORA Alerta a Opinião Pública Contra o Ignóbil Mercado de Falsidades, em Que os Forjadores Relapsos e Amorais Esperam Enriquecer Ràpidamente — (Leia a "COLUNA DE ULTIMA HORA", na Quarta Página Dêste Caderno)

BUENOS AIRES — O General Eduardo Lonardi, logo após desembarcar do avião que o trouxe de Cordoba a fim de assumir a chefia do Govêrno Provisório, argentino, saúda pela primeira vez o povo de Buenos Aires — (Foto INP)

BUENOS AIRES — O General Eduardo A. Lonardi, Chefe do Govêrno argentino, discursando quando tomava posse do alto cargo que lhe impôs a revolução vitoriosa (Foto INP)

NO CAMINHO DO EXILIO

Deixou Buenos Aires JUAN PERÓN

Saiu Das Águas Portuórias da Capital Argentina a Canhoneira "Paraguai" — Seria Transferido o Antigo Ditador Para Outro Navio Paraguaio, o "Humaitá", Viajando Sob Escolta Naval Argentina — (Leia Texto na 9.ª Pág. Dêste Caderno)

Capitão Nova, da aeronáutica paraguaia, Estaria sob sua responsabilidade a missão de conduzir Perón

Aguardado no Paraguai a Qualquer Momento

Perón Não Poderá ir Para a Suiça!

— (Dos Enviados Especiais JOSE CARLOS STABELL e JOÃO BATISTA LEMOS — (Leia na 5.ª Pág. Dêste Caderno)

Deu o Que Fazer no "Terreiro" de Vovó D. Maria

O "Cabloco Pemba Jira" Não Queria ir Embora

Já Estava na Hora de Cantar Pra Ogum e Ele Ainda Permanecia no "Terreiro" Fumando Seu Charuto e Dizendo Gracinhas — Exu e Sete Encruzilhadas "Baixaram" na Própria Vovó — "Tive de Pisar no Anjo da Guarda Pra Amulé ir Embora" — "Na Porta do Inferno Todo Exu é Rei, é Rei . . ." — Exu Tem Duas Cabeças: "Uma de Satanás do Inferno; e Outra de Jesus de Nazaré . . ."

Reportagem de MAURITÔNIO MEIRA -- Exclusivo de ULTIMA HORA

Presos em Revolta Passaram Sôbre o Corpo Dos Guardas

(LEIA NA SEXTA PAGINA)

"SETE FLECHAS" DESCEU COM RAIVA — A moça deu três guinadas pra frente e estatelou-se no chão, espalhando as fôlhas de mangueira, levantando poeira. o corpo todo uma barra de ferro de rígido. Foi preciso um copo dágua, uma vela e um lençol. Tiveram que cantar-lhe mais de seis "pontos"

NOVO CERTAME DE BELEZA, GRAÇA E INTELIGENCIA

ENTRE DEZENAS DE JOVENS CARIOCAS UM JÚRI ELEGERÁ "MISS COPACABANA"

Grande Concurso Organizado Pelo Sr. Antônio Doin, Com o Patrocínio de Alice Modas e Sob os Auspícios de ULTIMA HORA e Emissora Continental -- Abertas as Inscrições Desde Hoje -- A Festividade de Coroação da Vencedora Será em Benefício de Uma Instituição de Caridade (Na Pág. 10)

Foto tomada na reunião preliminar para lançamento do concurso "Miss Copacabana". Da esquerda para a direita: Sra. Alice (de Alice Modas), Srta. Lucia Perlingeiro, Sra. Adelia Mazimo, Osvaldo Miranda, de ULTIMA HORA, Srta. Jari Santos, técnica em elegância, Ronaldo Atílio, da Emissora Continental e Antônio Doin, idealizador do certame

Empolgados os Paulistas Pela "Dobradinha" Ademar-Danton

Um Milhão de Votos Para Danton Coelho em S. Paulo

(LEIA NA 4.ª PAGINA DESTE CADERNO)

REVISTA DOS JORNAIS

SEGUNDA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 1955

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

PLÍNIO

O "Diário de Notícias" vem demonstrando que a carcassa do Plínio Salgado anda pelos "Arquivos Secretos de Wilhelmstrasse". Quer dizer que a Ação Integralista Brasileira era uma sucursal do nazismo...

Ora, isto é mais do que sabido. Admira é que só agora o serviço de pesquisa do Joãozinho Jabuti descobrisse a verdade. Admira mais ainda que o Clube da Lanterna não tenha nada contra Plínio!...

FALSIDADES

A semana findou assim... Diz o J. E. de Macedo Soares no seu artigo "Na Cova dos falsários", de sábado:

"O coronel Garcez... já mandou o famoso investigador Borer ao Prata para secundar a velha baida inquisitorial de Carlos Lacerda."

Como se vê, o Corvo, na categoria policial, não é mais do que o Borer!

E no artigo de ontem o J. E. adianta:

"A devassa sôbre a carta do deputado argentino mal começou e já o deputado Carlos Lacerda teve de abalar para as Repúblicas do Prata a fim de colhêr novas provas, porque a carta, mesmo, a que foi publicada mas ninguém viu como se obteve e ninguém viu o original até hoje, esta não vale nada, revelando apenas que "O Globo" e a "Tribuna" foram enganados por falsários incompetentes."

Aí é que o grego antigo se deixa enganar... O Roberto Cavalo-Marinho, ladino como é, não embarca em canoa furada, sabendo que não dá pé. Ele e o Corvo formam, hoje, a parceria mor das falsidades, sendo que "O Globo" vai na frente para ganhar o primeiro prêmio!...

Vejamos o que se passa em Buenos Aires: Lacerda esbalda-se nas provocações, tendo à direita o Borer, da Polícia, e à esquerda o Brunini, da Rádio Globo. Agora, é que o canal TV do Ministério da Educação vai mesmo para o papo do Roberto Cavalo-Marinho!...

SIMPLES DEBATE

No "O Jornal", o nosso amigo Murilo Marroquim sentencia:

"Ora, a tranqüilidade dos últimos dias... demonstra que onde se imaginou uma crise houve apenas um debate".

E, realmente, o Murilo tem razão! Não há crise nenhuma de regime e, nesta hora, ninguém se aventura a chamar a si a responsabilidade do golpe... depois da experiência sangrenta do Perón!... Parabéns ao Marroquim!

NOSSA TERRA

Osório Borba, no suplemento do "Diário de Notícias", publica sob o título "Viagens na Nossa Terra" algumas notas interessantes. Diz ele:

"O homem comum, em qualquer parte do Brasil, tinha, do gaúcho, uma visão caricatural: a do gascão de bombacha e adaga sempre a querer pular da bainha, além dos castelhanismos freqüentes na linguagem típica da fronteira. (1930 reforçou essa impressão). Existe êsse tipo representativo de uma região e da civilização pastoril, evanescente, aliás, por fôrça do avanço da agricultura e da indústria. Mas ainda êsse tipo da caricatura e alegoria teatral, visto no original, in loco, não é tanto. O próprio gaúcho de galpão — explicam-se amigos rio-grandenses — é sóbrio, interiorizado, tímido: a valentia, que lhe está no sangue, manifesta-se quando é a hora; não se exprime por bravatas gratuitas".

Depois, dá-nos êle um retrato do nordestino neste pedacinho de prosa:

"O sertanejo, aparentemente um Jeca vencido, tem reservas insuspeitáveis de energia e espírito empreendedor. Quando se "descobriu" o caroá, como fibra industrializável, montaram-se de repente no alto sertão de Pernambuco centenas de fábricas de beneficiamento dessa fibra".

Como vê, velho Osório Borba, é através da industrialização que o homem se modifica. E' pena que Você não nos forneça mais informações interessantes assim sôbre tôdas as regiões, ou todos os Estados por onde andou com o Juarez.

Deixe, para o fim, falar sôbre o Milor Fernandes, que é simpático, mas sem novidade para nós. Narre para nós o que lhe impressionou nas viagens, fale sôbre o homem e como êste vence a natureza, sôbre a vida no interior... Transmita-nos a impressão que o seu espírito recebeu diretamente nessas salutares excursões. Seremos seu leitor constante!...

O. M.

NO DÉCIMO DIA DO ANO 5.716

MILHÕES DE JUDEUS EM TODO O MUNDO SE DIRIGEM A DEUS

Hoje é comemorado em todo o mundo uma das maiores datas dos israelitas: o Yom Kipur. As Sinagogas — quer no Rio de Janeiro ou em Paris, quer em Buenos Aires ou no Oriente — estão repletas de homens e mulheres, jovens e velhos, crentes na fé legada pelo Profeta Moisés.

Desde ontem às 18 horas até o crepúsculo de hoje, será observado completo jejum, e as penitências marcarão um novo período religioso. Isto é obedecido há mais de cinco milênios!

Os seguidores de Moisés crêem firmemente de que no dia de hoje é definitivamente selado, no livro de Jeová, o destino dos homens. Nas suas orações imploram a misericórdia divina, no sentido de que todos alcancem a paz. Rezam, igualmente, para que não ocorram catástrofes.

Nesta cidade a colônia judáica compareceu em pêso, ontem, às Sinagogas. As cerimônias religiosas tiveram início ontem às 18 horas, e se encerrarão hoje, igualmente às 18 horas, completando as tradicionais vinte e quatro horas de jejum.

O toque, pelo Rabino Schoffar, marcará o último ato religioso, anunciando aos homens que as decisões de Deus já foram definitivamente tomadas.

No templo da rua tenente Possolo, desde as primeiras horas de hoje os israelitas reuniram-se envergando o "tale" e contritos se dirigem a Deus pedindo perdão dos seus pecados, porque é o "Dia da Expiação. Às 11 horas, numa cerimônia milenar, o rabino abriu a "torah", que é o livro sagrado de Moisés, para ler o capítulo que reza: "Deus disse que no 10.º dia do ano, o povo de Israel deve jejuar e pedir perdão dos seus pecados".

Em tôdas as sinagogas do mundo, às 18 horas de hoje as cerimônias serão encerradas. E o Ano Novo israelita (5.716) prosseguirá, como tem prosseguido desde os tempos de Moisés.

VINTE E UMA PESSOAS FERIDAS NO CHOQUE DE TRÊS VEÍCULOS

Duas Vítimas em Estado Gravíssimo no H. P. S. — Jipão do Exército, Bonde e Camioneta da Prefeitura no Desastre da Rua Barão de Mesquita

Espetacular desastre ocorreu na manhã de hoje na Rua Barão de Mesquita, em frente ao n. 98, proximidades do Colégio Militar, entre um bonde, uma camioneta da Prefeitura e um transporte do Exército, causando grande número de feridos, sendo que alguns dêles se encontram em estado grave no Hospital de Pronto Socorro, não havendo esperanças de salvá-los.

O Choque

Em direção ao centro da cidade vinha o bonde da linha "Muda-Marquês de Abrantes" n. 1 962 e o transporte da Polícia do Exército n. 2 741. À altura do local acima mencionado o referido transporte tentou "cortar" o bonde para tomar-lhe a dianteira. Surgiu então a camioneta da Prefeitura n. 9.34-39, que trafegava em sentido contrário, isto é, na "mão". A imperícia do motorista do transporte do Exército originou o desastre, pois pretendendo evitar o choque com a camioneta, foi colocar-se em frente do elétrico que o colheu violentamente. Em conseqüência, o transporte rodopiou e ficou colocado em sentido contrário à direção em que trafegava.

Os veículos que mais sofreram foram o bonde e o autotransporte, sendo que êste ficou reduzido a "bagaço", motivo pelo qual seus passageiros ficaram feridos. Do mesmo modo, a rua em que ocorreu o desastre ficou durante longo tempo intransitável, tendo os veículos mudado de itinerário, o que causou grande transtôrno às pessoas que aquela hora se dirigiam ao trabalho. No local estiveram as autoridades do 18.º Distrito Policial, representadas pelo comissário Abelardo que tomou as providências que o caso requeria.

Os feridos são: Werne Selwert, soldado, com 18 anos; Leonardo, cabo, com 18 anos; Osvaldo Teodoro Alves, soldado, 18 anos; Lenardo Herbert Kranel, 19 anos; Pedro Marco, soldado, 19 anos; Germano Kelly, soldado, 18 anos; Alfredo Duprat, Sargento, 28 anos; Isair Meirili, soldado, 19 anos; Alceu Padilha, soldado, 19 anos; Ademilo Rocha, soldado, 19 anos; Luís Petuci, sargento, 24 anos; Nelson Klock, soldado, 19 anos, Nelson Colasso, soldado, 18 anos; Helmont Stoltz, soldado, 18 anos; Ernani Vogcieshski, soldado, 19 anos; Ladislau Brequinsh, soldado, 19 anos, Pedro Sulgal, soldado, 19 anos; Aldimar Konig, soldado, 19 anos, todos residentes no Quartel da PE do Exército, Olinda Martins Ferreira, colegial, com 14 anos, residente à Rua Conde de Bomfim, 834 e mais dois soldados que não foram identificados, pois se encontram em estado gravíssimo.

As Relações do Novo Govêrno da Argentina Com os Trabalhadores

B. AIRES, 26 — Os acontecimentos políticos, do país continuam a suscitar a atenção da imprensa, tomando as primeiras páginas dos jornais, que destacam a organização do novo govêrno e a paz que reina em todo o território nacional.

Por seu lado, os editoriais, especialmente os dedicados aos trabalhadores, continuam fazendo apelos à paz, à concórdia e ao trabalho.

"La Epoca" diz:

"E' evidente que o govêrno provisório, que reitera a sua vontade de manter as conquistas sociais, está à frente de enorme tarefa, que vai desde a sua própria estruturação até ao aparelhamento estatal em sua totalidade. Mas é também evidente que os seus objetivos de pacificação total, de sã convivência, estão direta e indiretamente ligados à solução equitativa das bases econômicas que fundamentarão as relações entre empregadores e empregados, através de contratos de trabalho, que, segundo os autores consagrados, são as bases insubstituíveis da paz e da produtividade". (AFP).

Flôres da Cunha Sôbre o "Documento" Brandi:

— Tudo Faz Crer Que a Carta Haja Sido Forjada no Rio!

Em Declarações à Reportagem, em Pôrto Alegre, o Deputado Gaúcho Manifesta-se Sôbre o Próximo Pleito — "O Brasil Tem Diante de si Uma Encruzilhada" — Sôbre Lott: "Disciplinado e Disciplinador"

PORTO ALEGRE, 26 (Asapress) — "O Brasil tem diante de si uma encruzilhada, precisando que os seus filhos atinem com o bom caminho. De qualquer modo, como sempre manifestei, sou pela legalidade e pela conservação da ordem, a tôdo custo" — com estas palavras o Sr. Flôres da Cunha reafirmou aos jornalistas sua fé nos destinos da democracia no nosso país. E quanto aos motivos da sua viagem, afirmou:

— "Vim para cumprir o meu dever cívico de votar e sobretudo porque a última reforma eleitoral é muito exigente e tem sanções severas para os que não votem".

Perguntado pela reportagem sôbre a posição das Fôrças Armadas, declarou o General Flôres da Cunha:

— "Entendo que as Fôrças Armadas se manterão equidistantes e imparciais. Pelo que estou informado, o Exército prestigia uniformemente a ação do General Lott, Ministro da Guerra, que em tôda a sua vida foi sempre disciplinado e disciplinador".

Indagado por um reporter, sôbre a veracidade da carta atribuída ao deputado argentino, Sr. Antônio Brandi, e dirigida ao Sr. João Goulart, o General Flôres da Cunha respondeu:

— "Tudo faz crer que a carta tenha sido forjada no Rio de Janeiro, salvo o exame pericial que se está esperando e o inquérito policial-militar mandado fazer pelo Ministro da Guerra".

Edmar Morel, de Buenos Aires, Revela:

SUMIU O SARCÓFAGO DE EVA PERÓN!

Desde o Entêrro Simbólico de Evita, Ninguém Mais Viu o Seu Ataúde — Só Quatro Homens Conhecem o Segrêdo — Um Imenso Sarcófago de Cristal Encomendado na Tcheco-Eslováquia

BUENOS AIRES, 26 (Pelo telefone) — A reportagem de ULTIMA HORA, logo depois de informada que, seja dentro de um túmulo, seja em um sarcófago, era impossível localizar o corpo de Eva Perón, desejou ter a confirmação da notícia. Coisa que exigiu grande esfôrço e habilidade, e isso por uma razão muito simples: só um alto dirigente da C. G. T., conhecedora dos segredos do govêrno, poderia prestar uma informação digna de crédito. E os líderes da C. G. T., que ainda não se encontram presos, temem sê-lo a qualquer momento, não oferecendo facilidades a qualquer pessoa que os procure.

SEGRÊDO PARA QUATRO PESSOAS

....Encontradas depois de algum tempo, duas figuras de projeção na C. G. T. declararam à ULTIMA HORA que o corpo de Evita não foi sepultado em nenhum dos cemitérios de Buenos Aires, estando guardado em lugar secreto, apenas do conhecimento de quatro pessoas: de Perón e de três personalidades da C. G. T. Os nossos informantes não faziam parte desta última trindade, portadora do segrêdo. Ainda que o fizessem, muito dificilmente revelariam alguma coisa. Também se adiantou, como certo, que o corpo de Evita não foi confiado a qualquer irmandade religiosa, não se encontrando em qualquer convento ou Igreja, presumindo-se que esteja enterrado em subterrâneo secreto, construído especialmente para êsse fim.

O SARCÓFAGO DE CRISTAL

Desde o dia do sepultamento simbólico de Evita, até hoje, ninguém viu o ataúde da companheira de Perón. Por um motivo qualquer, fez-se em tôrno disso uma reserva absoluta. Sabe-se, no entanto, que os despojos mortais de Eva deveriam ser encerrados em um imenso sarcófago de cristal, encomendado na Tcheco-Eslováquia, pesando 300 toneladas. Seria êste o maior monumento das Américas.

CONVOCAÇÃO "JJ"

Convidamos os companheiros de JORNADA CÍVICO-DEMOCRÁTICA "JJ" para tomar parte na "Grande Convenção de Nosso Movimento", a realizar-se hoje, dia 26, segunda-feira, às 20 horas, na sede NACIONAL do P.T.B., edifício São Borja. Será apresentada a nossa PLATAFORMA POLÍTICA. Comparecerão JUSCELINO E JANGO e falarão aos convencionais. Será prestada uma homenagem ao saudoso presidente GETULIO VARGAS.

LUIZ CORRÊA — Coordenador Geral.

Proibição Desde a "Pinga" Até o Uísque:

Lei Sêca em S. Paulo Durante as Eleições!

A Medida, Que Não Fôra Decretada no Pleito Passado, Será Agora Rigorosamente Fiscalizada — 30 Horas de Jejum Alcoólico

S. PAULO, 26 (Asapress) — Com o objetivo de "assegurar condições de perfeita ordem e tranqüilidade por ocasião do próximo pleito eleitoral", o secretário da Segurança Pública baixou portaria determinando: 1.º) — Proibir, tanto na Capital como no interior do Estado, a venda a varejo ou o consumo de bebidas alcoólicas, em lugares públicos ou franqueados ao público, no período compreendido entre as 24 horas do dia 2 às 6 horas do dia 4 de outubro; 2.º) — Determinar que o cumprimento da presente portaria seja procedido da seguinte conformidade: na Capital, pela Delegacia da 1.ª Divisão Policial, com o concurso dos delegados de circunscrições; em Santos, pela Delegacia designada pelo delegado auxiliar da 7.ª Divisão Policial; no interior, por tôdas as autoridades policiais, em suas respectivas jurisdições.

A "lei sêca" durante as eleições só foi experimentada uma vez, na primeira eleição que se seguiu à reconstitucionalização do país. Posteriormente, nos demais pleitos, foi abandonada, pois que nenhum resultado parece ter sido alcançado. Agora, de novo, se restabelece a medida, naturalmente com grande desagrado dos aficionados do álcool.

A FRANÇA RECONHECE LONARDI

PARIS, 26 (A. P.) — Foi oficialmente pela França o novo govêrno argentino presidido pelo general Eduardo Lonardi.

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H...

PERACCHI BARCELOS E A REVOLUÇÃO ARGENTINA

Segundo informa o excelente jornal "A Hora", de Pôrto Alegre, está causando sensação nos círculos políticos do Rio Grande do Sul um discurso pronunciado pelo Deputado anti.peronista Raul Damonte Taborda, ao microfone da Rádio Carve de Montevidéu, no decorrer do qual, por entre manifestações de júbilo pela vitória, expressou um especial agradecimento ao Coronel Walter Peracchi Barcelos, por ter o militar.político brasileiro, na qualidade de Secretário do Interior do Rio Grande do Sul, proporcionado eficiente ajuda aos revolucionários argentinos na sua arrancada final.

Disse o Deputado Taborda que a ajuda do Coronel Peracchi constituiu em fornecer-lhe identidade de oficial da Brigada Militar do Estado gaúcho, a qual pôde penetrar na Argentina por duas vêzes, na tarefa de articular a revolução.

Informa ainda "A Hora" que, ao que parece, o coronel.político tinha tido já conhecimento das declarações do Deputado Taborda, e que negara veementemente seus têrmos, repelindo assim a gratidão publicamente manifestada pelo líder radical argentino. Defendeu o coronel-político a negativa de que não foi um rebelde internacional, êle que aparece como um dos "anjos rebeldes" do Partido Social Democrático (líder gaúcho) e um dos inventores da frustrada candidatura Etelvino Lins, outro "anjo.rebelde" do pessedismo.

MANGANO E BETTE EM UM FILME

Anuncia-se da Europa que a famosa "estrêla" italiana Silvana Mangana aparecerá ao lado da famosíssima de Holywood Bette Davis em um filme que será dirigido pelo consagrado realizador francês René Clement ("A Batalha dos Trilhos", "Jogos Proibidos", etc.). O filme, produção ítalo-francesa, seria "La Diga Sul Pacifico" (O dique sôbre o Pacífico), baseado no romance homônimo de Margueritte Duras.

Para o principal papel masculino o produtor Dino de Laurentiis pensa em Montgomery Clift ou James Dean, "astros" de Hollywood.

ATOR SUECO (JOVEM) VISITARÁ O BRASIL

Em outubro, a bordo do navio sueco "Argentina", chegará ao Rio um conhecido ator do teatro e do cinema na Suécia. Trata-se de Christian Bratt, que embora bastante jovem já é veterano conhecido da tela e do palco. Foi aluno de várias escolas de teatro inclusive da famosa Escola Dramática de Estocolmo, onde estudaram Greta Garbo, Ingrid Bergman, Signe Hasso, Marta Torén, Viveka Lindfors, etc.

UM PRINCIPE "PÓ DE ARROZ"

D. Pedro Gasão de Orleans e Bragança, neto de D. Pedro II e herdeiro presuntivo do trono brasileiro, foi, ontem, assistir ao grande encontro entre o Fluminense e o Vasco da Gama, no Maracanã. Estava lá o príncipe na sua arquibancadazinha, como um cristão qualquer. E de mangas de camisa (branca). Mas de gravata prêta, de suspensórios prêtos e de chapéu cinza.

D. Pedro é tricolor. Isto é: "pó-de-arroz". O estar vestido como um vascaíno, foi mera coincidência...

SAPATOS ESPECIAIS PARA CRIANÇAS

Segundo a revista sueca da indústria de couros, "Ladertidningen", estarão à venda em 1957, sapatos feitos especialmente para crianças, de acôrdo com estudos cientificamente baseados nas medidas de 8.000 crianças. A principal característica dêstes sapatos é que terão larguras variadas em cada tamanho. Os tamanhos maiores terão quatro larguras diferentes para cada número com diferenciação para meninos, meninas e adolescentes.

O Instituto de Pesquisas Sueco na Indústria do Calçado levará a cabo uma série de testes preliminares nas escolas e jardins da infância antes de serem lançados no mercado os novos sapatos.

Miscelânea

O pianista Bené Nunes vai gravar o seu primeiro LP. Na gravadora Continental. Já selecionou os números.

* * *

O colunista perdeu um almôço ontem no jôgo Vasco e Fluminense. Deu um "goal" de lambuja. Mas ficou satisfeito. O "pó-de-arroz" jogou como um leão. E salve o Gradim...

* * *

Chegou ontem ao Rio o Sr. Sibyl Wolfe Cohen, Presidente da Warner Bros Internacional. No Galeão para recebê-lo, estavam o Ary Lima e todo o Estado-Maior da Warner Bros no Brasil.

* * *

Nossa folhinha assinala para hoje a passagem dos natalícios dos Srs. Benedito Costa Netto, ex-Ministro da Justiça, e o diplomata Franklin Teixeira de Mesquita, chefe do Cerimonial da Presidência da República.

* * *

Temos recebido várias manifestações de aplauso pela nossa nota de sábado em defesa do Professor Kemper, famoso psicanalista que foi confundido, bàrbaramente, como charlatão pelos "tiras" da Fiscalização de Medicina.

* * *

O Forte Copacabana vai comemorar, depois de amanhã, o seu 41.º aniversário. Muitas festividades estão sendo programadas.

GENTE DE CINEMA E CÃES DE RAÇA

A gente do cinema paulista (brasileiro, sim senhores) parece que agora andam com uma mania. Levar seus cães de raça às exposições do Kennel Club. Na última exposição canina internacional realizada na capital paulista, Araçari de Oliveira e seu marido o consagrado realizador Lima Barreto inscreveram o seu "basse-Hund" (francês) e a bela, simpática e elegante Eliane Lage não ficou atrás: inscreveu o "Bruno Nuporanga", seu cão pastor alemão.

E se o "basse-Hund" de Lima e Araçari não foi premiado (ou foi?), o pastor de Eliane foi consagrado com uma medalha de bronze, o que deixou a dona numa grande felicidade. E a dizer a seus amigos jornalistas: "Nunca fiz questão de publicidade a meu respeito, mas ficaria encantada se vocês divulgassem esta vitória do meu "Bruno Nuporanga"...

Hoje, dia 26, à inacreditável violência que vêm apresentando as últimas partidas do campeonato carioca de futebol, nas barbas de juízes e autoridades esportivas complacentes, num desrespeito flagrante ao público esportivo desta cidade que vai ao campo para ver futebol e não "touradas".

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

ONDE ESTÁ A COERÊNCIA?

Dizem alguns que, a incoerência está nos acontecimentos e não nos homens. Mas aqui no Brasil, os homens não dão tempo a que a incoerência se instale nos acontecimentos. Eles são mais velozes que o tempo. Quando a incoerência combina entrar de braço com os fatos já os nossos políticos viraram do avêsso, negaram o dia de ontem e os juramentos da hora anterior, por conta própria. Do herói fizeram um fraco. Do honesto um messiânico e num piscar de olhos a figura do messiânico tomou formas do mais honesto entre os honestos. E como fica o eleitor em tudo isto? Como ficam aquêles que seguiram uma voz ou que acreditaram no político que se apurou em mostrar por A — B, as falhas insolventes de um candidato e de repente ainda sob o eco arrazador, quer convencer o votante das vantagens cívicas, do valor do honrado candidato que horas passadas não era nem honrado, nem patriota, nem salvador de regime nenhum? O eleitor se encontra como quem sofre uma trombose! Releio as edições de um vespertino que se propôs, depois de combater com violência, apoiar agora, de três dias para cá o candidato Juarez. Tenho a mania de guardar notícias sensacionais do Brasil e do mundo. Não sou eleitora do General mas, se fôsse e se tivesse deixado de ser, e fôsse agora obrigada a ser novamente, estaria num dramático conflito com a minha personalidade. Numa das edições dêste vespertino vejo isto: "Juarez alude ao documento dos generais para que se saiba que não esqueceu os compromissos ali assumidos. Nesse documento, os generais, Juarez inclusive, pedem que não haja divisões em benefício da Pátria. Agora Juarez divide. Em benefício de quem?" — "A encruzilhada dos nossos filhos é pior do que a que encontrou Juarez na sua mocidade. Porque se há alguma coisa de que devamos envergonhar-nos, não é acreditar em baionetas. É de ver o general Juarez levantar-se contra a sua classe e contra o seu povo em nome de uma ambição política descontrolada". — "Ninguém neste País contribuiu tanto para o golpe quanto o general Juarez. Não contribuiu o general com uma palavra, com um esfôrço, por mínimo que fôsse para evitar essa crise. Ao contrário. Fugiu para Poços de Caldas durante 15 dias e no auge da crise de govêrno para de lá voltar candidato encabulado. Depois foi se refugiar ainda mais longe, na Foz do Iguaçu numa segregação, para de lá voltar candidato iluminado". — "A conclusão a tirar é que o general Juarez arma o dilema: ou a presidência para Juarez ou golpe militar. Quem o autorizou a armar êsse dilema? As Fôrças Armadas? O povo? Ou a sua consciência em busca de uma conta de chegar para justificar a sua candidatura". "O General fala do que não conhece". — "O maior golpe que já se vibrou contra êste País, nos últimos tempos, a verdadeira contra-revolução, é a candidatura Juarez Távora que garante a vitória da oligarquia, a volta dos gregórios e pior do que tudo, destrói, com uma entrevista, um dos ídolos desta desgraçada Nação. Afinal é bom que isto aconteça. Uma nação não deve ter ídolos". Uma série de artigos dêste gênero e conversas também iguais, foram feitas pelo rádio. Numa delas o deputado jornalista declarava que não votaria em Juarez. Quem imagina que votasse mas, depois não dissesse um que êle não havia avisado. Mas... e depois? Logo depois? Não me parece que o Juarez tenha modificado as suas idéias, suas concepções, seus programas, seus murros com a sua "ambição política descontrolada". Êle continua tudo aquilo que o deputado jornalista combateu inclusive pelo seu jornal que "diz o que pensa porque pensa o que diz". Os adeptos do deputado jornalista estavam como é natural, enfileirados, obedientes, dispostos a seguir as suas ordens sem raciocinar. Pensavam pelo pensamento do parlamentar. Quando nos transportamos de maneira absoluta para uma idéia até os nossos sentimentos sofrem alteração de rumo e não é difícil encontrar no nosso coração uma certa mágua contra o candidato repudiado. Até aí, tudo normal no ponto de vista humano. Mas de repente, eis o parlamentar declarando aos seus adeptos e aos ouvintes do rádio o seguinte: "Juarez Távora é agora o nosso comandante". Torna a encurralar a capacidade pensante do eleitor, ordena a fila e o proíbe de raciocinar. Apaga tôdas as verdades de ontem e exige que se atenda a sua verdade de hoje. Enfim, usa o cabresto moral. Minha gente, a confiança do eleitor é coisa importantíssima. É coisa sagrada e respeitável! Ontem ouvi o deputado falar no rádio sôbre as excelsas virtudes do salvador da Pátria e desfilar as qualidades morais sem cópia, do general Juarez! Confesso que não tive fôrças para ouvi-lo até o fim. Senti uma vergonha profunda pelos seus adeptos. Pensei no conflito, no drama de consciência daqueles que ontem pugnavam e confiavam no deputado jornalista e, até em amigos que havia cortado relações com parentes em defesa dos princípios que seguiam atentamente, ministrados pelo deputado jornalista! Terão todos os seus ardorosos fans a mentalidade de carneiros? Depois falam, que os líderes comunistas retiram o direito de pensar dos indivíduos! Depois dizem, que a massa comunista se movimenta como fantoches. Depois dizem que na Rússia o voto não tem valor porque o eleitor é dopado e fanatizado! Dizem tanta coisa e fazem aqui tanta coisa!...

P. S. — Involuntàriamente cometi uma injustiça com o nosso Alim Pedro. Reclamei a Serra dos Órgãos na calçada da minha rua. Mas ao sair à noite, verifiquei que já havia sido retirada. Telefonei para êste jornal pedindo a exclusão do P.S. ao nosso Alim. Mas nas oficinas deu-se o descuido desagradável da publicação de uma queixa já sem razão. As minhas desculpas ao nosso magnânimo Alim Pedro.

72 horas antes de você votar

Ninguém pode faltar ao comício de

ADEMAR

Sexta-feira, dia 30, às 20 horas na

PRAÇA DO CONGRESSO

CAFÉ SOCIETY EM 4a. DIMENSÃO

TV-TUPI e RÁDIO TAMOIO — (ondas médias e curtas)

Santos Vahlis tem a honra de comunicar que na 7.ª audição do programa "Café-Society em 4.ª Dimensão", que será transmitido hoje, segunda-feira, às 22,10, simultâneamente pela TV-Tupi e Rádio Tamôio, apresentará como convidado especial o *ilustre Senador Dr. Lino de Matos, Prefeito da Capital de São Paulo*, que virá ao Rio especialmente para tomar parte nesse programa.

O jornalista *Joel Silveira participará dêste programa*, que terá, como sempre, a direção de *Teófilo de Vasconcelos*.

Juarez Távora, Agradecendo a Cobertura de ULTIMA HORA:

"Amigos e Adversários Cumpriram Dignificante Papel na Propagação da Minha Candidatura!"

Em Telegrama de Fortaleza o Candidato da Frente de Renovação Nacional Exalta o Papel da Imprensa no Esclarecimento da Opinião Pública

Ressaltando o serviço prestado à Democracia pela imprensa, no esclarecimento da opinião pública, o general Juarez Távora acaba de dirigir à ULTIMA HORA um telegrama que constitui documento altamente expressivo do reconhecimento do papel desempenhado pelos meios de difusão ao encaminhamento democrático do problema sucessório. "Amigos e adversários, antagonistas e defensores da minha candidatura, cumpriram todos o seu dignificante papel" — acentua o candidato da Frente de Renovação Nacional.

ULTIMA HORA, que se colocou sempre em relação ao general Juarez Távora na posição de adversário leal, não lhe negou, um instante sequer, o direito de ser candidato e de mobilizar a opinião pública em tôrno de um programa de govêrno, estimulando-o sempre que foi preciso, criticando-o sempre que julgou oportuno, mas não lhe negando jamais as suas colunas, quer para a sua defesa, quer para a difusão das suas idéias. E se assim aqui foi exatamente por considerar que a missão da imprensa é esclarecer a opinião pública e nunca tumultuá-la. A partir do momento em que o candidato da FRN anunciou o seu propósito de abandonar os métodos clandestinos de conquista do poder, dispondo-se a fazer uma "revolução pelo voto", ULTIMA HORA jamais lhe faltou, embora não o tivesse como seu candidato e pelo contrário se colocasse frontalmente contra o que sua candidatura representava.

Por isso mesmo somos insuspeitos para registrar com regosijo o seu telegrama, pois êste é um documento que honra o seu autor, pelo que representa de afirmativo e promissor na defesa e preservação da Democracia e do Regime.

E' o seguinte o telegrama do general Juarez Távora:

FORTALEZA, 24 — Urgente — ULTIMA HORA — Rio: "Como candidato à Presidência da República, tendo a meu lado o ilustre cidadão mineiro que é meu companheiro de chapa Milton Campos, cumpre-me o dever de reconhecer nos homens de imprensa do nosso país o papel importante que souberam desempenhar em face à luta eleitoral que ora se processa. O rádio, a televisão, os jornais e as revistas a serviço do esclarecimento das populações brasileiras cumpriram todos, amigos e adversários, antagonistas e defensores da minha candidatura, o seu dignificante papel. Se erros e paixões deixaram algumas nódoas, estas nada representam no conjunto dêsse trabalho intenso de movimentar a opinião pública brasileira, fazendo-a mais consciente de seu papel na democracia do nosso país. Faltando apenas alguns dias mais para o encerramento da batalha a caminho das urnas, creio-me um dos favorecidos por êsse trabalho da imprensa brasileira, pois na qualidade de candidato vi girar em tôrno do meu nome uma vasta publicidade que não me seria possível realizar sem a boa-vontade de servir ao público dos responsáveis pelos meios de difusão existentes no território brasileiro. (as.) JUAREZ TÁVORA".

A "Tribuna da Imprensa" Forjou Declarações do Diplomata Argentino

Sábado último, a "Tribuna de Imprensa" publicou declarações atribuidas ao Embaixador Argentino na Colombia, sr. Fernando Torquato Insausti, que teriam sido prestadas ao seu representante quando do desembarque no Rio daquele antigo Encarregado de Negocios do país amigo no Brasil.

Recebemos, ontem, daquêle diplomata, a seguinte nota oficial:

"O Diário "Tribuna da Imprensa", em sua edição de 24/25 do corrente, atribuiu ao abaixo assinado declarações totalmente falsas. Não somente falsas, mas que também implicam na pecha de indignidade para quem, nas mesmas condições, as tivesse podido formular.

Por mais de ano e meio representei a República Argentina como Encarregado de Negócios interino. Governava a minha Pátria, nesse período, como Presidente Constitucional, o general do Exército Don Juan Domingos Peron. Por esta e outras razões de ordem pessoal, estou moralmente inibido de me expressar na forma atribuida pelo mencionado jornal, que vem pôr uma nota discrepante e antipática nas sinceras vinculações que sempre tive a fortuna de manter com a imprensa brasileira.

Formulo êste categórico desmentido com o fim de que o nobre e querido povo do Brasil não crie um conceito errôneo acêrca da integridade moral de um diplomata argentino.

Fernando Torcuato Insausti — Embaixador da República Argentina".

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

atire a primeira Pedra

Escreve ELOY DUTRA

Depois Veremos...

Provàvelmente depois das eleições as coisas mudarão. Os faniquitos dos "donzéis" udenistas talvez arrefeçam, e é bem possível que êles passem a disputar postos no novo govêrno com a mesma sofreguidão com que agora tentam conservar as posições conquistadas através do golpe de 24 de Agôsto. Os seus pruridos patrióticos por certo deixarão de coçar tanto, e havemos de vê-los mansos e felizes se algumas migalhas lhes forem atiradas. Foram sempre assim os pândegos rapazes do lenço branco. Gostam do poder que os palam todos, e por boas posições são capazes de tudo. Estão aflitos no momento porque vão perder a bôca rica do govêrno interino, e só por isso gritam e esperneiam. Depois, os que foram premiados com algumas posições, logo cessarão o palavrório e nas sinecuras se porão gordos como os techngos. Aos que ficarem de fora, no entanto, caberá a missão de continuar gritando e insultando os poderes constituidos. Jogam sempre com pau de dois bicos os espertos udenistas, e uns defendem os costados dos outros. Nunca a vida do País foi tão sacrificada como agora, e tudo isso em função da vaidade e das ambições desmedidas dos aristocratas falidos que constituem o Partido do golpe. Jamais fizeram coisa alguma por êste País a não ser as eternas conspirações contra os legítimos interêsses do povo. Talvez o mal do govêrno passado, além da excessiva tolerância, tinha sido o desconhecimento integral da voracidade dessas piranhas políticas. Empurrasse êle várias Caracas nos Arinos e talvez estivesse terminando normalmente o seu mandato. Mas a fome dêles é gigantesca e nos seus acessos de apetite, destroem tudo para satisfazê-los. E nesse tudo estão incluidas a honra e a dignidade dos adversários, quando não a vida, como aconteceu a Vargas.

ENCONTRO DANTON-PLINIO

Após o comício que realizou em Campinas, em companhia do Sr. Adhemar de Barros, que se constituiu numa verdadeira consagração aos candidatos da "Frente Popular", o Sr. Danton Coelho estêve em visita ao Sr. Plinio Salgado, a quem está ligado por laços de amizade há mais de 30 anos, na casa de saúde em que êste se encontra hospitalizado, demorando-se em cordial palestra com o candidato do PRP à Presidência da República.

RÁDIO COPACABANA
Programa sôbre
ADEMAR - DANTON
2.as, 4.as e 6.as feiras das 20,30 às 21 horas em ondas médias e curtas 660 kc.

Plínio Cantanhede Fixa Para ULTIMA HORA, Com Exclusividade

ESTAMOS CERTOS

TEMOS visto como a índole natural da indústria do petróleo afastou a livre concorrência dos seus domínios. A essência monopolística do petróleo, com todo cortejo de operações que se sucedem e se interligam, por razões de ordem técnica e econômica, desde a pesquisa e a descoberta do óleo até a distribuição para o consumo, criou um clima próprio onde a ação real e profunda das grandes organizações, sejam elas estatais ou privadas, se manifesta clara e ostensivamente.

Se adotássemos uma imagem diríamos que na floresta fechada e tenebrosa das coisas do petróleo não há lugar, não há sol nem condições de vida para as árvores de porte médio. Dominam a seiva do petróleo as grandes árvores, os gigantescos jequitibás, que para sua subsistência roubam a seiva que poderia ir alimentar as árvores de porte médio. Ao lado vicejam pequenos arbustos, que vivem à sombra, à custa e à discreção dessas grandes árvores. No panorama da economia do petróleo o que de fato existe é ao lado das grandes organizações, cuja influência econômica e política em cada meio nacional é flagrante e, às vêzes, perigosa, subsistem pequenas indústrias, pequenas organizações, algumas mesmo independentes dos grandes grupos privados ou estatais. Não tem, porém, importância ou influência econômica e se vivem um pouco além do período das rosas de Malherbe, não resistem às imposições e às práticas dos gigantes do mundo do petróleo.

Dia a dia as poucas emprêsas de porte médio estão sendo incorporadas ao quadro de ação das grandes entidades. Evidentemente já foi ultrapassada aquela fase bárbara de imposições da subsistência única do mais forte, cujos exemplos na história do petróleo são inúmeros. Período mesmo em que guerras se desfecharam com o fito do domínio real das jazidas de petróleo. Aqui mesmo, às nossas barbas, tivemos a guerra do Chaco. Quando se provocavam revoluções, como no México e que desapareceram com a nacionalização que aquêle país procedeu da sua indústria petrolífera. A ação hoje de incorporação das poucas emprêsas médias que ainda existem é feita, nos Estados Unidos, por um processo sutil de enquadramento econômico ou de interligações de ordem financeira.

Os processos de intervenção econômica e política são outros. Diplomàticamente mais delicados, mas não menos eivados de uma corrução visível e de perigos imediatos para os que dêles são alvos.

Ainda há pouco o Irã viu-se na contingência de entregar a exploração das suas grandes reservas de petróleo, inclusive a operação da maior refinaria do mundo, a de Abadan, a um grupo internacional, dividida a participação entre o grupo monopolístico privado norte-americano, da Standard Oil, grupo inglês governamental da Anglo Iranian, hoje British Petroleum e o grupo governamental francês, da Cie. Française de Petrole.

A partilha foi feita por não ter o Irã podido ou sabido formar técnicos capazes de levarem avante a exploração de suas reservas petrolíferas, após mais de vinte anos de domínio do seu petróleo pela Anglo Iranian. Foi vítima, no fundo, das divergências de critério de concessão que existia no Oriente Médio entre o grupo americano e o inglês e não pôde tirar partido dessa situação. Houve o acôrdo entre os dois grandes senhores do mercado mundial. A Inglaterra viu-se obrigada a admitir a participação dos Estados Unidos, que já domina o petróleo do Oriente Médio, na exploração das grandes jazidas persas. Deram uma sobra para a França. E o Irã, com Mossadegh na cadeia, continua com o seu elegante "xá" e as belezas de Teerã, e com a esperança passada e não aproveitada de um dia ter podido fazer o que as grandes nações gostam de fazer: controlar as suas riquezas petrolíferas e as dos outros, quando aquelas não são suficientes.

Na Inglaterra e em seus domínios, na França e em suas colônias, aqui junto a nós no México, na Argentina, no Chile e no Uruguai, a intervenção mais ou menos direta do Estado, mas sempre dominante, no mundo petrolífero é uma realidade.

Andamos certos quando fizemos a PETROBRÁS. Preservamos as nossas riquezas petrolíferas para uma aplicação que os brasileiros julgaram, e só êles o podem julgar, mais adequada ao país.

Compramos uma apólice de seguro contra os riscos, hoje e amanhã, da ação do capital estrangeiro, necessário em outros ramos, mas profundamente nocivo na gestão das atividades petrolíferas.

Adquirimos, com a consciência própria revelada na luta nacionalista do petróleo, a paz interna, se soubermos manter puro êsse grande movimento da opinião pública.

COLUNA DE Ultima Hora

"O Globo" e a "Tribuna de Imprensa" Unidos na Empreitada de Falsidades e Torpezas

A SETE dias apenas das eleições presidenciais, os provocadores golpistas, desiludidos de evitar a decisão nítida das urnas, atiram-se às mais torpes manobras, visando obter novos elementos para o golpe a posteriori. Nêstes últimos dias, a vaga da calúnia e da insensatez ganhou densidade, e homens como o Sr. João Neves aparecem em cena para afiançar pela lealdade de um falsificador notório como é o diretor da "Tribuna da Imprensa".

Já, em comentário anterior, lamentamos houvesse o antigo ministro do Exterior do Govêrno Getúlio Vargas descido a ombrear-se com tamanho patife. Entretanto, os fatos são os fatos e não podemos mudar-lhes a significação. O Sr. João Neves, depois de revelar que a carta atribuída ao argentino Brandi lhe foi levada pelo Corvo, achou por bem afiançar que o conhecido pervertido mental era "incapaz da prática de uma falsidade material para prejudicar a um adversário". Quando a verdade irretorquível é que Lacerda é capaz de tôdas as falsidades para prejudicar quaisquer adversários, inclusive o proprio pai!...

* * *

OS ACONTECIMENTOS, de resto, estão se desenrolando num desmentido cabal e terrível à ingenua afirmação do Sr. João Neves.

O General Maurell Filho ainda agora revelou, em entrevista coletiva à imprensa, que Lacerda recebeu as metralhadoras que exibiu no plenário da Câmara dos Deputados das mãos de tipo inidôneo, "com passagem pela polícia por atividade desonesta, um traficante de várias coisas, de vários objetos e até implicado em furtos e, bem assim, no desvio de armas". E quando o repórter da Rádio Nacional perguntou ao General:

"O Deputado Lacerda afirmou aqui a V. Exa. que realmente havia recebido as armas de um ladrão?"

O General Maurell Filho singelamente confirmou:

"Sim. Êle me disse que havia recebido".

O Corvo recebera as metralhadoras do ladrão Roberto Emilio Manes. E, entretanto, levou-as ao plenário da Câmara dos Deputados exibindo-as ali espetacularmente, com a afirmação de que os repórteres da "Tribuna da Imprensa" as encontraram num escritório eleitoral do Sr. Ademar de Barros, na Rua São Francisco Xavier!...

E o que nos diz sobre isto o Sr. João Neves? Lacerda cometeu ou não uma "falsidade material"? E com essa falsidade pretendeu ou não "prejudicar a um adversário"? De certo que sim! E, por isso, reafirmamos aqui que o ilustre parlamentar gaúcho se teria feito acreditar melhor na sua inocência em face da carta falsa, se não houvesse procurado inocentar também o falsário público e relapso.

* * *

TODOS sabem que Lacerda não vale hoje como instrumento de provocação o que valia há um ou dois anos passados... Gastou-se! Já se foi o tempo em que êle servindo a interêsses ocultos de elementos dirigentes de determinados grupos políticos e econômicos, beneficiava-se à larga dos efeitos efêmeros das provocações, aparentando até ser figura de proa. Agora, percebe-se a ôlho nú que o mesquinho tipo se tornou um joguete nas mãos de seus patrões reacionários, como aliás era previsto...

Nenhuma humilhação lhe poderia doer mais do que a de haver se dobrado, nos últimos dias, à candidatura do General Juarez Távora. Entretanto, diante dos fracassos de suas duas últimas provocações, a das metralhadoras e a da carta falsa, em que a máscara de patriota lhe caiu do rosto, surgindo à vista de todos o provocador grosseiro e odioso, o asa-negra procurou refúgio e amparo nas hostes do candidato de quem, ainda no dia 1.º de julho último, escrevia na "Tribuna da Imprensa": "Ainda agora vemos essa vergonhosa manobra do aventureiro Jânio Quadros — personagem sinistro e lúgubre que só a insania e o horror à responsabilidade que dominam os responsáveis pela vida nacional puderam tolerar à frente de um movimento político — para articular governadores de Estado em apoio à candidatura da barganha e da contradição, que é a do General Távora."

Pressentindo a perdição completa, o caluniador-mor protege-se com a adesão ao candidato da barganha e da contradição!...

* * *

LACERDA, desmoralizado como se acha, não tem hoje maior importância no jôgo político.

Entretanto, os setores a que êle se [illegible] para servir como fôr possível, não desistem das provocações e futricações que possam manter em estado de fermentação o ambiente político e social. Êstes setores trocam, neste instante, a "Tribuna da Imprensa" pelo "O Globo", que passa a ser, abertamente, o órgão [illegible] das campanhas da infâmia, da adulteração e das mais cínicas manobras. O dolo, o fingimento, a falsidade tem agora novo herói. A mistificação passou a ser uma profissão rendosíssima, trazendo [illegible] de proventos imediatos, as garantias de maiores vantagens futuras...

Alertamos a opinião pública, pois, contra êsse ignóbil mercado onde os forjadores de falsidade e os comerciantes de torpezas querem enriquecer ràpidamente. Seria inútil dar-lhes conselhos de moral e vida decente. São demasiado cúpidos e não acreditam senão naquilo que materialmente lhes possam trazer a publicação de mentiras e tudo que é vil em prejuízo dos adversários de quem lhes [illegible] serviço. O público, porém, que se previna contra os escândalos que, no curso dêstes últimos dias que antecedem as eleições presidenciais, poderão surgir, em face da frenética atividade interna e externa dos provocadores, tendo por veículos "O Globo" e a "Tribuna da Imprensa", para sombrear a atmosfera de tão importante pleito!

RAIOS X DA DEMOCRACIA A UMA SEMANA DO PLEITO

Quinze Milhões de Brasileiros Mobilizados Contra o Golpe!

ANTI-GALEÃO

ATRAVES da televisão e do rádio o Deputado Danton Coelho, candidato da Frente Popular à Vice-Presidência fêz, ontem, revelações históricas sôbre o Protocólo de Itú e o documento que se seguiu, um compromisso assinado por Vargas e Ademar de lutarem juntos na solução do problema sucessório, contra qualquer medida de fôrça ou tentativa de interrupção da legalidade. Ao que estamos informados um novo "slogan" está sendo preparado para a campanha Danton Coelho em todo o país: "Vote no Homem que não compareceu ao Galeão"

Estamos a uma semana das eleições. E a uma semana das eleições o essencial foi conseguido: ninguém delas duvida e muito poucos, uma minoria realmente inexpressiva, tentam ainda torpedear os seus resultados, menosprezando a vontade do povo. A batalha do regime, desfechada em condições precaríssimas para a sua sobrevivência, chega ao fim dessa primeira etapa com resultados positivos para a manutenção da ordem democrática, em que pese tudo que foi tentado para subvertê-la.

Um balanço das últimas semanas que antecederam o pleito demonstra que um pequeno grupo — minoria mas atuante — tudo fêz para que êste não se realizasse. E o recuo do udenismo golpista, a menos de 15 dias das eleições, dispondo-se a apoiar um dos candidatos, significou apenas uma manobra tática, em face da desmoralização advinda com o conluio entre ladrões e receptadores, no caso das metralhadoras, desmascarado pela última entrevista do General Maurell Filho, e da evidência de falsificação do chamado "documento Brandi".

Para êsse recuo há de ter contribuido, igualmente, a reação do povo brasileiro, prestigiando a campanha dos candidatos através de um comparecimento recorde aos comícios e de um interêsse incomum — para alguns surpreendente — no desenvolvimento da jornada eleitoral. A repulsa ao golpe ou a qualquer solução extralegal foi, na realidade, o ponto alto dessa fase histórica da vida política do País. E a presença de Vargas, no programa de todos os candidatos e nas verrinas de todos os golpistas veio demonstrar que o Brasil ainda decide sob a inspiração do grande estadista, para o qual todos os olhos e tôdas as consciências estão voltados nesse passo decisivo.

POVO E CANDIDATOS INTEGRADOS NA LUTA

Os candidatos, em plena campanha, tiveram um papel realmente importante no desfecho dessa primeira etapa da "batalha do regime". Juscelino, Ademar, Juarez — e até Plinio Salgado — impressionados com a receptividade popular aos remédios que apontavam para os males do País, reagiram com todos os instrumentos de que dispunham tôda vez que as manobras dos inimigos da Democracia ameaçavam privar o povo do direito da livre escolha. E isso só foi possível porque até agora todos êles acreditam na "revolução pelo voto", preconizado por Juarez Távora, e creem-se capazes de galvanizar o eleitorado, arrastando-o para **o seu nome.**

Ao lado disso deve-se reconhecer que até os chamados golpistas trouxeram sua contribuição para o aperfeiçoamento do regime. A cédula única que aí está, as modificações na legislação eleitoral, que no consenso geral vieram legalizar definitivamente as eleições, legitimando através de medidas saneadoras os seus resultados, foram armas de que tentaram se servir para apunhalar o regime mas que terminaram por contribuir para seu melhor funcionamento. E' verdade que na aprovação dessas medidas tudo foi feito no sentido de torná-las, em vez de um aperfeiçoamento, uma arapuca. A sabedoria, ou talvez apenas o instinto político do Congresso, no entanto, acabou por encontrar soluções certas e adequadas para problemas cuja existência era a pedra de toque da pregação antilegalista.

Encontramo-nos, assim, a uma semana do pleito, na presença de um povo plenamente integrado na azáfama democrática da escolha dos seus dirigentes. A 3 de outubro cêrca de 15 milhões de brasileiros irão certamente às urnas. E dêsses nove milhões noventa por cento já sabem em quem vão votar, o que significa dizer que já encontraram, na esperança de cumprimento de um programa, o remédio ideal para as mazelas que afligem a Nação.

AS FORÇAS ARMADAS E A DEFESA DO REGIME

Entre êsses milhões de brasileiros que vão votar a 3 de outubro, encontram-se alguns milhares de oficiais das Fôrças Armadas, que depositarão nas urnas o seu voto em favor de um dos candidatos. Os militares brasileiros, resistindo a todos os acenos e a tôdas as sugestões, souberam manter-se no plano estrito de cumprimento do seu dever, em que pesem as atitudes e os atos de uma minoria fardada que agiu sempre em consonância com os planos subversivos da minoria civil. Ainda hoje é possível encontrar um Amorim do Vale, avançando sôfrego sôbre um pretexto qualquer capaz de desviar a legalidade dos seus rumos; um Pena Boto pode ser visto ainda fazendo dos seus galões e da Esquadra brasileira cobertura para a sua indústria particular de golpismo; e até um Guedes Muniz, profundo conhecedor da arte de não fabricar motores, surge de vez em quando à tona com planos mirabolantes de "salvação" do Brasil. Mas são exceções. A maioria concorda com Juarez Távora em que não é mais possível transformar a baioneta em escada de políticos desprezados pelo povo ou a farda em escudo de interêsses inconfessáveis — nacionais ou, sobretudo, antinacionais.

Quantas vêzes, em meio dessa árdua batalha do regime não se procurou dar aos chefes militares a oportunidade de substituirem, com a fôrça dos tanques, o império da lei? Até uma constituiçãozinha de emergência foi fabricada, com um lugar pré-fabricado para um chefe militar. Mas, se os militares cometeram erros, não chegaram a cometer, o maior dêles. Identificados com o povo através da tropa, perceberam que decidir contra o povo seria criar uma barreira intransponível entre uma opinião militar e uma opinião civil. E vão também para as urnas, para nelas votar e para os seus resultados garantir.

A uma semana do pleito a Democracia está funcionando. Percalços surgirão ainda, sem dúvida, mas tudo indica que o regime está salvo.

Um Milhão de Votos Para Danton Coelho em S. Paulo

SAO PAULO, 25 (Sucursal) — Os observadores mais realistas admitem que o Sr. Ademar de Barros obterá no seu Estado muito mais de um milhão de votos, podendo alcançar a cifra de um milhão e trezentos mil se a abstenção não fôr muito grande. Quanto ao companheiro do chefe populista, Sr. Danton Coelho, não há dúvida de que acompanhará muito de perto o Sr. Ademar de Barros, tendo em vista sobretudo a receptividade encontrada pelo seu nome nas classes trabalhadoras e as providências tomadas pela direção do PSP para intensificar sua propaganda em todo o Estado, tendo se reunido sexta-feira passada com este objetivo os Srs. Barone Mercadante, Antonio E. de Barros Filho, Lino de Matos e outros dirigentes do PSP.

Ainda a proposito da penetração do nome de Danton Coelho no eleitorado bandeirante o "Diário de São Paulo" publicou em sua edição de hoje, na abertura da seção política as seguintes observações:

DANTON OU MILTON CAMPOS

"Um fenômeno curioso está sendo observado, principalmente no setor paulista: a penetração da candidatura Danton Coelho, nos meios trabalhistas. O ex-ministro do Trabalho do Sr. Getúlio Vargas ("o amigo certo das horas incertas") é candidato a vice-presidente da República pràticamente há um mês apenas. Pois as informações que estão chegando, principalmente dos maiores núcleos trabalhistas, notadamente do "hinterland", fazem crer que efetivamente a candidatura do Sr. Danton Coelho poderá criar sérios percalços à candidatura do Sr. João Goulart.

Explica-se o fato do seguinte modo: o próprio proletariado compreende que a candidatura Goulart, pela sua significação política, poderá transformar-se em foco de novas discórdias, que iriam fecundar outras crises, no país.

Assim, as duas candidaturas que parecem mais viáveis, e que deverão obter a maioria dos sufrágios, no pleito de 3 de outubro, são as dos srs. Milton Campos, pela Frente de Renovação Nacional, e Danton Coelho, prestigiada pelo PSP e por uma ala ponderável do PTB.

TANTOS VOTOS QUANTO ADHEMAR

Elementos ligados ao Sr. Danton Coelho acreditam que a sua votação, em nosso Estado, poderá ser expressiva, tanto mais quanto aqui, a votação do Sr. Ademar de Barros, pelos prognósticos que fazem até mesmo os seus adversários, deverá ir além de um milhão de sufrágios. Acredita-se que em São Paulo o Sr. Danton Coelho terá mais ou menos o mesmo número de sufrágios que deverão ser dados ao ex-governador de São Paulo. Não está afastada a hipótese de os correligionários do Sr. Plinio Salgado votarem, também, no Sr. Danton Coelho. Assim — é a impressão que prevalece em certos círculos políticos locais — a candidatura do Sr. Danton Coelho, lançada há pouco tempo, está ganhando muito terreno."

NOTICIAS

★ O Sr. Ademar de Barros, que viria ontem ao Rio, não pôde embarcar em virtude do mau tempo na capital bandeirante.

★ Os inquéritos de opinião pública, feitos particularmente pelos diversos candidatos, dão aos Srs. Juscelino Kubitschek, Ademar de Barros e Juarez Távora a certeza de que com um impulso a mais nesses últimos dias de campanha a vitória será certa.

★ Logo depois das eleições vai surgir em São Paulo uma revista com o título de "Semanário" que marcará o aparecimento na imprensa do Sr. Carlos Prado Mendonça, conhecido homem de sociedade paulista.

★ A verdadeira razão da viagem do Sr. Lacerda à Argentina foi a repulsa que sofreu dos líderes socialistas que fazem a campanha de Juarez no Distrito e que não admitem aparecer juntos com o "Corvo". O Sr. Jânio Quadros é da mesma opinião. A colheita de documentos contra Jango foi apenas pretexto.

★ Espera-se para o próximo dia 30 uma declaração dos quatro candidatos à Presidência da República reivindicando amplas garantias para a posse do eleito, qualquer que seja êle.

PERÓN NÃO PODERÁ IR PARA A SUIÇA!

Motivo: Teria Confiscado Bens de Cidadãos Daquele País e Criado Dificuldades a Que Industriais Suiços Ali Aplicassem Seu Capital — O Cap. Nova Levará Perón de Avião — "Arrolhada" a Imprensa — O Casamento Secreto de Perón — Afastado o Embaixador Brasileiro em Assunção (Dos Enviados Especiais JOSÉ CARLOS STABELL e JOÃO BAPTISTA LEMOS)

ASSUNÇÃO, 24 (Dos enviados especiais José Carlos Stabell e João Batista Lemos) — A notícia hoje à tarde veiculada por uma agência telegráfica dando conta de que o Govêrno argentino decidira não opor obstáculos à saída do General Juan Perón do pôrto de Buenos Aires, foi recebida com geral agrado aqui na capital paraguaia, principalmente pelas autoridades que se encontravam diante de difícil situação. Se os novos governantes portenhos decidissem manter-se firmes no ponto de vista de obstar a saída do ex-presidente Perón e negar o salvo-conduto, não existiam dúvidas de que as autoridades paraguaias, para evitar um atrito mais sério com os revolucionários, terminariam por entregar aquêle que foi durante muitos anos o sustentáculo do govêrno de Alfredo Stroessner. Finalmente, aquilo que parecia tomar o rumo de um "caso" internacional e de um atentado ao direito de asilo, foi satisfatòriamente resolvido.

PERÓN, A QUALQUER MOMENTO

Diante disso o ex-presidente Perón está sendo aguardado nessa capital a qualquer momento. Com as facilidades ora creadas pelos governantes portenhos, sem sombra de dúvida o Ministro do Exterior guarani determinará o envio de um dos dois "Catalina" existentes no país para o transporte de Perón e seus pertences. Os demais asilados serão transportados pela canhoneira "Humaitá", que ainda se encontra em Buenos Aires e que deverá zarpar com destino a esta capital assim que o General Perón tenha sua situação resolvida.

"ARROLHADA" A IMPRENSA

Esta manhã, os jornalistas que aqui se encontravam representando vários jornais do Brasil, estiveram na Subsecretaria de Informações e Cultura da Presidência da República Paraguaia a fim de colher notícias acêrca dos acontecimentos ligados à revolução da Argentina e à próxima vinda de Perón. Como nos outros dias, sérios obstáculos foram opostos ao desempenho de nossa missão profissional, o que levou os jornalistas a protesto formal junto ao elemento encarregado da direção da imprensa. Minutos após era conseguida uma entrevista com o Ministro do Interior, tendo os repórteres que se submeterem à apresentação de um formulário contendo quatro perguntas, as quais foram respondidas. E' de ressaltar-se, no entanto, que as respostas foram distribuídas pela Subsecretaria de Informações, em papel timbrado e contendo o carimbo daquele Departamento, sem o que os Correios e Telégrafos estariam impedidos de transmiti-las para o Exterior. Frisaram as autoridades que tal medida se tornou necessária em vista de antecedentes nada abonadores de um repórter de revista que, por várias vêzes, entrevistou presidentes e ministros e deturpou seus pensamentos. A generalização do mal conceito em que é tido êsse jornalista brasileiro, contudo, foi mal recebida por todos nós, cujo protesto registramos.

O CASAMENTO DE PERÓN

Conforme já tivemos oportunidade de registrar em correspondência anterior o General Perón antes dos acontecimentos de 16 de julho (que marcaram o início do fim do seu govêrno) teria se casado com uma jovem judia, sigilosamente. Era intenção do general manter as novas núpcias em segrêdo a fim de que sua atitude não calasse no coração do povo portenho que não o perdoaria pelo rápido esquecimento daquela que foi o alicerce de seu prestígio no seio da população: Evita. Porém os sangrentos incidentes se repetiram e o então presidente da República Argentina preferiu fazer com que sua espôsa embarcasse para Zurique, onde Perón possui propriedades. Caso chegasse ao ponto de ter que renunciar, êle buscá-la-ia naquele país.

DIFICULDADES

Os enviados especiais de ULTIMA HORA foram informados de que o General Perón não mais poderá seguir viagem para a Suiça. Durante o seu govêrno, êle teria confiscado inúmeros bens de cidadãos daquele país, bem como oposto obstáculos a que industriais suiços ali aplicassem seu capital. Em represália, as autoridades de Zurich teriam confiscado os bens de Perón naquela cidade deixando-o, provisòriamente, sem rumo certo. O ex-presidente argentino, certamente, permanecerá por alguns dias no Paraguai descansando dos últimos e atribulados dias que viveu na Casa Rosada e na canhoneira "Paraguai" seguindo, ao que tudo indica, depois, para o Rio de Janeiro, de onde tomará rumo definitivo.

O CHEFE DE POLICIA ANUNCIA ENTREVISTA

No decorrer da tarde de hoje a reportagem foi avisada pelo elemento do serviço de imprensa do Palácio do Govêrno, D. José Bernabé, que o Chefe de Polícia reunirá a imprensa na próxima segunda-feira às 9 horas a fim de conceder entrevista. Estranha-se o interêsse daquela autoridade em falar aos repórteres estrangeiros, crendo-se que suas palavras se refiram à permanência no Paraguai e às medidas de segurança que serão executadas enquanto o asilado portenho ali se encontrar.

O Ministro do Exterior do Paraguai, Sr. Sanchez Quell, falando ao enviado especial de ULTIMA HORA

Quanto à oposição, podemos informar com segurança que esta se mantem aos acontecimentos, não se tendo ainda manifestado sôbre a queda de Perón nem as insinuações da imprensa uruguaia existente entre Perón e o govêrno de Stroessner. Aliás sôbre esse ponto o jornal "El País" desta cidade publicou um editorial respondendo às acusações uruguaias em que iranisa a posição dos periódicos de Montevidéu e do próprio govêrno uruguaio. Diz o referido jornal, sob o título "En torno a los dislates de um diário oriental" o seguinte: "Vem-nos à memória o pensamento de um ilustre político americano que dizia que um govêrno surgido de eleições livres, do país que fôsse, respeitadas e reconhecidas por partidários e adversários, reconhecidas pelas altas côrtes de Justiça como livres e soberanas, faltava-lhes o requisito a ser preenchido para ser considerado como govêrno democrático: o bom visto do uruguaio. Sem êste, não há democracia".

E prossegue o jornal em tom mordaz: "E nesse êrro incorremos nós. Nos permitimos solicitar, de hoje em diante, a esses ilustres escribas e rádio pensadores que queiram ter por bem outorgar-nos seu correspondente "O. K.". Enquanto êle não vem e para que possam ir estudando o "curriculo vitae" do partido Colorado que hoje governa o Paraguai, o ajudaremos com alguns dados para que possam fazê-lo com tôda a Justiça e equidade".

O editorialista termina por relembrar as palavras de D. Quixote de la Mancha: "ladram, Sancho, sinal que caminamos".

Assim é que a briga que todos julgaram existir fundamentalmente contra o novo govêrno argentino se trasferiu para o campo de relações entre o Paraguai e o Uruguai, visto que a imprensa do país oriental não tem perdoado o atual govêrno guarani, ferindo-o com duras críticas e apreciações, tidas aliás, pela oposição local como justas e até um certo ponto leves.

O CAPITÃO NOVA EM MISSÃO SIGILOSA

No momento em que redigíamos estas notas fomos informados, por elemento de inteira confiança, de que o Capitão Nova, da Aeronáutica paraguaia, foi chamado a apresentar-se amanhã, às sete horas, ao comando da armada a fim de receber instruções. Como se sabe, o Capitão Nova é o pilôto de confiança do Govêrno do Paraguai, cumprindo as missões mais importantes. Julga-se que caberá a êsse oficial aviador a tarefa de pilotar o "Catalina" que deverá trazer Perón a esta capital.

AFASTADO O EMBAIXADOR BRASILEIRO

Recebemos com surprêsa aqui em Assunção a notícia passada por um reporter pertencente a uma cadeia de jornais brasileiros e que dizia ter sido o Embaixador Moacir Briggs chamado a conferenciar, urgentemente, com o Presidente Café Filho. E' que o Embaixador, segundo sabemos, vive nesta capital os últimos dias do seu cargo tendo de abandoná-lo em virtude de substituição determinada pelo Itamarati. No dia 29 o Dr. Moacir Briggs seguirá viagem para o Brasil dando por encerrada sua missão em solo paraguaio.

Reafirmamos com segurança que a ida do citado Embaixador ao Brasil não se relaciona com o caso provocado com a renúncia forçada do Presidente Perón.

Por outro lado, podemos informar aos leitores de ULTIMA HORA que já conhecemos o local onde Perón deverá refugiar-se por alguns dias. Trata-se da residência de um comerciante desta cidade, peronista de primeira hora e cujo endereço, por motivos compreensíveis, não daremos agora.

CATEDRÁTICO DE ALEMÃO

Foi homologada ontem, pela Congregação do Colégio Pedro II, a indicação do Professor Aloysio Franz Dobbert, para a cátedra de alemão daquele educandário. A indicação do Professor Dobbert foi feita por uma comissão julgadora, composta dos seguintes professôres: Ansgar Knud Jonsen, D. Afonso Maria Weiger, D. Bonifácio Plum, Oscar Przewodowski e Vandick Londres da Nóbrega. O Presidente da República deverá assinar o decreto de nomeação do Professor Aloysio Franz Dobbert, dentro do prazo regimental de 10 dias.

DAS RUAS ★ RONDA DAS RUAS ★ RONDA DAS RUAS ★ RONDA DAS RUAS ★ RONDA DAS

Palco da Vida

COM QUE ROUPA?

Depois de dormir reparadoramente, David Bispo dos Santos acordou no quarto da pensão onde mora (av. Presidente Vargas 3388), espreguiçou-se, mas viu que estava completamente nu. Parecia que o sonho continuava, e Da-

David Bispo dos Santos

vid esfregou os olhos desesperadamente. Estava acordado, e bem acordado. Saltou da cama às pressas e foi ao armário: vazio. Gavetas: vazias! O homem saltou e gritou e quase saiu correndo pelos corredores. Um ladrão havia-lhe roubado tudo. Depois a coisa ficou esclarecida. Um outro hóspede, José Ezequiel da Silva, havia desaparecido uma hora antes e levado duas bagagens.

CAIU

O menor Carlos, de 3 anos, filho de Antonio Gonçalves, residente à rua Gustavo Rider, n.º 108, quando brincava no interior da residência, sofreu uma queda. A vítima foi levada para o Pôsto de Assistência do Méier apresentando fratura do crânio e contusões generalizadas. Momentos após, foi removido para o Hospital Prefeito Sousa Aguiar, onde ficou internada. As autoridades policiais registraram o fato.

NÃO RESISTIU

Aconteceu no cruzamento das ruas Riachuelo e André Cavalcante. Jaime da Cunha Morais (rua André Cavalcante n.º 85) queria ir para casa. Mas não chegou nem a alcançar o outro lado da rua. O auto de aluguel n.º 5-09-52 "apanhou-o" e êle teve o itinerário modificado: foi para o H.P.S. Resistiu um dia inteirinho mas hoje veio a falecer.

CADAVER BOIANDO

Ao que parece trata-se de mais uma vítima do incêndio recente da lancha "Carioquinha". Trata-se do cadáver de Manoel da Ponte Serra (34 anos, residência e profissão ignoradas) que deu à praia na localidade de Gangambi, no Galeão.

O corpo foi para o Instituto Médico Legal.

QUATRO SUICÍDIOS DUAS TENTATIVAS

Na morgue do necrotério do Instituto Médico Legal encontram-se quatro cadáveres, todos êles pertencentes a pessoas que desertaram da vida no dia de ontem. São êles: Gerson Ribeiro (26 anos, Rua Nilópolis, Queimados), Doris Ramella (solteira, rua Cândido Benício), João Cardoso da Costa (rua Marechal Modestino, n.º 219) e Durvalino Feliciano da Silva (rua Fradique Mendes 108).

Todos êles se utilizaram para desertar da vida de forte dose de tóxicos. Enquanto isso Alaide Leporace (rua Curubina 65, Rocha Miranda) disparou um tiro contra o ouvido direito e se encontra entre a vida e a morte no Hospital Carlos Chagas e Jorge da Silva ingeriu também corrosivo, achando-se no mesmo hospital, em estado grave.

NHAC x NHAC

Viva Ademar!

A festa no centro ademarista na Rocinha estava prá lá de boa. Inclusive a cerveja rolava a "pampa". Foi nesse momento, já bem "altos" que os operários Gustavo da Silva e José Pedro da Silva, empenharam-se em luta corporal. Não havia faca nem revólver e os contendores apelaram para os dentes. Um ficou sem um pedaço do lábio e o outro teve a orelha quase arrancada. Evidentemente que as "armas" usadas não poderam ser aprendidas.

QUATRO LADRÕES CONTRA O OPERÁRIO

O operário Benedito Barbosa, de 22 anos, solteiro, morador à rua Dalva, A, 6, em Morro Azul (Jacarèzinho), ao ser abordado por quatro vagabundos na localidade onde mora, foi por êstes intimado a lhes entregar todo o dinheiro que possuía. Não querendo de forma alguma entrar em acôrdo com os meliantes, deitou-se a correr. Nesse interim, foi alvejado com um tiro no joelho esquerdo o que lhe provocou ferimento penetrante naquela região do membro inferior. A vítima foi levada para o Pôsto de Assistência do Méier de onde, momentos após, foi removida para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internada. As autoridades do 20.º Distrito Policial tomaram conhecimento da ocorrência.

CHOCOU-SE COM O POSTE

O caminhão de chapa 67-1-15 era conduzido pela Avenida Suburbana pelo motorista Roberto Fernandes, brasileiro, branco, com 20 anos, residente à rua Barão de Bom Retiro 1971, quando, na altura do número 8813, chocou-se violentamente com um poste de iluminação pública, ao fazer um desvio infeliz de um lotação. O motorista foi internado no H. S. A. com fratura da perna direita, contusões generalizadas por várias regiões do corpo e suspeita de fratura do crânio. O seu ajudante Venceslau Ferreira, brasileiro, branco, 38 anos, casado, residente à rua Apirá 78, foi mais feliz pois recebeu apenas uns arranhões nos braços e pernas.

Presos em Revolta Passaram Sôbre o Corpo Dos Guardas

Evasão de Meliantes no 13.º Distrito — Quatorze Homens Chegaram Até ao Muro, Mas só Fugiram Cinco — O Comissário Ameaçou Atirar

Os presos reclamaram, fizeram barulho. O guarda-civil Fidelis Pereira, que estava de plantão na delegacia do 13.º Distrito Policial, aproximou-se da porta do xadrez para tomar conhecimento da causa daquela arruaça.

— Estamos com sêde. Queremos água!

Mas não queriam nada disso. Aquilo tudo não passava de uma cilada. Tanto assim que, quando abriu a porta, foi imediatamente dominado pelos meliantes e atirado ao chão.

Cinco Fugitivos

Dos 14 indivíduos que ali se encontravam presos, sete dêles tomaram parte na fuga, sendo que 2 foram capturados. São êles Alcides Ferreira (maconheiro) e Benedito Tomé de Souza (homicida). O primeiro, capturado pelo guarda de Trânsito João Benedito Cerqueira Lima e o outro pelo próprio guarda-civil Fidelis. Os cinco outros se evadiram, enquanto os restantes não tiveram tempo de fugir porque, na ocasião, chegava o comissário Amaral que, de revólver em punho, impediu-os de saltar o muro.

"Sansão do Mangue", cujo verdadeiro nome é Sebastião Ferreira dos Santos, foi o homem que dominou o Guarda Roberto dos Anjos, que veio em socorro de seu colega, aplicando-lhe uma "chave" com tal violência que fraturou-lhe o braço direito.

O guarda Fidelis sofreu mais. Tendo caído ao solo, foi pisoteado pelos presos, sofrendo vários ferimentos pelo torax, havendo suspeita de fratura da perna.

"Sansão do Mangue" é lutador de "jiu-jitsu", sendo há pouco tempo expulso da Aeronáutica. Tentou assassinar por estrangulamento uma mundana que lhe negou a quantia de cem cruzeiros. Os que lograram fugir são os seguintes:

Luís Carlos Bandeira (maconha), Nelson de Souza (homicídio), Nathan Rosa da Silva, (furto — é a segunda vez que se evade), Mário Fraga Mendes (furto) e Sebastião Ferreira dos Santos (extorsão).

Êste último, mais conhecido pelo vulgo de "Sansão do Mangue", foi prêso quinta-feira última num prostíbulo da Rua Pereira Franco, quando extorquia, de uma mulher, a quantia de 100 cruzeiros. Como a infeliz lhe negasse aquela importância, tentou estrangulá-la com um cordão de ouro que ela trazia no pescoço.

"Sansão do Mangue" é exímio lutador de "jiu-jitsu", sendo, há tempos, expulso da Aeronáutica.

O Chefe de Polícia Quer Prender o Comissário

Ameaçado de prisão pelo Chefe de Polícia, o Comissário Antônio Guimarães Drumond entrou contra êste com um pedido de habeas-corpus preventivo, que deverá ser julgado dentro de poucos dias, conforme já noticiamos.

Ontem, entretanto, o Comissário Drumond quando se encontrava no 17.º Distrito, onde está lotado, recebeu a visita do Delegado Viveiros de Castro que trazia um ofício contra êle para que fôsse pôsto um "ciente" seu sob pena de prisão por desobediência.

Nessa ocasião, o Comissário Drumond assinou o referido ofício, chamando, contudo, vários investigadores e outros funcionários da delegacia para testemunharem a coação, da qual foi lavrado um registro no livro da delegacia, sob o n.º 1.561.

BATEU NO ELÉTRICO

Com destino ao ponto terminal transitava pela Rua Francisco Portela o bonde da linha Pôrto Velho-São Gonçalo dirigido pelo motorneiro José Luís de Barros, regulamento 67. Quando o coletivo se aproximava do Patronato de Menores Abandonados, a uma freiada violenta, o carro-reboque teve partido o engate, colidindo violentamente com a traseira do elétrico.

Em conseqüência, sofreram enorme susto os passageiros ficando, apenas ferido, o marítimo Epifânio Cristiano dos Santos, de 35 anos casado morador na Rua José Martins 27, Bairro do Rocha, que foi conduzido ao Pronto Socorro de São Gonçalo onde recebeu os necessários curativos.

Associação Dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro

A Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, tendo em vista publicações que envolvem os comerciários em geral fazendo referência nominal a esta entidade, comunica ao público que, de acôrdo com o disposto no artigo 126 do seu Estatuto Social, não apoia nem indica qualquer nome ou chapa de candidatos à suprema direção do país, para o pleito de 3 de outubro vindouro.

Recomenda, no entanto, aos seus associados exercerem livremente o direito de voto, prática sagrada e soberana de uma nacionalidade.

A DIRETORIA

ELOGIADOS O DETECTIVE E OS INVESTIGADORES

O chefe de Polícia, ten.-cel. Geraldo de Menezes Côrtes baixou portaria elogiando o detetive Ferminio Gonçalves e os investigadores Euripedes Malta Elia, Lazaro e Rinaldi Rosas que há dias, com o risco da própria vida e em situação numérica inferior, demonstrando singular bravura pessoal, inteligência, rapidez e segurança de ação, qualidades que distinguem o verdadeiro policial, prenderam em diligência uma quadrilha de assaltantes que se encontrava no interior de um taxi.

27 DIAS SEPARAM JATHAN DO RECORDE

Dentro de mais alguns dias o faquir Jathan, que se exibe em Niterói, tentando bater o recorde de jejum, conquistando a faixa de campeão mundial em poder de Silki, terminará a sua arrojada prova de 101 dias, a qual termina no dia 24 de outubro, às 18 horas.

O faquir Jathan, embora esteja passando mal, pois como noticiamos, está com as mucosas sangrando e com edema facial, conta com 74 dias de jejum, faltando apenas 27 dias para o término da arrojada prova. Êle continua assistido diàriamente pelo seu médico Dr. Osvaldo Dias Machado, que garante a resistência do faquir.

MENORES, SOB A PROTEÇÃO DA L.B.A. BRUTALIZADOS EM JACAREPAGUA

Os Estudantes Consultam a Opinião Pública Sôbre o Petróleo — Cinco Perguntas Que Devem ser respondidas — Capital Privado Nacional Nas Fases da Refinação e Distribuição

Pais de alunos internados por intermédio da Legião Brasileira de Assistência protestam contra a desumanidade praticada pela direção do Instituto Pereira Nunes, sito à Estrada dos Bandeirantes, em Jacarepaguá.

E que, cêrca de 90 dos meninos ali internados, foram de uma hora para outra, mandados para o ôlho da rua, sem que tivessem cometido crime nenhum, apenas, pela falta de entranhas dos responsáveis por aquêle estabelecimento numa evidente infração ao acôrdo existente com a LBA. O fato resultou na ganância da direção do citado colégio, aceitando igual número de alunos extipendiados pela Prefeitura do Distrito Federal, sem ter capacidade nem acomodações, a não ser em detrimento dos que são mantidos pela Legião. Trata-se, assim, de perigoso precedente, contra o qual devem precaver-se as próprias autoridades. A desumanidade atinge ao auge sabendo-se que ocorreu, exatamente, ao aproximar-se as provas parciais de junho, prejudicando as pobres crianças para o resto do ano letivo.

Para se ter idéia do que praticaram êsses desalmados, os pais chamam a atenção da opinião pública e de quem de direito, para dois casos de meninos que foram largados em abandono, por ordem da direção, na cidade de Nova Iguaçu. Além das providências que naturalmente serão tomadas pela Legião Brasileira de Assistência, na defesa dos seus direitos, urge a intervenção do Juiz de Menores, das autoridades encarregadas de velar pela formação da infância carioca, e, já que se reveste de tôdas as características de um autêntico caso de polícia, da Delegacia de Menores.

A Prefeitura do Distrito Federal, por seu turno, não deve confiar os menores entregues à sua guarda a estabelecimentos dessa natureza, a não ser que queira vê-los no ôlho da rua, ao primeiro aceno de qualquer proposta que se afigure vantajosa dêsses insaciáveis mercantilizadores do ensino.

A Questão do Petróleo

O Grêmio da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo está enviando o seguinte questionário aos homens de bem:

"Visando não restringir as apreciações ao esquema de um questionário, deixamos a V. S. ampla liberdade de escolha e análise dos pontos que julga merecedores de exame. Entretanto, gostaríamos que fôssem incluídos em suas considerações determinados aspectos que tomamos a liberdade de sugerir:

1 — O Plano apresentado poderia servir de base a estudos oficiais mais pormenorizados, que visassem sua adoção pelos organismos competentes?

2 — Como encara V. S. a solução proposta, isto é, extração de pelo menos 50% e refinação de 100% das necessidades do país?

3 — Os recursos a que se refere o Plano são suficientes à sua realização, ou necessário se torna a adoção de outras medidas?

4 — Considera vantajosa a aquisição de equipamento, petróleo bruto e refinados, fora da área do dólar?

5 — Como encara a participação do capital privado nacional nas fases de refinação e distribuição?

A presente enquête foi proposta a diversas personalidades, além de V. S., entre as quais poderíamos citar os candidatos à presidência da República, o Cel. Arthur Levi, o Eng. Alberto Soares Sampaio e o Cel. J. Arthur Monteiro." (a) **Breno C. Nogueira**, Centro de Estudos e Debates".

Os leitores de "Cidade Aberta" devem responder o questionário, escrevendo para o "Grêmio da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo", à Rua Maranhão, 88, em São Paulo.

INTERNACIONAL ★ RAIO X INTERNACIONAL ★ RAIO X INTERNACIONAL ★ RAIO X INTERNACIONAL ★

"SATISFATÓRIO" O ESTADO DE EISENHOWER

Dois Boletins Médicos Tranqüilizadores — "O Presidente Repousa, Não Houve Alteração. Estado Satisfatório" — Nunca Desmaiou o Ilustre Doente

DENVER, Colorado, 26 — Foram expedidos dois boletins médicos, no Hospital Militar daqui, onde se acha internado o presidente Eisenhower, sôbre o seu estado de saúde, durante a noite passada.

O segundo boletim, divulgado às 4.30 horas GMT, dizia: "O presidente repousa tranquilamente. Não houve alteração no seu estado de saúde".

Anteriormente, os quatro médicos que [illegible] cabeceira fizeram-lhe exame que durou [illegible], a seguir, que Eisenhower sofrera "[illegible] de trombose coronária, sem complicações. No momento, o seu estado é satisfatório". — (R.).

Não Desmaiou em Qualquer Momento

DENVER, 26 — O porta-voz da Casa Branca falou à imprensa, quanto a certas notícias com relação à enfermidade do Presidente Eisenhower, desde o momento em que o presidente se sentiu doente, no meio da noite de sexta-feira para sábado. Precisou principalmente que foi a Senhora Eisenhower quem chamou os médicos pelas duas horas da madrugada.

No início da tarde de sábado, especialistas fizeram o primeiro eletro-cardiograma, que confirmou integralmente o diagnóstico de trombose coronária. Em consequência, os médicos ordenaram a imediata transferência do Presidente para o hospital militar.

Segundo o porta-voz da Casa Branca, o Presidente Eisenhower não andou para sair da casa de sua sogra, onde se encontrava, até ao carro que o devia transportar, ao contrário do que um comunicado dava a entender, tendo o porta-voz esclarecido que o presidente foi "ajudado e sustentado" para chegar ao carro, que encostara muito perto da porta da casa. O mesmo ocorreu quando da chegada ao hospital.

"O presidente não teve de fazer esfôrço físico, e o seu estado não se ressentiu com o transporte", acrescentou.

Em resposta à pergunta de um jornalista, o porta-voz desmentiu categòricamente tivesse o presidente desmaiado em qualquer momento, frisando que o presidente fala de tempos a tempos com os médicos assistentes, que lhe recomendam repousar quanto possível. (AFP).

LIBERTADOS MAIS CINCO AMERICANOS PELA CHINA COMUNISTA

HONG KONG — Chegaram hoje a Hong Kong, por via marítima, com procedência de Xangai, seis pessoas, entre as quais cinco norte-americanos, autorizadas a deixar a China comunista.

Chegaram em primeiro lugar a senhora Marcela Hulzer, espôsa do ex-diretor do Banco Norte-Americano de Xangai, que estava em companhia do seu marido, Sr. Peter Hulzer, de nacionalidade holandêsa, e da senhorita Eva Stella, "irmã Teresa" na religião. A senhora Hizer e irmã Teresa viviam livremente em Xangai, mas não podiam obter "visto" de saída.

Pouco mais tarde chegavam mais três civis norte-americanos, senhores Dilmus Kanady e Robert Parker e senhorita Angelina Barry.

O Sr. Kanady, homem de negócios norte-americano, fôra condenado pelas autoridades chinesas a quatro anos e meio de prisão por "detenção de armas, tráfico de divisas e mercado negro". (AFP).

NO CAMINHO DO EXILIO

Deixou Buenos Aires Juan Perón

Saiu Das Águas Portuárias da Capital Argentina a Canhoneira "Paraguai" — Seria Transferido o Antigo Ditador Para Outro Navio Paraguaio, o "Humaitá", Viajando Sob Escolta Naval Argentina

BUENOS AIRES, 26 (AFP) — A canhoneira paraguaia em que se refugiara o General Perón, ex-presidente da Argentina, deixou as águas portuárias de Buenos Aires no comêço da noite de ontem, em direção da capital do Paraguai, conduzindo o Major Ignacio Cialceta, ajudante de ordens do general.

Posteriormente a canhoneira teria parado a três milhas ao largo do pôrto de Buenos Aires, diante do pôrto uruguaio de Carmelo, segundo fontes dignas de fé.

Escolta Naval Argentina

BUENOS AIRES, 26 — A canhoneira "Paraguai", em que se refugiou Peron, há seis dias, partiu do pôrto de Buenos Aires na tarde de ontem, depois que o govêrno revolucionário prometeu salvo-conduto ao ex-presidente para sair do país rumo ao exílio.

Fontes paraguaias disseram que o ex-presidente seria transferido para outra canhoneira, a "Humaitá", no meio do estuário do Rio da Prata, para a viagem com destino a Assunção.

Fontes argentinas informaram que o navio que leva Peron contaria com escolta naval durante o percurso de 1.120 quilômetros em águas argentinas. (R.)

Não Houve Notícia Oficial

BUENOS AIRES 26 — Não houve notícia oficial esta manhã sôbre a anunciada transferência de Peron, da canhoneira "Paraguai" para a "Humaitá", que hoje estaria navegando com destino à Assunção, sob escolta naval argentina.

Fontes informadas disseram, aqui, ontem, que o govêrno paraguaio concedeu asilo ao general Peron, mas sob a condição de que não fique muito tempo no Paraguai. (R.)

Recomeça o Trabalho em Rosário

B. AIRES, 26 — Será reiniciado o trabalho em Rosário, hoje, como resultado de encontro realizado ontem nessa cidade entre o Ministro do Exército, General Leon Bengoa, e os dirigentes da CGT argentina. (AFP).

Conferenciará Lonardi Com o Embaixador do Paraguai

BUENOS AIRES, 26 — O General Eduardo Lonardi, Presidente do govêrno provisório, recebeu o Sr. Juan Chaves, embaixador do Paraguai, tendo-se limitado a declarar aos jornalistas que a visita foi motivada por questões de rotina.

Há razões para pensar-se que a situação pessoal de Perón foi o objeto principal da entrevista. O ex-presidente argentino continua a bordo da canhoneira "Paraguai" neste pôrto. O govêrno prometeu oficialmente entregar o salvo-conduto e garantir a salvaguarda de Perón, a fim de que possa alcançar território estrangeiro.

A partida do ex-Presidente para Assunção seria realizada em breve, a bordo de uma outra canhoneira paraguaia, mais rápida do que a em que se refugiou sendo o novo navio esperado nesta capital de um momento para outro.

Apenas o embaixador e os adidos militares paraguaios têm acesso ao navio. Segundo indicações colhidas nos meios chegados à embaixada, Perón passa os dias lendo, fechado no exíguo camarote.

Somente à noite sobe à coberta para fazer algum exercício.

Segundo outras fontes, não é certo que Perón se vá fixar no Paraguai, país de que é cidadão honorário, desde a visita que ali fêz, no ano passado, ao Presidente Edo Shoessner — (AFP).

A Grã-Bretanha Reconheceu

LONDRES, 26 — O porta-voz do Foreign Office declarou ontem à noite, que "o govêrno britânico resolvera reconhecer o novo govêrno argentino. O govêrno argentino", acrescentou o porta-voz, "será pôsto ao corrente dessa decisão pelo embaixador da Grã-Bretanha em Buenos Aires".

A Grã-Bretanha é o décimo segundo país a reconhecer o novo govêrno argentino. A decisão do govêrno britânico, anunciada pelo porta-voz do Foreign Office, é consequência da do govêrno americano que, como se sabe, reconheceu o novo govêrno do Presidente Eduardo Lonardi. (AFP).

Filhos de Italianos

ROMA, 26 — "São filhos de italianos, em grande maioria, os ministros do govêrno provisório argentino", salienta o jornal "Messagero" no título de telegrama do seu correspondente em Buenos Aires.

"AGORA VAMOS SER MAIS AMIGOS QUE ANTES"

Amistosas Declarações do General Lonardi Aos Representantes da Imprensa Brasileira Sôbre as Futuras Relações do Brasil e da Argentina

BUENOS AIRES, 26 — O Presidente interino da Argentina, General Eduardo Lonardi, pediu a jornalistas brasileiros comunicassem ao povo do Brasil que "agora vamos ser mais amigos que antes", acrescentando que a união do Brasil e Argentina simbolizava a unidade ibérica do Continente.

Representantes da imprensa brasileira foram recebidos no palácio do govêrno pelo General Lonardi, tendo o novo presidente declarado que a união fraternal argentino-brasileira sòmente poderia dar vantagens aos dois países.

Tendo um jornalista perguntado se era possível esperar-se a intensificação nas relações econômicas e culturais entre Argentina e Brasil, declarou Lonardi:

"O contato com a cultura brasileira ajudar-nos-á a preencher o vácuo dêstes doze anos de estrepitoso mau gosto. O econômico é menos útil à vontade dos governantes, mas também se fará tudo o que fôr possível, com a máxima boa-vontade. O meu ideal é o intercâmbio [illegible] tàmente indispensáveis à segurança dos povos".

Declarou ainda o general que o govêrno tinha a intenção de reintegrar o país, quanto antes, na plenitude da vida democrática. (AFP).

Libertado o Almirante Erich Raeder

BERLIM, 26 — Será libertado hoje o ex-Almirante Erich Raeder.

As autoridades aliadas de Berlim anunciaram em comunicado que os governos da França, da União Soviética, do Reino Unido e dos Estados Unidos haviam decidido a libertação de Raeder, hoje, da prisão de Spandau, em face da sua avançada idade e do seu estado de saúde. (AFP).

DESMENTIDO DE NEHRU A RESPEITO DE GOA

NOVA DELHI, 26 — O primeiro ministro indiano, Nehru, desmentiu no Parlamento, hoje, que a Grã-Bretanha tivesse proposto sua mediação na disputa da Índia com Portugal sôbre Goa. Em resposta a perguntas, na Câmara Baixa disse Nehru que a Índia pedirá em breve a "uma potência amiga" que cuide dos seus negócios no território português. Não disse a que potência recorrerá. (R.)

O FATO INTERNACIONAL

A DOENÇA DE EISENHOWER

O mundo inteiro acompanha com uma carinhosa ansiedade os desenvolvimentos da enfermidade que acometeu repentinamente Dwight Davis Eisenhower, Presidente da República dos Estados Unidos.

A fôrça tranquila e sorridente dos generais vencedores parecia habitar o espírito de um homem que conhece bem todos os horrores da guerra e constituía um poderoso elemento de equilíbrio e sossêgo para a humanidade inquieta dos nossos dias.

Seja qual fôr o desfecho, que todos esperam o mais feliz possível, da situação atual, terá, aliás, repercussões importantes sôbre a política interior da grande República americana e, por consequência, sôbre a conjuntura internacional.

Já parece certo que, até se Eisehower conservar seu pôsto até o fim do seu mandato, a perspectiva de uma nova candidatura à Presidência do antigo chefe do supremo das Fôrças Aliadas na Guerra mundial, deva ser afastada.

A opinião geral era que, embora não gostando pessoalmente da hipótese de um segundo mandato, Eisenhower aceitaria finalmente candidatar-se à reeleição, e que, neste caso, a vitória do Partido Repùblicano seria certa.

No caso contrário, as divergências profundas entre as alas direita e esquerda do Pratido poderiam comprometer sèriamente as chances dêste, enquanto no Partido Democrata, apesar da rivalidade entre Adlai Stevenson e Averell Harriman, se tem certeza de que os pontos de vista das várias tendências serão aproximados para a representação nas eleições. O afastamento de Eisenhower da vida pública seria, afinal de constas, um motivo de grandes esperanças para os Democratas.

Por outro lado, se o General Eisenhower devesse imediatamente retirar-se do govêrno, (o que constituiria um fato inédito na história dos Estados Unidos), apesar das declarações do Vice-Presidente Richard Nixon, afirmando que o Presidente organizou seu Govêrno de tal maneira que sua política, bem definida, seria prosseguida durante sua ausência, momentâneo ou definitivo, os observadores de Washington ficam muito reservados a respeito dos aventuais desenvolvimentos da situação, só seria, aliás, devido às repercussões obrigatórias das preocupações de política interna já evocadas sôbre a posição do Govêrno ante os grandes problemas mundiais.

Eis porque o mundo inteiro, repetimos, de olhos voltados para a casa do Hospital Militar de Denver onde repousa o ilustre doente espera com sincero fervor notícias plenamente tranquilizadoras dos médicos da Casa Branca.

OBSERVADOR

Meneses Côrtes Destituiu a Censura

"CHOCADO" COM A VERDADE, O CHEFE DE POLÍCIA PROIBIU A EXIBIÇÃO DO FILME "RIO, 40 GRÁUS"

A Pelicula já Havia Sido Aprovada Pelos Censores (Inclusive Para Crianças) — As Primeiras Manifestações de Repúdio à Medida Policial — Em pé de Guerra os Meios Cinematográficos — Hoje, no A. B. I., os Intelectuais Verão o Filme

Já é do conhecimento geral que o Chefe de Policia, Coronel Meneses Côrtes, passando por cima da decisão do Serviço de Censura de Diversões Públicas, proibiu taxativamente a exibição do filme "Rio, 40 Graus", produzido nesta capital por um grupo de jovens idealistas, sob a direção de Nelson Pereira dos Santos.

A medida considerada injusta e inexplicável por todos os que viram a obra até agora, pôs em pé de guerra os meios cinematográficos, uma vez que representa um perigo precedente, capaz de assustar os produtores que, pretendendo fugir à chanchada, queiram realizar qualquer coisa mais seria.

Ao ser anunciada a decisão do Coronel Côrtes, o pessoal de "Rio, 40 graus" começou imediatamente a receber a solidariedade de seus colegas do Rio e de São Paulo, que, conhecendo o tema da pelicula e a honestidade de propósitos que norteou sua produção, nem por um instante acreditaram nas razões pueris adiantadas na nota fornecida à imprensa pela Chefatura de Policia.

Hoje, Uma Sessão Para os Intelectuais

Hoje à tarde no auditório da Associação Brasileira de Imprensa às 17 horas os intelectuais residentes no Rio de Janeiro terão a oportunidade de conhecer o filme de Nelson Pereira dos Santos. O grupo de artistas e técnicos que colaborou em "Rio, 40 graus" passou o domingo a telefonar para todos os expoentes da inteligência brasileira. Dizem êles, com tôda a razão, que a proibição de seu filme não é uma coisa que somente afete a êles próprios; é uma medida de censura cheirando a fascismo, que deve provocar a manifestação veemente de todos os que desejam fazer arte dentro de um clima de liberdade.

Um Filme Corajoso e Humano

Sábado, para tirar a limpo o que poderia haver no filme de nocivo ou perigoso, os produtores de "Rio, 40 graus" realizaram uma sessão privada para alguns criticos e elementos do cinema brasileiro. Ao fim da sessão, os aplausos foram entusiásticos.

Disse então Anselmo Duarte, o mais popular ator de nosso cinema: "E' um filme corajoso, humano. E' o maior brasileiro dos filmes brasileiros. Nada vi que pudesse dar motivo para a sua interdição. Parabéns a seus realizadores".

A seu lado estava o diretor José Carlos Burle, cujo último trabalho foi "Chamas no Cafezal". Mal escondendo sua indignação ante a arbitrariedade do Chefe de Policia, Burle falou: "E' um filme limpo, honesto e que representa um esfôrço inaudito de um punhado de jovens idealistas. E' o primeiro filme verdadeiramente neo-realismo a ser realizado no país."

Confissão de Incapacidade

Continuando, comenta Burle: "Em uma atmosfera profundamente humana, êle mostra erros, mas não acusa; mostra sofrimentos, mas não indica remédios. Cabe às autoridades corrigir êsses erros e aliviar êsses sofrimentos — nunca, porem, escondê-los. Seria uma confissão tácita de sua incapacidade de tôda sorte de cricovardia, praticada contra o pobre cinema nacional — manter a interdição. Por que não interditam, as autoridades, certos jornais de nossa imprensa, que diariamente fazem publicidade de tôda a sorte de crimes e misérias de nossa gente? E o que é pior, não o fazem bem intencionados, mas à cata de sensacionalismo. Acontece, porém, que a imprensa é forte. Pelo menos, o suficiente para arrefecer os escrúpulos de nossas tão zelosas autoridades."

Vergonha da Verdade

O inopinado zêlo do Chefe de Policia foi também comentado por Elza Viany, espôsa do Diretor Alex Viany, que faz sua estréia como atriz (numa pontinha) em "Rio, 40 graus". Disse ela: "O problema da sensibilidade do Sr. Chefe de Policia me comove... O filme o chocou por sua honestidade, seu cunho de verdade. Suas cenas se repetem todos os dias diante de nossos olhos. Nas filas dos cinemas, nas feiras, nas mulheres que lavam nossa roupa. Vetar o filme não curará nossas chagas sociais. Libere o filme, Sr. Chefe de Policia. Não tenha vergonha da verdade!"

Outro que se entusiasmou com a obra foi o critico Ironildes Rodrigues, do jornal do Sr. Plinio Salgado, "A Marcha". Para êle, trata-se de "um retrato fiel e humano da gente marginal do morro". E acrescenta: "Nunca vi, em imagens de nosso cinema, vultos de maior expressão que nessa fita que Nelson Pereira dos Santos dirigiu com tanta alma e sensibilidade. E' uma obra grandiosa, bem brasileira, com uma veracidade de ambiente sem retoque algum. O Rio pela primeira vez teve um filme que lhe retratasse seus vários aspectos humanos. E' um dos maiores filmes brasileiros de todos os tempos e deve ser assistido por todos os brasileiros".

Digno de Ser Exportado

Para o ator Wilson Grey, há pouco consagrado, no concurso que ULTIMA HORA co-patrocinou com "Jornal do Cinema", como o mais popular coadjuvante de nosso cinema, "Rio, 40 Gráus" não só deve merecer a atenção das platéias cá de casa como "é digno de ser visto em qualquer parte do mundo". Categórico Wilson declarou: "Nada tem de ofensivo ao Brasil. Pelo contrário: honra o cinema de nossa pátria".

Com isso concorda o critico e diretor Alex Viany: "Como critico de cinema e estudioso da história de nossa cinematografia, não hesito em colocá-lo entre os cinco mais importantes filmes até agora produzidos no Brasil. E uma obra de admirável realismo, cheia de dignidade, enfocando problemas sociais a que o cinema brasileiro não pode fugir se pretende ser arte e ser brasileiro. Como brasileiro e homem de cinema, considero penosissima a atitude do Sr. Chefe de Policia. O filme aponta um rumo que muitos têm tentado seguir, mas até agora sem essa precisão, um rumo que muitos cineastas quererão seguir — o caminho de um cinema brasileiro, popular, preocupado com problemas e pessoas reais. A ser mantida a criminosa proibição, êsse caminho estará barrado. Pessoalmente, deixarei de fazer cinema. Mas estou certo de que a proibição cairá ante a indignação patriótica de todos os que o têm visto".

As Autoridades Deveriam Prestigiar o Filme

Roberto Acácio, produtor de "Mãos Sangrentas" e do inédito "Leonora dos Sete Mares" estava entre os mais entusiasmados. "Está de parabens a cinematografia nacional" disse, ao término da exibição. "O filme precisa ser prestigiado por todos, inclusive pelas autoridades constituidas — e não interditado por elas".

Visivelmente comovido, o critico Clovis de Castro Ramon, do "Jornal do Brasil", assim se manifestou: "Aqui está a mais legitima manifestação artistica de nosso cinema. Sua história transcende os limites do sentimento humano, e sobretudo nos comove com suas alegrias e tristezas, retratando o que há de mais brasileiro na alma de nosso povo".

Para A. Shatovsky, popular comentarista cinematográfico do rádio (Ministério da Educação e Roquete Pinto), a obra de Nelson Pereira dos Santos "é um filme quente, humano, real em suas observações da vida carioca". E, indignando-se como todos os demais presentes: "Como pode o Sr. Chefe de Policia deixar de crer nessa realidade tão viva que o cinema descobre ou redescobre aos nossos olhos? Todo o País, estou certo, vai aplaudir o filme".

Por Que a Proibição?

Os presentes à sessão de sábado trocaram as mais disparatadas opiniões sôbre as possiveis razões que teriam levado o Coronel Menezes Côrtes a proibir o filme. Soube-se que, curiosamente, o Chefe de Policia não assistiu a "Rio, 40 Graus", tendo sido levado a adotar a drástica medida por uma denúncia ainda não apurada pela reportagem.

Hoje à tarde, os intelectuais do Rio de Janeiro darão suas valiosas opiniões sôbre o filme. Ao mesmo tempo, tentaremos descobrir de onde veio a tôrpe acusação de que "Rio, 40 Graus" era obra perniciosa. Que interêsses estarão escondidos por trás de tão inexplicável atitude para com uma obra que vem sendo saudada, por elementos das mais diversas tendências, como uma honra para o cinema do Brasil e para a cultura brasileira em geral?

A pergunta não ficará sem resposta.

ENLOQUECEU

Por determinação da policia fluminense, após exame de sanidade, foi internada no Hospital Psiquiátrico, a doméstica Leia Rogéria de Souza, empregada na casa número 31 da Rua Presidente Pedreira, residência da sra. Maria José Gonçalves Valle.

Novo Certame de Beleza, Graça e Inteligência

ENTRE DEZENAS DE JOVENS CARIOCAS UM JÚRI ELEGERÁ "MISS COPACABANA"

Grande Concurso Organizado Pelo Sr. Antônio Doin, Com o Patrocinio de Alice Modas e Sob os Auspicios de ULTIMA HORA e Emissora Continental — Abertas as Inscrições Desde Hoje — A Festividade de Coroação da Vencedora Será em Beneficio de Uma Instituição de Caridade

Está lançado o concurso que elegerá "Miss Copacabana", concurso, que, logo se vê deverá atrair as atenções de numerosas jovens da nossa sociedade que entrarão com sua beleza, sua graça, suas formas corporais, sua inteligência, enfim, para a cordial diputa de mais um titulo que se pretende conferir à mulher carioca.

O concurso "Miss Copacabana" é de inspiração do sr. Antônio Doin, que se animou a realizá-lo em virtude do êxito obtido quando da realização do concurso Miss Quitandinha", em que se laureou a bela senhorinha Vera Lúcia Perissé, candidata potencial ao novo certame.

O entusiasta jovem da sociedade de Copacabana aliou-se nessa empreitada à conhecida casa Alice Modas, que tem sua bela loja na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 739-A e essa conceituada firma de prestigio firmado na nossa melhor elite, aceitou o patrocinio do concurso, juntamente com ULTIMA HORA, através do seu Departamento de Promoções e Concursos e com a Emissora Continental através dos programas "Continental na Sociedade" que vai ao ar de segunda a sábado, das 12,45 às 13 horas, conduzido pelo brilho e inteligência de Ronaldo Altilio e "Cine-Teatro em Revista" apresentado de segunda a sexta, por Afonso Soares, das 13,45 às 14 horas.

O concurso deverá distribuir valiosos prêmios às candidatas que se classificarem nos primeiros cinco lugares e as inscrições estão desde já abertas, podendo ser feitas em ULTIMA HORA, na Avenida Presidente Vargas, 1988, (Departamento de Promoções e Concursos), na Emissora Continental, Rua Riachuelo, 48, 6º andar, das 10 às 14 horas, no escritório, sede do concurso, com o sr. Antônio de Campos Doin, Avenida Rio Branco, 257, sobreloja, sala 204 e ainda em Alice Modas, no local acima citado, telefone 37-8557.

Também pelo nosso telefone 43-2936, Ramal 5, daremos tôda e qualquer informação às interessadas.

REUNIÃO PRELIMINAR

Para debater assuntos relativos à organização do concurso, seu lançamento, etc. foi realizada uma reunião em Alice Modas, dela participando a conhecida modista, sua irmã, sra. Adélia Máximo, a srta. Jari Santos, única brasileira técnica em elegância (curso feito nos Estados Unidos), a srta. Lúcia Perlingeiro, Antônio Doin, idealizador do concurso, Ronaldo Altilio, da Emissora Continental e o nosso companheiro Oswaldo Miranda.

Foram traçadas as atividades preliminares e debatidos vários aspectos do certame, cuja festa de encerramento será um grande espetáculo em beneficio de uma instituição de assistência social.

Voltaremos em seguida com novas informações.

CONSAGRAÇÃO FINAL DA VITÓRIA DE PLÍNIO

MENSAGEM AOS HOMENS DE BEM

Depois de uma campanha empolgante, arrebatadora e de raro sentido patriótico, que a principio não incomodou ninguém, porque reputaram fraca e inconsequente, mas já hoje leva o desespêro às hostes adversárias, porque definitiva e inapelavelmente vitoriosa, a Candidatura de Plinio Salgado, o grande apóstolo que todo o Brasil reconhece, vem de receber, nos últimos dias, a consagração final que lhe faltava, concretizada na onda avassaladora de calúnias e vilanias que irrompeu dos arraiais juarezistas, inundando tôda a Imprensa desta Capital, em demonstração incontestável das suas tremendas possibilidades e em admissão inequivoca da derrota dos seus veiculadores.

Não vamos aqui rebater as investidas desonestas dos sustentadores da tal "frente de renovação nacional", porque, segundo o provérbio oriental, entendemos que "enquanto ladram os cães, a caravana passa"...

Apenas, em consideração aos homens de bem, a quem é dirigida esta mensagem, e com o objetivo de dar-lhes uma satisfação, subtraindo-os aos efeitos da perturbação natural provocada pelo impacto da arremetida caluniosa, e evitando que formulem juizos precipitados e injustos, desejamos convidá-los a refletir serenamente com os seguintes fatos:

1 — Um homem como PLINIO SALGADO, com uma vida pública sobejamente conhecida e com uma obra composta de mais de 60 volumes impressos, entre os quais a "Vida de Jesus", não pode ser julgado apressadamente através de transcrições maliciosamente mutiladas, de um artigo inculcado como prefácio de um livro nudista, só editado muito posteriormente e feitas por jornalistas esquerdistas, de idoneidade bastante suspeita e por literatos medíocres, um dêles pretenso lider católico, enciumado com o seu estupendo sucesso literário.

2 — Também não pode ser julgado à luz de depoimentos mentirosos emanados de individuos apaixonados e expendidos por solicitação de interessados, com beneficiário certo e em momentos de luta intensa.

3 — Democrata sincero, como o reconheceu o próprio Tribunal Superior Eleitoral, no julgar os estatutos do P.R.P. e da antiga A.I.B., sempre se bateu pela relatividade no Poder e pela manutenção do Legislativo.

4 — Elogiado até há pouco, considerado grande patriota, democrata sincero, doutrinador emérito e expressão alta da nossa literatura, quando apelavam para a desistência de sua candidatura, é agora vilipendiado sem tréguas pelos mesmos que então o elogiavam e para êle apelavam.

5 — Seus detratores, com o consentimento tácito do seu candidato, que perde, assim, o respeito dos homens de bem, abandonam o terreno das idéias e do combate limpo, em campo aberto, para enveredar pelo terreno excuso das intrigas, das deturpações, das infâmias, e da investida pessoal, tornando-se responsáveis pela queda do nivel elevado em que se vinha desenrolando a atual campanha da sucessão presidencial.

6 — A candidatura de PLINIO SALGADO está forte, está vitoriosa e não representa um simples recenseamento, porque, do contrário não a combateriam tão ferozmente, assestando sôbre ela tôda a munição fornecida pela vilania, e deixando à margem as duas outras que deveriam mostrar-se mais ameaçadoras "aos altos propósitos renovadores" dos que a combatem.

7 — Não há o que estranhar no fato de não ter, a sua candidatura, sido até agora atacada pelos comunistas, de quem é o inimigo mais temido, como o sabe o Brasil, uma vez que está sendo vilmente combatida pelos seus guardas-avançados, os socialistas, sustentáculos da candidatura já dita da "renovação nacional".

8 — Convencidos do seu irremediável fracasso, os apologistas do golpe aderiram à candidatura da esquerda da calúnia e da participação nos lucros, esforçando-se por enfraquecer a de PLINIO SALGADO e o fortalecer das demais julgadas vulneráveis, para prepararem o golpe depois das eleições, quando constatada sua derrota e já que a vitória de PLINIO não propiciaria clima para suas aspirações.

9 — Não é sôbre o monturo de podridões criado pelos arautos da candidatura "honrada" de quem se proclama o salvador da Pátria e transige com as próprias convicções religiosas e com o seu próprio passado revolucionário, aceitando o apôio ostensivo e inconstitucional de um Governador de Estado, que se vale do seu cargo para pressionar as Prefeituras, atrelando-as à sua luta pessoal, que se vai empreender realmente uma obra de "renovação nacional".

Votar em PLINIO SALGADO, pensador, doutrinador, homem coerente, verdadeiro democrata, apóstolo de Deus da Pátria e da Familia, é a única e exclusiva maneira de mudar, reconstruindo a Nação sôbre bases espiritualistas e cristãs, com harmonia, justiça e progresso.

Com o acidente que vem de sofrer PLINIO SALGADO, possivelmente recrudecerão os boatos da desistência de sua Candidatura. Que os brasileiros bem intencionados, porém que vêem em Plinio a única possibilidade de reerguer o Brasil do charco em que o mergulharam os maus politicos, resistam à investida das calúnias e dos boatos, não formando juizos temerários e apressados, convencidos de que Plinio irá às urnas em 3 de outubro e ao Govêrno em 31 de janeiro, pelo bem do Brasil.

Rio de Janeiro, 23 de Setembro de 1955.
Comitê Central Pró-Candidatura "Plinio Salgado".
(Transcrito do "O Jornal", 25-9-55).

Deu o Que Fazer no "Terreiro" de Vovó D. Maria

ESTA É VOVÓ D. MARIA, rainha do Terreiro. Aqui a vemos "concentrado", esperando Exu. Calma sempre, quando Exu desce transforma completamente seu rosto, desfigurando-lhe modos e feições. Sim, porque, como diz o "ponto", "Exu não é brincadeira. Exu não é caçoada"...

AMULÊ DEU TRABALHO, MAS FOI EMBORA — Quando o "cabôco" desce vem aos pés de vovó. Ela raramente toca no "cavalo", só o fazendo em casos especiais, como quando desceu o "Sete Flechas". Quase sempre sua posição é esta que mostra a foto: cachimbo deformando a bôca, ela apenas espia. "Tenho calor na vista" disse ao repórter

O "CABOCLO PEMBA JIRA" NÃO QUERIA IR EMBORA

Já Estava na Hora de Cantar Pra Ogum e Êle Ainda Permanecia no "Terreiro" Fumando Seu Charuto e Dizendo Gracinhas — Exu e Sete Encruzilhadas "Baixaram" na Própria Vovó — "Tive de Pisar no Anjo-da-Guarda Pra Amulê ir Embora — "Na Porta do Inferno, Todo Exu é Rei, E' Rei..." — Exu Tem Duas Cabeças: "Uma de Santanás do Inferno; e Outra de Jesus de Nazaré..."

Reportagem de MAURITÔNIO MEIRA
Exclusivo de ULTIMA HORA

Ultima Hora

"Lá na Ruanda
Estão me chamando
Contigo Zambi
Estão me esperando..."

Quando o repórter chegou no "terreiro" de Vovó D. Maria, os tambores tinham silenciado para um curto intervalo nos festejos que antecipadamente estavam sendo dedicados a Cosme e Damião, que são santos sem "besteira", santos mesmo do povo. Todos os "cabôcos" tinham esvaziado o "terreiro" para se abastecerem com a galinha desfiada e as cervejas — que davam para todo mundo. Quinze minutos, e novamente os tambores encheram Braz de Pina de seus sons estranhos. De longe, mesmo do Largo do Bicão, se ouvia o chamado a "seu" "Sete Encruzilhadas", que demorava:

"Eu vi meu pai assobiar
Eu mandei chamar
E na Aruanda. E... E
Seu Sete Flechas de Umbanda"

O cabôco não vinha, mas a "vovó" deu um jeito: tirou o longo cachimbo da bôca e levantou o braço, numa ordem logo obedecida:

— Conxentachão! Conxentachão!

Os tambores recomeçaram, acompanhando a voz geral:

— "Eu vi meu pai assobiar..."

Deceu Rodopiando

"Sete Flexas" desceu com raiva. Seu "cavalo" escolhido foi uma jovem moça branca que nem estava muito integrada no ritmo; mas estaria concentrada, como pediu a vovó. Desceu com raiva: a moça deu três guinadas para o meio do "terreiro" e estendeu-se de costas, rodando sôbre si própria, espalhando as fôlhas, levantando poeira. Quatro "cavalos" suspenderam-na pelos membros e conduziram-na (rigida, rigida) aos pés de vovó. Seus olhos tinham um esgar de moribundo, seus cabeços eram terra pura — a respiração era convulsionada. Vovó bate no chão com a mão direita, aperta as têmporas do "cabôco". Cobrem o corpo de "Sete Flechas" com um lençol branco, põem uma vela em uma das mãos, um copo de água na testa. A cabelos eram terra pura — moça vai voltando ao natural, o corpo se amolecendo, volta o brilho dos olhos. Levanta e sai abatida.

EXU MALTRATA VOVÓ D. MARIA — A bôca da rainha do "terreiro" ficou quase na orelha, de tão retorcida. Ninguém a reconheceria. O circulo se abriu e os cantos desceram enchendo Braz de Pina. Mas Exú não é de trabalhar muito. Logo foi embora

VOVÓ E TODA A MAJESTADE DO ALTAR — Aqui se acham vários santos, dois quais se sobressaem Cosme e Damião, "santos sem besteira". Dominando a todos, S. Jorge em seu clássico cavalo branco...

"Cantem Pro Exu!"

A ordem era de vovó, porque já passava de meia-noite. "pontos" salta de tôdas as bôcas, inclusive da assistência heterogênea:

"Na porta do Inferno.
Todo Exu é Rei. é Rei.
Todo Exu faz um bem
Todo Exu faz um mal."

O certo foi que Exu baixou mesmo foi no "cavalo" da vovó. Sua cabeça treme, treme, treme; o cachimbo salta da bôca, seu rosto fica irreconhecível, sem a calma de sempre. Ela se levanta. O circulo se abre: Exu no centro, como rei do "terreiro". Os tambores redobram. O "ponto" é de Exu:

"Exu tem duas cabeças
Ele olha sua banda com fé;
Uma é Satanás do Inferno;
E outra é de Jesus de Nazaré..."

Chegada do Pemba Jira

Mas Exu não é de "trabalhar muito". Apenas compareceu, no "cavalo-chefe. Logo vai embora, ao som dos "pontos" que lhe são dedicados.

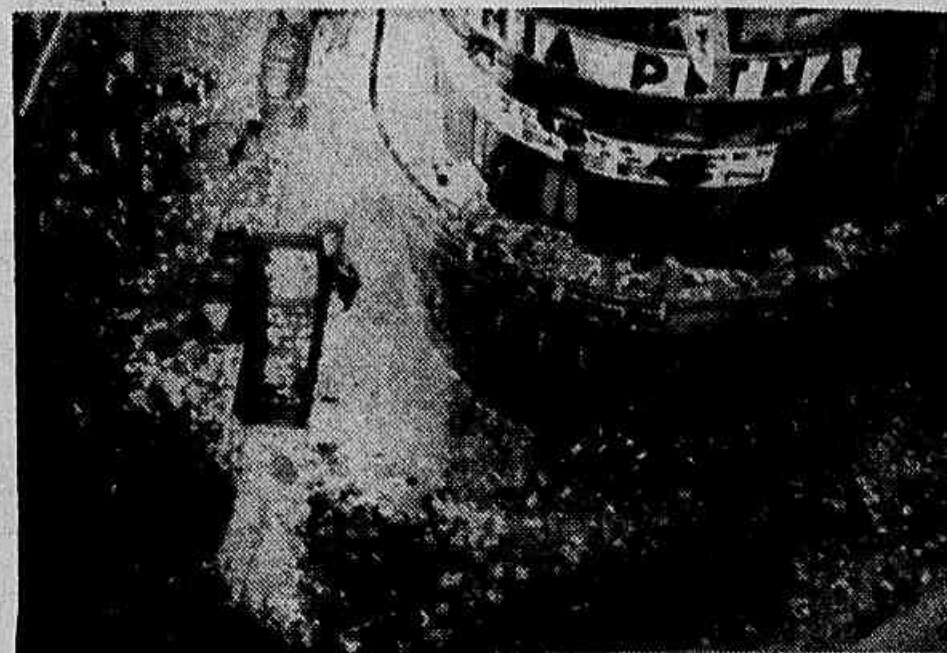
Ainda bem não terminam os "pontos de Exu", cabôco "Pemba Jira" salta no "terreiro" com a violência de sempre. Outros haviam descido: o "Arranca-tôco", o "Sete Encruzilhadas", o "Tira-teima". O "amulê" até dera um pouco de trabalho. Consultada, vovó me diz ao ouvido que "teve de pisar no anjo da guarda dêle pra amulê ir embora". Mas nenhum dêles veio com a insistência de "Pemba Jira". Veio em bando, ocupando vários "cavalos". Alguns foram logo embora. Mas o chefe ficou. E deu trabalho. Não queria ir embora, de jeito nenhum. Pediu charuto e teve charuto. Mas fumava ao contrário, com a braza dentro da bôca, soltando baforadas de empanar a cara do "cavalo"; pediu vela e teve vela. Dava uma baforada e comia pedaço da vela acesa, o liquido queimando a pele do "cavalo", insensivel. Já era madrugada. Os cantos de "pemba-jira" redobravam. Êle, entretanto, não parecia satisfeito. Queria mais, mais. Vovó já dava sinais de impaciência:

— Seu Pemba-Jira vá embora que Ogum está esperando.

E nada. Moleque Jira era o dono absoluto do terreiro. Fazia o que bem entendia. E entendeu de "saudar" a todos os "cavalos". E dançava, dominando o salão com seus passos, com a exclusividade que enervava já a assistência e a Vovó. A certa altura, vovó D. Maria não se conteve:

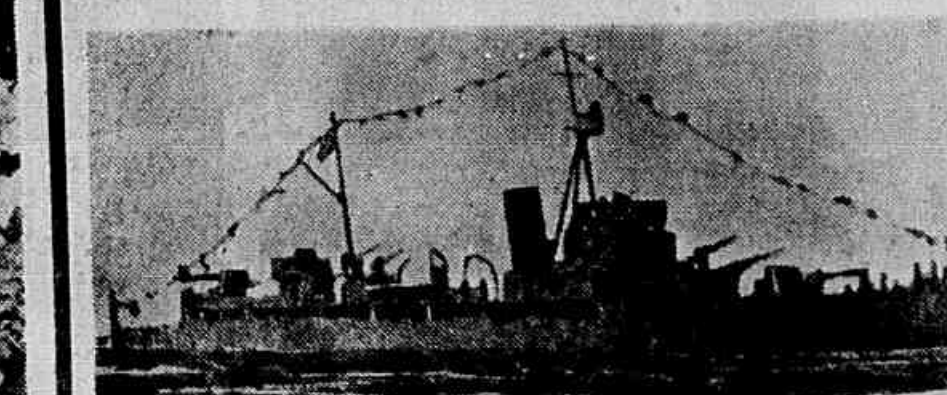
— Cantem logo pra Ogum. Sem Jira está muito engraçado!

"SETE FLECRAS" ESCOLHEU para seu "cavalo" uma jovem que nem estava muito integrada no ritmo. E veio com raiva. Fêz o "cavalo" ciscar as fôlhas de mangueira pra tudo que foi lado. Todo mundo se abaixou para vê-lo. Observem-lhe as unhas encravadas no "terreiro", dando bem uma amostra da violência de sempre

A DERROCADA DO PERONISMO

Sòmente agora vamos tomando conhecimento da verdadeira extensão dos acontecimentos que agitaram a Argentina e culminaram com a derrubada de Perón, depois de mais de dez anos de dominio. Neste excelente serviço fotográfico do INP, podemos ver a que extremos chegou a agitação popular nas ruas de Buenos Aires: 1) a fachada do prédio onde funcionava o Partido Peronista Feminino quase totalmente destruida com pedradas e bombas pelo povo em fúria

Depois de ter sido arrazada a sede do Partido Peronista Feminino, onde a figura de Eva Perón tantas vêzes foi cultuada com delirantes aclamações, um popular exaltado subiu na escada de entrada para a estação do trem metropolitano e, erguendo os braços, num arroubo oratório, pediu a cabeça de Perón, diante dos gritos da multidão sedenta de destruição

Outro impressionante aspecto da fúria destruidora do povo. A sede do Partido Peronista existente na Rua Rivadavia foi também totalmente destruida. Não satisfeita com isso, a multidão atirou todos os móveis e objetos na rua e fêz de tudo uma imensa fogueira

Enquanto os grupos populares exaltados "caçavam" nas ruas de Buenos Aires os últimos resquicios da presença do peronismo, das janelas dos edificios multidões incitavam a turba a prosseguir na sanha destruidora

Aqui, neste barco paraguaio (uma canhoneira) se refugiou Perón, após a derrocada de seu poderio. E' um navio de 865 toneladas que a estas horas já deve estar em Assunção, levando a seu bordo o homem que durante dez anos dominou a Argentina. Embora uma parte do Exército insista na prisão do ex-presidente, o General Lonardi parece inclinado a permitir o exilio de Perón, enfrentando, assim, o perigo da atividade peronista no exterior

Problemas do Flamengo na Semana do Vasco: Anibal, Tomires e Paulinho

Didi, um Dos Seis "Aleijadinhos":

"NEM MEU PAI ME CASTIGAVA COMO HAROLDO ME CASTIGOU"

Didi reclama de Haroldo. E lamenta que tenha sido atingido, inclusive, sem bola. Entre parênteses, como Pinheiro, Didi torceu o joelho sòzinho. No clichê, o "crack" com a reportagem de ULTIMA HORA

Em outro local, falamos do médico Newton Paes Barreto que, muito sério, enumerava num caderninho de notas as baixas e a extensão de cada contusão que abalou meio time do Fluminense. Agora, daremos a palavra aos jogadores contundidos, uns acidentalmente, outros em virtude de choques.

"Fizeram na Minha Coxa Uma Cratera" (Bassu) — "A Chuteira Que me Pegou Não Tinha Letreiro" (Victor) — "Eu? Nem me Viam..." (Paulinho) — "Pior Fiz eu, Que Dei o Gol" (Clovis) — "Contra a Fatalidade Ninguém Pode" (Pinheiro)

Didi Fala do Seu Castigo

Antes de falar no jôgo, no "score" do jôgo, de reclamar qualquer injustiça, Didi, um dos seis "Aleijadinhos" do Fluminense protestou contra a marcação de Haroldo, dizendo:

— Até que não sou de fazer queixas. Em geral, deixo escapar muita coisa. Mas, desta vez, foi demais, passou da conta.

— Afinal, o que houve Didi?

— Foi Haroldo. Várias vêzes me pegou. Em verdade, me castigou mais do que meu pai me castigava. Inclusive, me apanhou de mau jeito sem bola e sem piedade.

Bassu e a Cratera...

Entretanto, Bassu mostrava a perna. No alto, perto da bacia, uma mancha grande, vermelha. Quiseram logo saber o que tinha sido. Bassu explicou:

— Fizeram na minha côxa uma cratera. Não gostei, porque não merecia isso. Posso jogar duro, mas jogo limpo, não apanho ninguém.

Victor Fala da Chuteira Anônima

Victor claudicava de uma perna. Que foi, que não foi, o sucessor de Edson explicou:

.. — Uma "festinha" na perna. Felizmente, não deu para impedir que eu corresse. Como foi e quando foi, nem sei. Foi uma chuteira anônima, sem letreiro.

Paulinho, o menor de todos, é que não se queixava de nada, nem de ninguém:

— Eu? Não aconteceu nada comigo. Nem me viam, creio. De resto, gostei de jogar contra o Vasco e gostei de não perder.

Clóvis Faz Auto-Acusação

Escurinho lamentava o gol perdido, quando recebera com açúcar de Paulinho. E Valdo também falava de gols, dois, exatamente, perdidos cara-a-cara com Victor Gon-

(Conclui na 7.ª página)

DRAMA - TRAGÉDIA - FARSA - COMÉDIA

Nelson Rodrigues Fala do Jôgo Vasco x Fluminense

Os Dois Resultados: – Um Convencional, Outro Justo

1 — Ao soar o ápito final do clássico de ontem, o placar assinalava: — Vasco 1, x Fluminense, 1. E agora eu pergunto: — êste empate traduz, exprime, ou define a partida? Não, mil vêzes não. Eis a verdade: — na maioria dos casos o placar é um falso espêlho, um espêlho infiel, que transmite uma imagem desfigurada dos jogos. O empate de ontem constitui um exemplo típico. O 1 x 1 não dá uma idéia, mesmo pálida, mesmo aproximada, da batalha entre vascaínos e tricolores. O sujeito que não estêve lá, que não foi uma testemunha auditiva e ocular do jôgo — há de pensar num equilíbrio de ações e de oportunidades. E, no entanto, manda a justiça dizê-lo: — o Fluminense estava com a vitória nas mãos e resolveu racha-la com o Vasco. Como? Muito simples: — dando de presente, ao adversário um pênalti.

2 — Os bobos do futebol procuram no placar a última palavra. Contentam-se com o resultado oficial. Mas o placar só registra os tentos que entram Ora, o que caracteriza uma partida, o que lhe dá uma fisionomia técnica são, justamente, os tentos perdidos, os tentos que não entram, os quase "goals". Em verdade, cada partida tem dois resultados: — um real,, que é o do placar; outro ideal, que não vale, mas que é muito mais fiel à peleja. O resultado ideal de ontem foi, a meu ver, êste: — Fluminense, 1 x Vasco 0.

3 — De qualquer maneira, porém, uma coisa é certa: — mesmo o empate confere ao Fluminense a glória maior da partida. Foi o tricolor que abriu a contagem e depois de realmente perfurar, desmantelar e subjugar a defesa adversária. Por outro lado, que somos nós? O modesto, o humilde, o franciscano "timinho". Ainda na crônica de sábado, assinalei que o nosso único orgulho é, justamente, a humildade imensa que nos caracteriza. Enquanto isso, o Vasco apresentou-se, ontem, com tôda uma fachada de "scratch". Quando o alto-falante anunciou a linha do clube da Cruz de Malta, eu vi um tricolor, a meu lado tremer nos seus alicerces. E o pior, o dramático e, direi mesmo, tragico, é que iamos opôr a êsse ataque monumental — sabe quem? O Lafaiete.

4 — Sim, amigos: — o Lafaiete! E nunca me esquecerei o momento em que entrou em campo, o esquadrão cruz-maltino. Sou tricolor nato, hereditário e confesso. Mas tive vontade de levantar-me e gritar: — "Já ganhou! Já ganhou!" Tal a ênfase, tal a autoridade, tal a euforia, com que o nosso adversário pisava o gramado. O tricolor que estava a meu lado, e que já tremera pouco antes — sofreu um verdadeiro abalo sismico ante a presença física do inimigo. Julguei perceber no homem verdadeiras rachas, verdadeiras fendas, e acreditei no seu desabamento. Mas o que me preocupava, na ocasião, era a sorte funesta do Lafaiete, face ao maior ataque do Brasil.

5 — Lançamos, ontem, no peito e na raça, um extrema-direita liliputiano: — o Paulinho. Do lugar onde eu estava, o calção pequenino do estreante parecia ter o feitio lírico de uma fraldinha. Pois bem: — começa o jôgo e, ràpidamente, o Fluminense perde uma das peças fundamentais de sua máquina: — Pinheiro! A ausência de Pinheiro abria um boqueirão à ofensiva cruz-maltina. No meu canto, eu não via ninguém, senão Lafaiete. Mais do que nunca, pareceu-me que o grande duelo do jôgo ia travar-se entre o ataque do Vasco e o "back" tricolor. Lafaiete ia ser esmagado, triturado, amarrotado pelos Sabarás, pelos Walter, pelos Ademir, pelos Paródi.

6 — A meu lado, o tricolor, já referido, tomava sustos homéricos. O homem contorcia-se e rilhava os dentes, como uma vitima de cólicas monumentais. Eu próprio passava maus bocados. Sempre que o Lafaiete ia dar uma rebatida, eu forjava a seguinte hipótese: — "Em vez de acertar na bola, êle vai chutar o Veludo!" O bonito, na batalha, é que valeu tudo. Os adversários dizimavam-se, demoliam-se, ceifavam-se uns aos outros. O sarrafo cantou os 90 minutos. Pois bem: — com um Pinheiro apenas simbólico, deslocado para a linha, com Lafaiete, nós fizemos um tento e só não ganhamos de 1x0 — porque resolvemos dar um pênalti ao adversário, como quem oferece uma "corbeille".

7 — Sejamos justos: — para um "timinho" é bastante. E, amigos, vamos continuar com a tática da humildade, que está dando certo. Não importa que meu cunhado Antônio Bretanha venha me dizer: — "Vocês são uns mascarados!" E, com isso, êle pretende dizer que nós não somos humildes coisa nenhuma, que o nosso chôro, na semana do jôgo, constitui um sórdido despistamento. E' possivel e, aliás, tudo é possivel. Mas vamos preparar o nosso arsenal de lágrimas para o próximo compromisso. Sim, amigos — vamos chorar lágrimas de esguicho, lágrimas de mangueira.

Novo Problema no Início da Semana do "Clássico Dos Milhões":

PINGA DIFICILMENTE JOGARÁ CONTRA O FLAMENGO

QUASE PINGA... — Sim, foi por um triz que Pinga deixou de marcar para o Vasco. Chegou tarde, mas até que se provasse isso, foi um susto para Veludo (Foto de Jankiel)

VIOLENTA ENTORSE NO TORNOZELO, A CONTUSÃO SOFRIDA NO CHOQUE COM VELUDO — TAMBEM ADEMIR COM O JOELHO SENTIDO EM LANCE QUASE IDENTICO AO DO COMPANHEIRO DE ATAQUE — DARIO E MIRIM NOVAMENTE EM COGITAÇÕES

Já no inicio da semana do "classico dos milhões", em outro compromisso dos mais perigosos, portanto, surge um novo problema para o tecnico e o Departamento Medico do Vasco da Gama.

Pinga, num choque com Veludo, caiu sob o corpo do goleiro do Fluminense e sofreu, em consequência, violenta entorse no tornozêlo. Foi para a "ponta erquerda", em seguida, apenas para "fazer numero".

O dr. Aloísio Caminha, por seu turno, nada afirma com relação à presença do craque.

— Vamos aguardar — esclareceu o médico de São Januário. Primeiro: temos que saber a reação, para, depois, oferecer a palavra definitiva.

Ademir Também Contundido

Mas não foi so Pinga a "baixa" do Vasco no duro combate de ontem. Tambem Ademir em lance quase idêntico ao de seu companheiro, foi atingido no joêlho, passando para a extrema direita.

A contusão de Ademir, todavia, poderá ceder durante a semana e o jogador provàvelmente enfrentará ao Flamengo.

Mirim e Dario em Cogitações

Por outro lado, os dois médios Mirim e Dario deverão participar dos treinamentos decisivos para ver das possibilidades de reaparecimento. Quanto ao craque baiano, as esperanças são maiores. Entretanto, também Mirim está nas cogitações do técnico. E desde que revele boas condições físicas, reaparecerá domingo.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS
Rio de Janeiro, 26 de Setembro de 1955

PANORAMA DO CAMPEONATO

De ALBERT LAURENCE

Na véspera dêsse grande "clássico" da oitava rodada, Vasco x Fluminense, marcado para domingo próximo no Maracanã antes da interrupção do certame que vão obrigatoriamente impôr as eleições presidenciais, o empate Vasco-Fluminense (1 a 1) de ontem teve pelo menos o mérito de conservar todo seu interêsse ao certame, na fase atual.

Os seis primeiros colocados — seria mais certo dizer, aliás os sete, pois são dois clubes empatados no sexto lugar — ficaram, com efeito, todos separados pela mesma margem de um ponto, de forma engraçada, e, ao menos até o quinto colocado América, todos conservam sua "chance" no campeonato, não há dúvida.

Esta classificação é, aliás, a seguinte:

1.o Vasco, 1 p.p.;
2.o Flamengo, 2 pp;
3o Fluminense, 3 pp;
4.o Bonsucesso, 4 pp;
5.o América, 5 pp;
6.o Botafogo e Bangu, ambos: 6 pp;
8.o Olaria, 10 pp;
9.o S. Cristovão e Canto do Rio, ambos: 11 pp;
11.o Portuguesa, 12 pp;
12.o Madureira, 13 pp.

O fenômeno mais interessante e inesperado que teremos que mencionar antes de proseguir neste breve comentário, é a brilhante colocação do pequeno e simpático Bonsucesso que graças a sua clara vitória do outro sábado em Madureira (4 a 1) está com somente quatro pontos perdidos em sete rodadas e confirma plenamente a qualidade do seu conjunto parecendo capaz de provocar ainda muitas "supresas" nas próximas semanas.

Mas o Flamengo, com seu arrasador "5 a 0" de ontem na Rua Bariri demonstrou que o tropeço ante o Fluminense foi apenas um acidente sem gravidade e que não apagou absolutamente a vontade de conseguir a excepcional façanha do "tri".

O América afirmou ante o Botafogo sábado, com sua muito fácil vitória por 3 a 1, que está voltando à sua melhor forma, o que constituiu outro elemento de interesse bastante prometedor para o campeonato, enquanto os "alvinegros", ao contrário, surpreendiam com a fraqueza total da sua atuação.

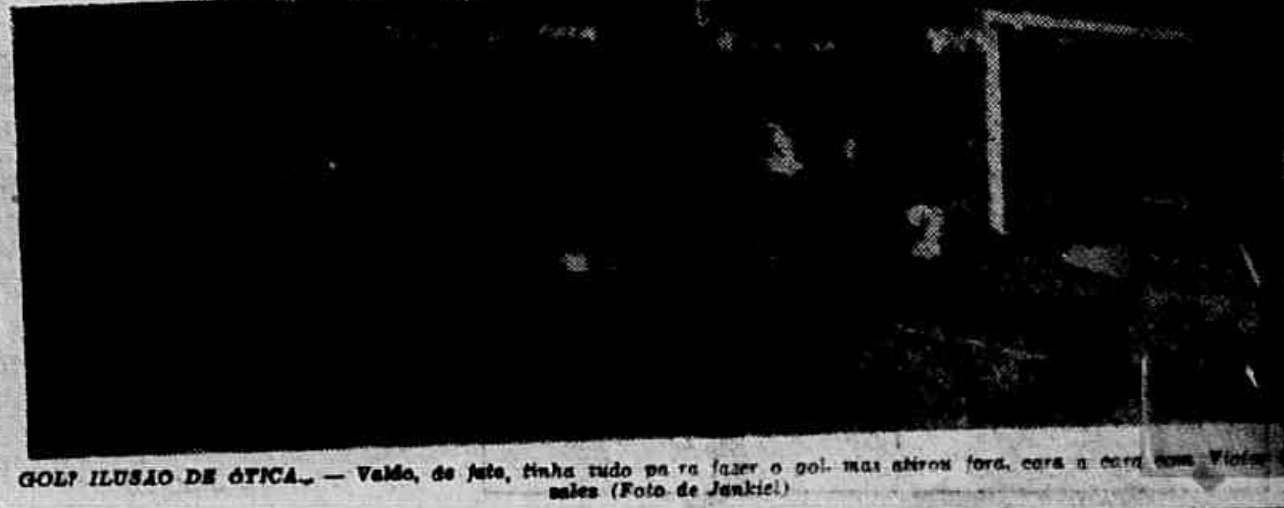
Sábado próximo, o Botafogo verá oferecer-se uma quase última ocasião de reabilitar-se encontrando o Bangú que, ontem deu conta do recado, derrotando a Portuguesa por 2 a 0, com um quadro muito modificado.

Mas é claro que os banguenses tampouco não podem mais aceitar a perda de qualquer ponto e a batalha apresentará um caráter quase dramático para ambas as torcidas.

O Fluminense e o América ao contrário assistirão "de camarote" ao duelo Vasco x Flamengo pois receberão respectivamente as visitas do S. Cristovão e do Madureira.

O programa desta próxima

(Conclui na 7.ª página)

MAIS UM DO FLAMENGO — O Flamengo fêz o que quis no "alçapão" de bariri. Ao alto mais um gol, feito por Dida. (Foto de Amaro Chagas)

GOL? ILUSÃO DE ÓTICA... — Valdo, de fato, tinha tudo para fazer o gol, mas atirou fora, cara a cara com Victor Gonçales (Foto de Jankiel)

CORREIO DO LEITOR

Não nos pudemos furtar hoje à divulgação da carta que nos manda o leitor Dagoberto Barbosa Lima, residente na rua Padre Feijó, 804, Niterói. É que ela tem grande atualidade: "Em nome dos meus companheiros, tomo a liberdade de solicitar a V. Sa. a benevolência de agasalhar nas colunas do vosso conceituado órgão, que até agora tem sido uma tribuna ao serviço do povo, o arrazoado anexo, para, assim, dar uma lição ao maior canalha com título de jornalista, que há no Rio de Janeiro e cujo nome V. Sa. nos perdoará em não pronunciar, de vez que poderá acontecer algo de anormal na rotativa ou mesmo um acidente de trabalho, tal o "peso" dessa pústula". Todos já sabem que o leitor quer referir-se a essa coisa chamada Carlos Lacerda.

Pretende o sr. Dagoberto que transcrevemos aqui a cópia da carta que êle e seus vinte e cinco companheiros, todos eleitores, enviaram ao General Juarez Távora, informando-lhe que, em virtude do acôrdo feito por êsse candidato com o côrvo, deixariam êles de dar seus votos a Juarez, preferindo dá-los a Plínio e Jango.

Vejamos alguns trechos da carta, longa mas bem ponderada: "Exmo. Sr. general - A vossa saude em primeiro lugar — Os abaixo assinados vêm por meio desta, muito a contra-gosto, declarar a V. Excia. que, infelizmente, são obrigados a deixar de apoiar a candidatura de V. Excia. — o que fazem de público, para não serem tachados de traidores — apontando os motivos por que assim o fizeram. Ora, sr. general, não se compreende como V. Excia., sendo tratado como foi, pelo "palhaço" número 1 da Câmara dos deputados, que tem o nome (com licença da palavra) de carlos lacerda, ainda tenha o topete de, em pleno comício, chorar, implorando a "proteção" do corvo, para lhe ajudar com alguns votos miseráveis que talvez ainda chegue a arranjar, porque os empregados da sua "Tribuna" não lhe acompanharão. E o que mais ainda admira, ilustre General, é o seu companheiro de chapa, dr. Milton Campos, também de chapéu na mão, implorar a caridade dêsse monstro que hoje se julga o mentor da política nacional. Comunicamos a V. Excia. que tomamos a deliberação de também escrever a todas as nossas famílias, em Colatina, Pesqueira, Barra Mansa, Rezende, Macaé e Catende, pedindo desistir de votar em V. Excia".

Seguem depois outras considerações em análise à figura do corvo e ao "peso" que êle dá a todas as pessoas em quem se encosta, citados seu tio-avô, Sebastião Lacerda, que há muito não visitava e que morreu 72 horas depois de recebê-lo em sua casa, o major Vaz, a quem fôra apresentado por um amigo e que teve o fim trágico que todos deploramos e outros.

Diz depois a carta: "Tomamos essa terrível resolução de nos afastar da vossa candidatura, não pregando mais cartazes de propaganda porque V. Excia está irremediavelmente perdido com tal companhia. Não pense tambem que o PSD dissidente de Pernambuco haja atendido aos pedidos do sr. Etelvino Lins. Diante do que acima fica dito, os mesmos abaixo assinados tambem de público declaram que darão seus votos ao sr. Plínio Salgado e ao sr. João Goulart, uma vez que êstes dois brasileiros caíram nas "graças" do corvo do Lavradio. E desde já concitamos os nossos companheiros de Pernambuco, Espírito Santo, E. do Rio e Minas, onde temos nossas famílias, a nos acompanharem, dando uma lição em regra, a êsse simulacro de deputado que a boa fé dos cariocas colocou entre muitos homens dignos, na Câmara".

Mais algumas considerações e finalmente: "Pesames, portanto, a V. Exa."

Seguem-se as assinaturas, com os respectivos títulos eleitorais: Aurélio Lopes da Cunha, 9.705; Amaro de Souza, 6883; Anacleto de Souza Coqueiro, 4432; Bernardino de Souza Campos 4606; Bertholdo Gomes dos Santos, 6055; Custodio de Souza Breves, 3317; Pedro Vieira Cavalcanti, 4119; Amélia Dias Cavalcanti, 2114; Dagoberto Barbosa Lima, 6461; Salatiel Bouchardt, 4772; Gonçalo Gomes de Araujo, 4684; Isidoro Emiring Saad, 5357; Irineu Ferreira Azevedo, 3825; Josué de Souza Lima, 3822; Jeronima de Souza Lima, 3828; Manoel Corrêa de Azevedo Filho, 4654; Misael Batista de Morais, 6025; Nicanor Werber Scholtz, 6115; Osorio Pereira Assunção, 4624; Ramiro Nobrega Junior, 3727; Rosalino Figueira, 6331; Santelmo de Sena, 5411 e Salatiel Rosado de Lima, 4663.

* * *

Eis, portanto, a carta que os leitores acima enviaram ao general Juarez Távora que, certamente, não terá proporcionado nenhuma alegria ao temperamental militar...

O sr. Fausto Vilanova, pelo Secretário de Publicidade da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, nos manda carta pedindo a remessa diária de um exemplar de ULTIMA HORA para aquela entidade. Diz: "Sendo grande o número de consócios que reclamam a falta dêsse jornal, etc., etc.".

O pedido já foi devidamente registrado em nosso Departamento de Circulação e a remessa se processará a partir de hoje.

E já que estamos com os ex-combatentes: há tambem em nossa mesa uma carta que assim termina: "Peço desculpar-me, por deixar de assinar, porque trabalho em serviço público e se assim proceder, sofrerei severas perseguições". Vejamos trechos dessa carta, dirigida "aos ex-combatentes pro candidatura Juscelino Kubitschek e João Goulart".

"Expedicionários, aproxima-se outra renhida luta em nossa frente. Os que vencemos no alem-mar surgem infiltrados entre os golpistas. Avancemos para as urnas conscientes e com heroismo, afim de combatê-los, como já os combatemos nas armas. São êles os entreguistas do nosso petróleo, do nosso café, enfim, de tudo que representa nossa riqueza econômica; são êles os que embaraçam o ensino gratuito e obrigatório." E segue a carta, que termina com êsse trecho: "Sou ex-combatente. Lutei incorporado ao 6º R. de Infantaria, fui ferido quando combatia os audaciosos traidores, no Morro de Sprassasso. Por isso vos posso concitar à luta. Vençamos nas urnas, no dia 3, elegendo os candidatos Juscelino e Jango. Êsses são contra o golpe. Viva o Brasil!".

Vamos agora à carta do sr. Hildebrando Góes Cardoso, diretor da Penitenciária Central do Distrito Federal, que nos escreve a propósito de reportagem que publicamos. Tem ela o seguinte teor:

"Senhor Diretor. — No dia 17 do corrente, o vespertino que V.S., brilhantemente dirige publicou uma reportagem intitulada "Ferve a Revolta na Alma dos Detentos da Ilha do Inferno", na qual, entre outras declarações que me são atribuídas, foram inseridas — como se por mim levantadas — algumas críticas rudes e injustas a meus colegas que têm o pesado encargo de dirigir as Colônias da Ilha Grande.

Por não serem verídicas nem terem de mim partido tais críticas, faço questão de desmenti-las, no que, aliás, guardo coerência com a minha norma invariável de conduta, à frente da Penitenciária, de jamais travar polêmicas ou fazer apreciações acêrca da atuação de outras administrações. No presente caso, acresce a circunstância de que eu não conheço pessoalmente as Colônias da Ilha Grande e, assim sendo, de maneira nenhuma poderia prestar tais declarações, às quais, por isso, se verdadeiras, seriam levianas.

Ao repórter que me procurou para saber como eram feitas as transferências de prêsos para a Ilha Grande, declarei que as mesmas se processavam dentro dos preceitos legais, citando, por escrito, os textos de lei pertinentes. Tive ocasião, também, de me referir ao aspecto humano da questão, explicando que a Penitenciária Central oferece melhores condições materiais e maiores facilidades para os prêsos serem visitados por suas famílias, razão por que — com apôio da própria lei — procuro deixar aqui, sempre que possível, os homens casados e os primários. A não se proceder desta maneira, haveria uma completa inversão de valores, pois os elementos menos merecedores seriam premiados com condições materiais e humanas muito superiores às reservadas aos demais.

Entretanto — e sôbre êsse ponto é que versa o meu formal desmentido — não teci quaisquer comentários sôbre a atuação dos guardas e das diretorias das Colônias nem tirei conclusões que pudessem ferir suscetibilidades dos companheiros que trabalham naquêles Estabelecimentos, cujas dificuldades e esforços bem posso avaliar. Sobreleva notar — que as minhas declarações foram, no próprio momento, tomadas por escrito pelo repórter, na presença de funcionários categorizados desta Penitenciária.

Estritamente a bem da verdade, ficaria grato se V. S., ordenasse a publicação da presente.

Cordiais saudações
Hildebrando Góes Cardoso
Diretor

Lux Jornal, Sob o Patrocínio da A.B.I., Apresentará na Feira de Amostras Uma Exposição de Jornais e Revistas

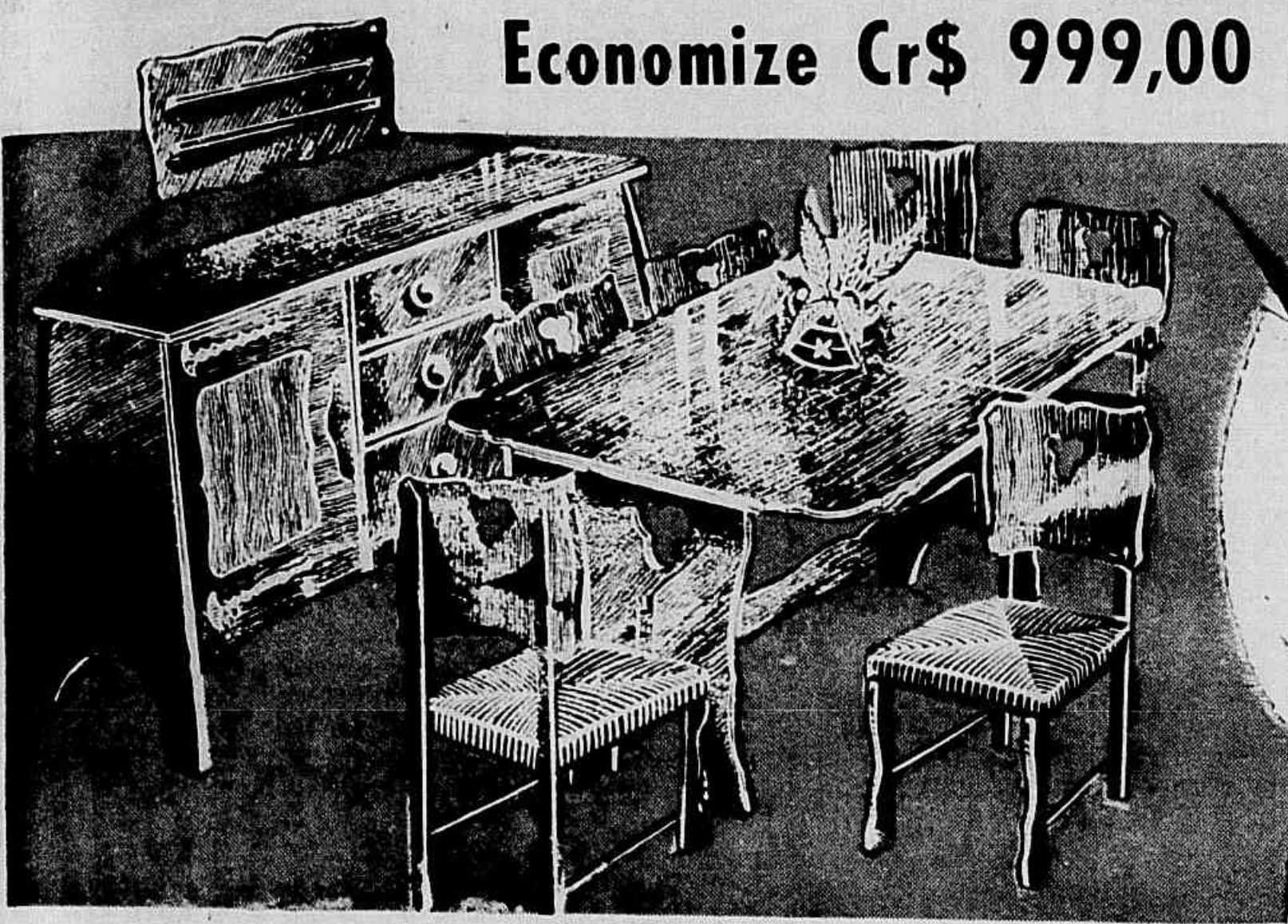
A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do Dr. Alfredo Pessoa, Diretor de Turismo e Certame da Prefeitura do Distrito Federal, a comunicação de que o Prefeito Dr. Alim Pedro decidiu reservar um espaço para uma exposição de jornais e revistas do Brasil na XIV Feira Internacional de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro.

Aceitando a honrosa incumbência que lhe concedeu a Prefeitura, a Associação Brasileira de Imprensa vem de dirigir-se ao "Lux Jornal", solicitando a colaboração valiosa da emprêsa de recortes de jornais dirigida pelo nosso confrade Vicente Lima, que possui experiência na organização de mostras dêsse gênero.

SEARS

EMBELEZE SEU LAR

Com Móveis e Tapetes da Sears

Economize Cr$ 999,00 nesta grande oferta!...

SALA DE JANTAR "STA. CATARINA"

MENSAL **510,**

Preço regular 8 998
AGORA 7 999

Economize 999 — Inicial 1 600

Com 9 peças em belo estilo rústico, sendo: mesa elástica, prateleira, "buffet" e 6 cadeiras. Inteiramente de imbuia selecionada. Tem construção sólida e fino acabamento. Aproveite êste preço excepcional

COMPRE AGORA

ARMÁRIO PARA ROUPA

PEROBA ENCERADA

Preço regular 898
Economize 454

3.444

Inicial 700 — Mensal 220

Com 2 portas. Tamanho ideal para apartamentos. Tem construção sólida com ótimo acabamento.

Economize comprando agora

EIS O QUE FALTA EM SEU LAR!

CADEIRA MIRAMAR
Desmontável

De 298 por **244**

Assento e encôsto de lona. Côres listradas: vermelho, verde e azul envernizado

BERÇO PARA CRIANÇA
Madeira encerada

De 1 095 por **999**

Tamanho: 0,67/1,30. Construção reforçada. Aproveite!

Inicial 200 — Mensal 110

SOFA-CAMA

A vista 4 295 — Inicial 860

- ACOMPANHAM 3 cadeiras de imbuia no valor de Cr$ 189,00 cada.

Sofa-cama c/caixa interna para roupa e molas garantidas. Nas côres: verde, grenat e brique

MENSAL **290,**

VISITE NOSSO DEPARTAMENTO DE TAPETES NO 3º ANDAR

Segundas e quintas aberta até às 22 horas

...para melhor decorar o seu lar!..:

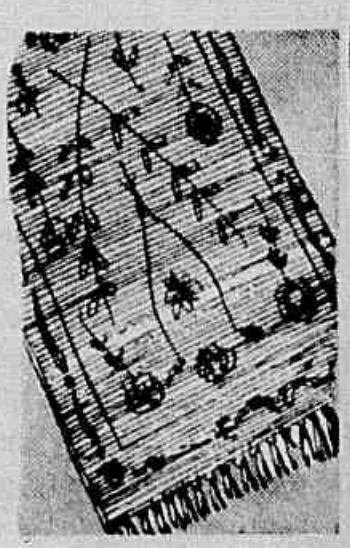
Aproveite esta venda de tapetes — Grandes reduções!

ÓTIMO TAPETE DE SISAL

TIPO ESCOCES — MUITO DECORATIVO

Preço regular 895
Economize 173

722

Fibra de sisal resistente e durável, em lindas côres. Tamanhos: 2,00x2,50. Aparência muito acima do seu módico preço. Aproveite!

TAP. DELA ROBIA

COM NOVOS PADRÕES

Preço regular 195
Economize 18

177,

- Acabamento c/franjas.

Próprio para dormitórios. Ótima qualidade — resistente e durável. Tamanho: 0,50/1,00. Venha ver na Sears

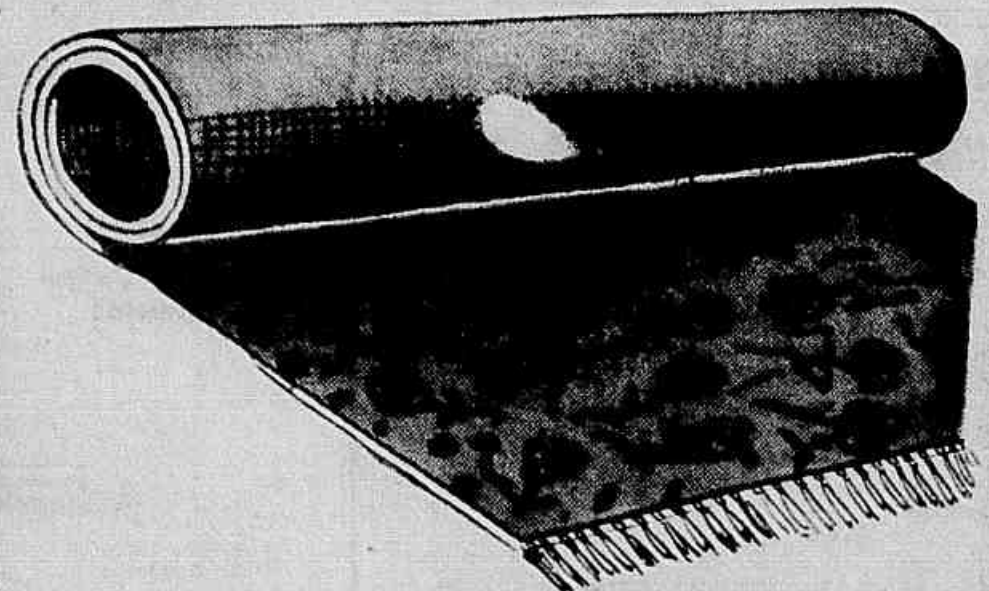
TAP. DE CHENILLE

TAMANHO: 0,50/1,00

Preço regular 259
Economize 26

233,

- Próprio p/dormitórios.

Nas côres: azul, verde, amarelo, coral e cinza. Com latex no avêsso para não escorregar. Lavável.

COMPRE AGORA COM GRANDE REDUÇÃO ESTE...

LINDO TAPETE DE LÃ

COM NOVOS PADRÕES MUITO DECORATIVOS

Preço regular 2 395
Economize 284

2.111,

Inicial 430 — Mensal 140

Mais beleza para o seu lar... maior economia para você... com êste maravilhoso tapete de lã, agora com novos e belos padrões. Lã de superior qualidade. Tamanho: 1,37 x 2,00. Resistente — durável. Aproveite e compre!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO 400 — TEL 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO

Afirmou o Vereador Francisco Durso, (PRT) da Tribuna da Câmara Municipal:

"Transformado o Rio Numa Cidade Sem Lei, Sem Policiamento, Sem Garantias"

O Chefe de Polícia Vive Cuidando de Questões Políticas — Dando Ouvidos a Ladrões e Desclassificados, Numa Campanha de Desmoralização da Própria Polícia — Clima de Descrença Entre Velhos e Dedicados Policiais

"... Parece que não vivemos, sr. Presidente, em uma cidade civilizada. O Rio está transformado em uma cidade sem lei, sem policiamento, sem garantias."

Essa declaração foi feita da tribuna da Câmara Municipal, pelo sr. Francisco Durso, líder da bancada do PRT, naquela Casa Legislativa.

Mais adiante, após outras considerações, entre as quais a de que o nosso organismo policial é dos mais onerosos, pela multiplicidade de corporações, acentuou o sr. Francisco Durso:

"... a despeito disso, a criminalidade aumenta; os atentados se sucedem, os assaltos se multiplicam, até mesmo à luz do dia, em plena cidade, nos pontos mais diversos e mais movimentados, como se estivéssemos em pleno Chicago do tempo de Al Capone."

Acredita Mais Nos Ladrões

A seguir, o vereador republicano trabalhista refere-se ao Chefe de Polícia, a quem aponta como interessado, apenas em questões de natureza política, para propaganda pessoal e também responsável por "uma campanha contra a própria polícia". A seguir diz, textualmente:

"Hoje em dia, Sr. Presidente, qualquer ladrão, qualquer assassino, qualquer indivíduo desclassificado, que vá ao gabinete do Sr. Chefe de Polícia ou à redação de qualquer jornal ou estação de rádio, para se dar ao luxo de queixar-se dêste ou daquêle policial, acusando-o de haver pretendido dinheiro para soltá-lo ou para não prendê-lo encontrará imediata acolhida do Sr. Chefe de Polícia, que tomará contra o policial indigitado as medidas mais estranhas, mais vexatórias, mais humilhantes, afastando-o de suas funções e o submetendo a inquéritos policiais ridículos. Isso tudo, sem consultar o passado daquêle policial, sem ao menos louvar-se nos relevantes serviços prestados à polícia e à cidade, pelo funcionário vítima da ira dos inimigos da lei".

Desprestígio da Polícia

Após frisar que isso concorre para que esteja lavrando "um sentimento de descrença entre os melhores elementos da polícia", isso com numerosas consequências, o Sr. Francisco Durso termina a sua declaração de bancada com as seguintes palavras:

"Tais fatos, Sr. Presidente, estão concorrendo para o desprestígio da polícia; para a insegurança da população e para um estado de alarma geral, que só poderá servir de desdouro para a nossa capital fora de suas fronteiras.

Termino fazendo um apêlo ao digno Sr. Chefe de Polícia para que S. Exa. examine bem as atitudes que tem tomado, nêstes últimos tempos, que tanto desmerecem o passado dos seus auxiliares mais dignos".

NOVO CATEDRÁTICO DE ALEMÃO DO COLÉGIO PEDRO II

Classificado em Primeiro Lugar o Professor Aloysio Franz Dobbert

A Comissão julgadora do concurso para o provimento da Cátedra de Alemão do Colégio Pedro II indicou, unânimemente, para o provimento do cargo o Professor Aloísio Franz Dobbert que concorreu com a tese "Werdegang der deutschen Literatur und Sprache bis zur Zeit Martin Luthers".

A comissão examinadora era constituída pelos professores: Anagar Knud Jensen, Dom Afonso Maria Weiger OSB, Dom Bonifácio Flum OSB, Oscar Przewodowsky e Vandick Londres da Nóbrega.

A Congregação do Colégio Pedro II homologou a indicação do nome do professor Aloísio Franz Dobbert que deverá ser nomeado por decreto do senhor Presidente da República.

Aniversário

Por motivo de aniversário natalício da senhorita Irene VIEGAS CALÇADA, transcorrido ontem, a aniversariante ofereceu em sua residência uma brilhante recepção as suas amigas e parentes tendo recebido vivas congratulações.

CARTA ABERTA

"E AGORA, ADEMAR?"

Carta Dos Gráficos do Rio de Janeiro — ao Grande Chefe Populista —

Faz hoje, precisamente, 15 dias que, tràgicamente, foi roubado ao convívio de seus familiares e inúmeros amigos, o gráfico Manoel Tijon Conde.

Conde, como nós o tratávamos na intimidade, não só era o companheiro leal e equilibrado: era-o, também, o operário com dignidade, o homem disciplinado que não deixou sequer um recalque nessas grandes corporações — de ULTIMA HORA e "Diário Carioca" — nas quais soube impor com inteiro agrado a sua arte.

Como bom paulista, no cosmopolitismo das oficinas, abraçou a causa de Ademar e Danton e com uma serenidade invejável, defendia essa dupla, pondo-a em pedestal inatacável, convencendo sem impor o programa dos ideais dos Sociais-Progressistas. Suas palavras políticas deixaram patentes o patriotismo e a abnegação de Ademar. Punha em evidência o pulso e o tirocínio dêsse homem que sempre desejou um Brasil melhor — soberano e independente.

O raio de ação de Conde não o era só nas oficinas de ULTIMA HORA e do "Diário Carioca" — estendia-se também a outros setores gráficos onde sempre, pela sua compostura, êle tinha não apenas companheiros, mas amigos!

Em Bento Ribeiro, onde residia na Travessa Antínio, 110, não foram uma nem duas vêzes que êle e a viúva saíam a desoras, após a sua jornada de trabalho noturno para uma outra a qual êle reputava mais importante: a de tornar Ademar muito maior do que é, fazendo-o ídolo, incutindo fé com os sugestivos cartazes do Chefe Populista.

Hoje o Conde é morto e o P. S. P. perdeu um de seus mais ardorosos propagadores. Licenciado de um dos empregos para dedicar-se melhor à campanha política, sua vida tornou-se difícil, economicamente, e sua família estoicamente suportou a crise que, mais dia menos dia, voltaria à normalidade. Com sua morte ficou-se sabendo das suas aflições, do "deficit" orçamentário mensal a acumular-se sem que o Conde deixasse transparecer, nem com os mais íntimos. Seus funerais e dívidas prementes foram feitos e pagos por seus companheiros de trabalho que, num gesto mui característico dos gráficos, solidarizaram-se com a família enlutada, que regressou a São Paulo onde, na Rua Iuriassu, n.º 165, Vila Alice, Santo André, sua viúva, D. Dirce F. Tijon, e seus filhos, carpem a saudade do espôso, pai e amigo!

E agora, Ademar?

Quem vai dizer nas oficinas que "o Brasil não é um campo experimental para se "testar" a capacidade ou não de um candidato na direção do país. Nós precisamos de um Presidente que tenha provado, com fatos, seu poder de realização e, acima de tudo, que tenha "peito" para resolvê-los em quaisquer circunstâncias. O único que reune tais predicados é Ademar. Sem êle não teremos um govêrno nacionalista".

E agora, Ademar?

Quem vai dar mais um pouco de policromia às ruas do subúrbio, deixando em cada poste, em cada esquina, em cada muro seus cartazes, sugestivos e sinceros, com seus "slogans" impares?

Sabemos que v. tem bons cabos eleitorais. Excelentes amigos que trabalham na sua campanha formando essa legião de ação que sói ser essa avalancha pessepista que abrange todo o Brasil. Homens como Manoel Tijon Conde, fizeram de seu nome uma bandeira que o humor gentio diz com propriedade: "dois cartazes estão no Brasil inteiro: o de Ademar de Barros e o do Elixir de Nogueira". De fato. Não há recanto do Brasil onde v. não esteja apontando o melhor caminho.

Saiba, Ademar, que Manual Tijon Conde valia a serviço da sua causa, como uma expedição! Tinha a sua candidatura como um ideal e, como todo idealista, era despido de interêsses pessoais.

E agora, Ademar, os companheiros de Conde fizeram o que lhes foi possível e sabem que v. não abandonará, como nunca deixou ao desamparo, os seus companheiros de ideal, por mais anônimo que fôssem!

RUA BONFIM: INFERNO DE BURACOS E FALTA DE ÁGUA

Trecho de Quatrocentos Metros Com Verdadeiras Trincheiras — Prejudicadas a Indústria e o Comércio — Informam os Trabalhadores: a Planta Não Foi Aprovada — A Água Estagnada, de Tão Pôdre, Encontra-se Com Coloração Azulada

— Dizem que a "Light" está cobrando duzentos mil cruzeiros para estender seus cabos até aqui, e que a emprêsa que contratou o serviço não se acha disposta a efetuar o pagamento. A verdade — acrescenta o sr. Miguel Isbir Dib — é que a água estagnada, de tão podre já se encontra azul. Os mosquitos não deixam ninguém dormir. Creio que há ameaça de febre amarela, tifo, ou o que seja. Boa coisa não se pode esperar dessa situação.

Trincheiras, no Duro...

A rua Bonfim, em São Cristovão, assemelha-se a um campo de batalha. Largas "trincheiras" foram abertas por turmas da Prefeitura, há mais de dois meses, antes do Congresso Eucarístico, e até agora o serviço planejado ficou no que está, isto é, nas enormes valas. Estas se situam num trecho de quatrocentos metros, de um lado e do outro da artéria, à altura dos meio-fios.

"Prejuizos Enormes"

O sr. Miguel Isbir Dib prossegue:

— Os prejuizos que minha firma está tendo (depósito de café) são imensos. Os caminhões carregados de mercadoria vez por outra caem dentro das valas. Pagamos extraordinários a trabalhadores para tirá-los de dentro das barreiras. Em algumas ocasiões, os carros não podem chegar. Lá vai mais dinheiro, para fazer com que as mercadorias venham...

Perigo do Verão

Trabalhadores da turma da Prefeitura, sem fazer nada, explicam:

— O serviço está parado porque (sic!) a planta deverá receber aprovação. Acreditamos que no dia 8 de setembro as obras sejam reencetadas.

Adiantam, outrossim, demonstrando sem o querer pouca convicção no término das obras, que, se tal situação perdura, até verão, seriam incalculáveis os prejuizos. A lama pôdre, ressequida, aumentará em muito o máu cheiro. Como se vê, aquêles trabalhadores esperam, pelo menos, dois meses para o reinicio dos trabalhos. E já prevêem o agravamento do mal estar.

Outra Opinião

O comerciante Robeca Paulo Martins de Araujo acrescenta:

— As valas abertas pela Prefeitura determinam problemas vários. O mais grave é o do transporte, enormemente dificultado. As valas obstruiram pràticamente à rua. A passagem com destino à Variante, caminho natural de nossas mercadorias, não é mais usada. Eu, que comercio com refrigeradores e máquinas diversas, tenho tido prejuizos sem conta com os acidentes dos veiculos, que caem nos buracos.

"Trecho Industrializado"

Por fim ouvimos a opinião do sr. Ramon Fernando, da serraria "Dias & Irmãos":

— O trecho "escolhido" pela Prefeitura para esburacar é justamente o mais industrializado: três oficinas de automóveis, uma serraria, depósito de café, depósito de geladeiras e máquinas.

Falta Água

Desde que a Prefeitura iniciou as obras — que visam a modernização do serviço de esgotos — não há água. Os depósitos esvaziaram por completo, aumentando os padecimentos de todos ali.

Várias crianças, filhos dos moradores, fecharam buracos, em determinados locais fazendo o que cabia, por direito, à própria Prefeitura.

Troncos de madeira servem para dar passagem aos caminhões que levam cargas às firmas comerciais. O "deus-dará" da rua Bonfim é completo. Nada que demonstre um mínimo de bôa vontade da Prefeitura para com os moradores dali

CINEMA ★ TEATRO ★ RADIO ★ BOITES

BOITES

VISITE o

MUSEU DE CÊRA

DUPUYTREN DE PARIS (Único no mundo)

Espetáculo de maior realismo!

ANOMALIAS — PROBLEMA DA MATERNIDADE
MEDICINA LEGAL

200 figuras em tamanho natural

DIÀRIAMENTE: DAS 11 ÀS 24 HORAS

AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL

RUA DO PASSEIO, 90 — LAPA

NIGHT AND DAY

DOIS SHOWS!
ÀS 23,30 HORAS
"A GRANDE REVISTA"
A 1,15 HORAS DA MANHÃ
CARLOS RAMIREZ
atuará no chá de quartas-feiras e sábados
RESERVAS: 42-7119 e 32-9868
Ar condicionado perfeito

CASABLANCA

ZILCO RIBEIRO apresenta

"O Samba Nasce no Coração"

Agora no jantar-dançante com início às 21 horas. — (show às 23 horas) e a ceia no horário habitual com a 2.ª apresentação do "show" a 1,30 horas. Jantar ou ceia Cr$ 200,00 — cover-charge Cr$ 200,00. Total Cr$ 400,00. Reservas: 26-7437 e 26-1783.

DR. EDMUNDO BLUNDI

DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — TOMOGRAFIA
(Adultos e Crianças)

Chefe de Clínica do Serviço de Tisiologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e da Fac. de Ciências Médicas da Universidade do D. F. — Rua Alvaro Alvim 31-17.º andar - Tel. 22-4931 - (Marcar hora) — RESIDÊNCIA: 26-3729

O PODER CURATIVO DO SANGUE

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes da pele, dos pulmões. Aos nervosos, debilitados, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à Clínica do DR. OLIVIO MARTINS, Av. 13 de Maio, n. 13, 19.º pav., Salas 4, 5 e 6, Rio — Das 14 às 19 horas. Remessa mediante envio das despesas postais. — Cr$ 2,00 em sêlos.

MÁQUINAS

Tôdas as marcas mundialmente famosas; garantia de 20 anos

Cr$ 4.900,00 a PRAZO: sem entrada, sem fiador, basta apresentar sua carteira de identidade — .. Cr$ 350,00 por mês — .. Cr$ 4.900,00. MOTORES: Cr$ 1.200,00. c/garantia

CREDIBARAN
R. da Conceição, 31, 7.º andar, sala 705, (Esquina de Buenos Aires)

Atenção: Ganhe um farolete grátis, trazendo êste anúncio

PRÓXIMO LANÇAMENTO

Quando poderá um lusitano residente aqui no Brasil, voltar à Portugal e ir ver uma revista musical com todo o seu esplendor, a sua graça e a sua malícia muito superficial?... E leva tempo... Porém brevemente portuguêses e brasileiros poderão transportar-se para Lisboa e assistir a uma GRANDE REVISTA PORTUGUÊSA, isto através da bomba incendiária que Portugal mandou-nos: "AGORA E' QUE SÃO ELAS".

O seu lançamento no Brasil foi privilegiado São Paulo, onde a crítica pôde observar a grande aceitação, que teve junto ao povo paulista e mandar para o Rio de Janeiro um alerta para êste filme. Nele encontramos comicidade, sentimentalismo, malícia refinada e muito boa música... A nossa Alzirinha Camargo defende com unhas e dentes o nosso samba. Milu faz valer os seus belos fados e Juanita Cuenca (elegantíssima), faz sobressair os chorosos tangos. Não esquecendo a figura impagável de Elvira Velez, que por muitas vêzes rouba completamente as cenas em que aparece.

Sendo assim só podemos ficar aguardando sofregamente o lançamento aqui no Rio pela Oyapoc Filmes desta monumental REVISTA PORTUGUÊSA, no Circuito Luiz Severiano Ribeiro.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

PROIBIDO 14 ANOS

UMA PAIXÃO VIOLENTA LEVOU-O AO CRIME!

CONFLITOS D'ALMA

HUMPHREY BOGART · ALEXIS SMITH · GREENSTREET

HOJE — IMPERATOR · COLISEU · SÃO PEDRO

IMPÉRIO · TIJUCA · BOTAFOGO · MEM DE SÁ · FLORIANO · LEOPOLDINA · ICARAÍ — HOJE 2-4-6-8-10 HORAS

6ª FEIRA — PIRAJÁ · AVENIDA · MARACANÃ · MONTE CASTELO · RYDAN · IMPERIAL · D. PEDRO

A VINGANÇA DO MONSTRO

CHARLES DRAKE · KARIN BOOTH

Direção de LEE SHOLEM

EXTRA! NO MESMO PROGRAMA DANÇA PARA A VIDA — ISTVAN RABOWSKY · NORA KOVACH — O FAMOSO CASAL DE BAILARINOS QUE FUGIU DA CORTINA DE FERRO

PLAZA · ASTÓRIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · MÉTRO · MASCOTE · HOJE

CÔRES POR TECHNICOLOR

DEAN MARTIN · JERRY LEWIS

"A FARRA DOS MALANDROS"

A maior gargalhada do Século!

O "LAZA" FICOU DESCOLADAMENTE "RADIOATIVO" E TUDO...

UM FILME DA PARAMOUNT

Antes de comprar a sua Gravata, Meias, Pijamas, Lenços, Shortes Cuecas e outros artigos para seu uso procure

SILVA GOMES!!..
31 - ANDRADAS - 31

Vende sempre por menos. Troca e devolve a importância com o mesmo carinho que vende!...

TEATROS

NO TEATRO GINÁSTICO

Avenida Graça Aranha, 187—Tel.: 42-4521

3.º MÊS DE SUCESSO

AMANHÃ — ÀS 21 HORAS

"SANTA MARTA FABRIL S.A."

De Abílio Pereira de Almeida

Uma sátira amarga à Sociedade paulista

Com o elenco permanente do T.B.C. — Direção geral de Adolfo Celi

Bilhetes à venda. Proibido até 18 anos

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

TEATRO DE BÔLSO

Tel.: 27-10-37 (A partir das 13 hs.

ÚLTIMAS SEMANAS

"S. EXCIA. EM 26 POSES"

SILVEIRA SAMPAIO

TEÓFILO DE VASCONCELOS

AMANHÃ — ÀS 21 HORAS
AOS SÁBADOS — ÀS 20 E 22 HORAS

TEATRO RECREIO

AMANHÃ — ÀS 21 HORAS

TEMPORADA POPULAR DE OPERETAS

"SONHO DE VALSA"

De OSCAR STRAUSS

Adaptação moderna de Francisco Moreno, com as sopranos Mione Amorim e Zuleika Neves — Pedro Celestino, o cômico Pedro Dias e um elenco primoroso

Regente: MARCEL KLASS

— Bilhetes à venda —

AMANHÃ — ÀS 21 HORAS

AMANHÃ, Às 21,30 Horas — 2.º Mês de Sucesso

EVA NO SERRADOR

AMANHÃ — ÀS 21 HORAS

"FRONTEIRA"

de Menotti del Picchia

Ela ultrapassou a fronteira da carne e se completou através dos filhos!

UM TEMA APAIXONANTE!

Direção de HENRIETTE MORINEAU

Só até o dia 5, improrrogavelmente. Dia 5, EVA e seus artistas estrearão em Belo Horizonte.

CIRCO GARCIA

AV. PRESIDENTE VARGAS — (Palácio de Alumínio)

ATRAÇÕES INTERNACIONAIS

OS LINDSTRON — famosos jóqueis
OS 3 CHABRIS — hilariantes palhaços
LES ERCLES — notável jôgo de músculos e
LINFU — o surpreendente contorcionista chinês.
OUTROS ARTISTAS FAMOSOS
FERAS — destacando-se leões e elefantes e o maior HIPOPÓTAMO VISTO NO BRASIL.
DIARIAMENTE — ÀS 21 HORAS
Quinta-feira, vesperais às 16 horas — Sábados e domingos, vesperais às 14,30 e 17 horas.

ÚLTIMOS DIAS · ÚLTIMOS DIAS · ÚLTIMOS DIAS

Só até o dia 2 — Amanhã, às 20 e 22 horas

ESTRÉIA DIA 5, ÀS 20 E 22 HORAS

D. P. Silva, na Repesagem, Fala-nos Sôbre o Triunfo Fácil de Courageuse:

"Senti a Vitória na Altura Dos Mil Metros! Courageuse Vinha Muito Fácil"

Disse-nos o Popular Lelé: "O Tempo Não Tem Significação Diante da Facilidade Com Que a Égua Venceu, Muito à Vontade!" — 150" 4/5 Para os 2 400 Metros, Assinalou a Filha de Cranach, Apresentada em Perfeita Fórma Por Pedro Gusso Filho — Fanfan Formou a Dupla, Seguida de Quadrilha e La Vision — Desertou Encore, Por Estar Sentida da Paleta, Conforme Nossa Reportagem Publicada no Sábado — Yasmin Nunca Saiu do Ultimo Pôsto, Não Podendo Defender o Prestigio da Coudelaria

Realizou-se na tarde de ontem, na Gávea, o programa elaborado pelo Jockey Club Brasileiro para mais uma reunião turfística, da qual fazia parte, e se destacava como principal carreira, o Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira, em 2.400 metros e com a dotação de Cr$ 300.000,00 à vencedora. A tradicional prova do nosso calendario foi ganha, êste ano, pela excelente pupila de Pedrinho Gusso, Courageuse, que mereceu o favoritismo da "aficion" e foi, por nossa reportagem, destacada como provável ganhadora, em virtude de retornar às pistas curada do mal que a acometera. Em manchete que publicamos, noticiou-se que a mais séria rival de Courageuse, Encore, ainda se ressentia da paleta — tanto que a pupila de Covarrubias terminou por fazer "fort-fait", correndo apenas a sua companheira Yasmin.

O DESENROLAR DA PROVA

Dada a partida, em boas condições, Quadrilha procurou de imediato a ponta, mas Daniel Pinto da Silva, que merece ser elogiado pela forma por que correu sua montada, não deixou a pupila de Ernani de Freitas folgar na ponta, seguindo-a bem de perto. Mais atrás corriam Quilhôa, Fan Fan, La Vision, Huapi, Yasmin, até à altura da milha, quando Huapi avançou e procurou se aproximar de Courageuse, mas esta não cedeu terreno e passou a ameaçar a liderança que pertencia a Quadrilha. FanFan, rapidamente, veio dos "postos de trás, procurando carreira. Na primeira metade da grande curva ainda Quadrilha, com "Pequinho" Silva no dôrso, mantinha o primeiro pôsto, seguida, muito mais de perto por Courageuse e FanFan, vindo mais atrás Huapi, Quilhôa, La Vision e Yasmin. Contornado o direito Lelé e Luiz Dias procuraram decidir a corrida, avançando sôbre a ponteira. Quadrilha resistiu bem, porém teve mesmo que ceder diante da superioridade de Courageuse e FanFan, que passaram a disputar palmo a palmo o terreno. Cêdo, porém, se evidenciava a classe da representante do "Stud" Verde e Prêto, que não deu atenção aos esforços do pilôto Luiz Dias no dôrso da pupila de Mariano Sales. E Daniel Pinto da Silva cruzou o espêlho com vantagem nitida e o chicote sob o braço, fazendo posição, em consequência da ficilidade da vitória!

LELÉ FALA À REPORTAGEM

Logo após o triunfo na principal carreira de ontem, ouvimos o popular jóquei patricio ainda na repesagem, quando conferia pêso para a confirmação do resultado do páreo. Daniel Pinto da Silva assim se expressou ao repórter:

— "Senti a vitória na altura dos 1.000 metros, pois Courageuse vinha "aos pulos", querendo correr e eu ainda não a havia exigido, apesar de procurar fazer, em todo o percurso, com que Quadrilha não folgasse na ponta, porque poderia endurecer no final! Pois, mesmo procurando acompanhá-la de perto, senti minha égua tão à vontade nos 1.000 metros, que pensei: esta já ganhei! E, de fato, quando fiz correr Courageuse, que está muito bem preparada pelo competente "entraineur" que é Pedro Gusso e completamente restabelecida, a valente égua confirmou sua classe de grande corredora e ganhou com facilidade! O tempo não tem grande significação, em virtude da facilidade da vitória, porque não a exigi!"

A filha de Cranach marcou 150" 4/5 para os 2 400 metros e, mesmo favorita, ainda rateou "poule" de vinte e dois cruzeiros! Cumpre assinalar que Lelé, que tão bem se houve neste venceu pela segunda vez, ontem, o Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira", pois já se sagrara vencedor, em 1953, com a excelente égua Grey Girl.

... Tal foi a diferença da primeira colocada, Courageuse, que Demócrito Bezerra preparou a maquina para fazer a sequência das colocadas nos postos imediatos conforme se pode observar: Fanfan firme na dupla enquanto Quadrilha defendia-se do ataque de La Vision que atropelava bastante

High Gun Venceu em Belmont

NOVA YORK, 25 (AFP) — "High Gun" levantou no prado de Belmont, o prêmio "Sysonby Stakes" de 106.700 dólares, vencendo por escassa margem "Jet Action", ao passo que o favorito "Nashua" terminou em terceiro.

Panorama do ...

(Continuação da 1.a Pág.)

oitava rodada e, aliás, o seguinte:

Sábado no Maracanã: Bangu x Botafogo;

Domingo, no Maracanã: Vasco x Flamengo;

Em Campos Sales: América x Madureira;

Nas Laranjeiras: Fluminense x São Cristóvão;

Na Rua Teixeira de Castro: Bonsucesso x Canto do Rio;

Em campo a marcar: Portuguesa x Madureira.

Além dos jogos que já mencionamos nas linhas acima, convém portanto reparar que o Bonsucesso jogará "em casa" contra o Canto do Rio que não foi além do empate por 3 a 3 em Niterói com o São Cristovão ontem e o quadro de Pirilo terá portanto uma excelente chance de conservar-se no seu muito honroso quarto lugar.

Somente o prélio entre Portuguesa e Madureira não chegará a apaixonar ninguém pois será mesmo um duelo de "lanternas" se for possível dizer.

Mas o só Vasco x Flamengo bastaria, é claro, para fazer com esta próxima rodada uma grande rodada. Pois a cartada já será evidentemente importantíssima para as aspirações do Flamengo à conquista do tricampeonato.

HIPISMO:

O Flamengo na Liderança

Disputadas na Sociedade Hípica Brasileira as Provas do Calendário da Federação: "Othon Bezerra de Mello" e "Ministro Rogério de Freitas"

A Federação Hípica Metropolitana realizou mais um concurso na S.H.B. que contou com a participação dos cavaleiros desta entidade e do Clube Regatas Flamengo. Do programa constavam duas provas: a primeira "Othon Bezerra de Mello" classe C percurso normal, da qual saiu vencedor o jovem cavaleiro Nelson Pessôa Filho, montando "Sereno" no tempo 1'22" com zero faltas, sendo o único cavaleiro que obteve tal "perfomance". Em segundo lugar chegou o veterano Hermes de Vasconcelos, montando "Rio Negro", no tempo de 1,34s, com 3 pontos perdidos. O terceiro lugar também ficou de posse da Sociedade Hípica Brasileira, tendo sido conquistado pelo jovem cavaleiro Antônio Carlos Morais de Carvalho montando "Diablito" com 4 pontos no tempo de 1,14hs. O cavaleiro do Flamengo sr. Paulo Borba classificou-se em quarto lugar com quatro faltas no tempo de 1,19s, montando "Assalto".

"PROVA MINISTRO ROGÉRIO DE FREITAS"

Da classe C barragem, começando por um metro e quarenta foi ganha pelo sr. Nelson Pessôa Filho do C. R. F. também conseguindo zero faltas, confirmando sua primeira prova, montando "Sereno". Em segundo lugar o sr. Sidney Murray com "Corsário" perdendo três pontos. O terceiro lugar ficou empatado entre os srs. Antônio Carlos Morais de Carvalho com "Diablito e Colombina" da S. H. B. e o sr. Paulo Borba do C. R. F. montando "Assalto", ambos com 4 pontos perdidos.

NA RETA FINAL — WILSON DO NASCIMENTO

COURAGEUSE, GUSSO E "LELÉ"

As sedas do querido "stud" Verde e Preto voltaram a brilhar na tarde de ontem, e, desta feita, levando para a galeria dos grandes êxitos conquistados êste do G. P. Marciano de Aguiar Moreira", a última prova da Temporada Internacional de 1955. Coube à esplêndida Courageuse ganhar a carreira tradicional, numa soberba exibição de sua classe e valentina, participando ativamente de todo o desenrolar da prova e surgindo na reta de chegada com aquela desenvoltura que lhe é caracteristica para dominar de "passagem" as suas rivais e garantir uma vitoria das mais expressivas. Enquanto Quadrilha comandava o "train" seguida de Courageuse, Quilôa mantinha-se em terceiro, com Fanfan, La Vision e Huapi mais atras. Lá pelos 1.200 metros finais Luiz Diaz deixou que Fanfan se aproximasse e a magnifica filha de Guaycurú passou rapidamente para o segundo posto, dando caça à Quadrilha, ficando Courageuse em terceiro, aguardando o direito. Ao despontarem os animais na reta a descendente de Cranach investiu furiosamente pelo meio de raia, "fuzilou" Quadrilha e Fanfan que lutavam pela ponta naquela altura e caminhou firme para a méta assegurando o triunfo. O público aplaudiu demoradamente o feito da defensora da jaqueta preto e verde dos srs. Otavio Guerrero e Euroco Solanês, não chegando êstes ardorosos proprietários para os abraços de seus numerosos amigos. Cuidemos, agora, dos dois profissionais responsáveis pelo êxito memorável. As honras principais cabem a Pedro Gusso Filho, o jovem e vitorioso treinador paranaense, um dos mais completos preparadores do turfe nacional e que com esta Courageuse para não falar de outro de seus inúmeros pupilos, deu já provas sobejas de sua competência e vocação para a difícil arte.

Nenhum turfista ignora que a campeã ontem vitoriosa é uma corredora de complicado "entrainement", juntando-se a isso uma saúde de "vidro" nestes ultimos meses, o que, inclusive, causou a sua má "performance" no G. P. "Brasil". Levada cuidadosamente pelo Gussinho, graça à sua dedicação e conhecimento, Courageuse pode refazer-se. Voltou aos trabalhos e preparou-se sem maiores percalços para o reaparecimento auspicioso. Nada mais justo, portanto, do que dar ao Pedro Gusso Filho o prêmio maior do sucesso. O segundo nome, e, evidentemente, o de Daniel Pinto da Silva, o popular "Lelé". Jóquei dos mais hábeis e dos mais corretos de nosso turfe, precisando, tão somente, de oportunidades boas para transformá-las em belas vitorias, o excelente freio não perdeu esta que lhe foi oferecida pelo "stud" Verde e Prêto. Correu a Courageuse como um pilôto de alta classe. Seguiu inicialmente o "train" de Quadrilha, não se impressionou quando Fanfan por êle passou para ir dar caça à ponteira, esperou tranquilamente a reta de chegada e só fêz a partida final quando sentiu que o momento havia chegado. Com uma posição bonita, fazendo alarde de uma "tocada" firme e enérgica, Daniel Pinto da Silva colaborou decididamente para a vitória, merecendo os aplausos calorosos com que foi brindado pelo público. "Lelé" lembrou Luiz Rigoni pela tranquilidade e eficiência com que conduziu a Courageuse. E o seu amigo campeoníssimo já do Hospital Central dos Acidentados, mandou-lhe imediatamente um enorme abraço, feliz com o êxito do seu companheiro.

A única nota lamentável neste G. P. "Marciano de Aguiar Moreira" foi dada pelo conhecido veterinário chileno José Móra, que nas tribunas sociais (não se sabe como as frequenta), aos gritos para seus amigos, afirmava que a êle se devia a vitória, já que teria curado a ganhadora de ontem. Curado de que? perguntamos nós. Bastante "manjado" no mundo turfístico, José Móra deve parar por aí nas suas "ondas", como sempre contrárias e infamantes aos profissionais brasileiros. E' um aviso.

QUAL O CLUBE MAIS QUERIDO DO BRASIL?

O Flamengo na Ponta e Três Grandes Clubes Paulistas em Forte Reação!

Como Decorreram os Trabalhos na Sétima Apuração do Sensacional Concurso Promovido Pela Organização Victor Costa em Combinação Com ULTIMA HORA — Flamengo, Fluminense, Vasco, Botafogo, Bangu, América, Corintians, São Paulo, Palmeiras e Canto do Rio, Nos Dez Primeiras Colocações — O Mais Valioso Troféu Esportivo Para o Clube Vencedor e Cinco Fabulosos Prêmios Para os Torcedores, e Começar Por um "Cadillac" "Coupe de Ville", 1955 — Adquiram Seus Votos e os Cupões Sorteáveis — O "Show" de Raul Longras Continua Espetacular, na Mundial — Sábado a Oitava Apuração

Com o Flamengo ainda mantendo a liderança, foi realizada na noite de sábado, no auditorio da Radio Mundial, a sétima apuração do sensacional concurso: "Qual o Clube Mais Querido do Brasil"?, instituido pela Organização Victor Costa em combinação com ULTIMA HORA. Esse concurso, como se sabe, destina ao clube vencedor uma taça em prata de lei, pesando 18 quilos, com pedestal de mármore de Carrara, o mais belo e valioso trofeu do pais, pois que vale cêrca de meio milhão de cruzeiros. E os votantes se habilitam a cinco fabulosos prêmios, a saber: um Cadillac "Coupé de Ville", uma motocicleta, um aparelho de ar condicionado, um aparelho de televisão (21 polegadas) e uma máquina de costura, tudo modêlo 1955.

Em virtude do pouco espaço de que dispomos, vamos dar o resultado da 7ª apuração, como sempre, realizada no decorrer do grande "show" animado por Raul Longras e Henni Guimar, com Jair Amorim na locutagem e vários dos mais queridos artistas da Mundial cantando para os ouvintes.

O resultado é o seguinte: 1.º lugar — Flamengo ... 60.500 votos; 2.º — Fluminense, 46.150 votos; 3.º — Vasco, 31.100 votos; 4.º — Botafogo 10.400 votos; 5.º — Bangu, 5.850 votos; 6.º — América, 5.350 votos; 7.º — Corintians, 2.100 votos; 8.º — São Paulo, 1.800 votos; 9.º — Palmeiras, 1.200 votos; 10.º — Canto do Rio ... 1.000 votos; 11.º — Ginastico Português, 900; 12.º — S. Cristovão, 800; 13.º — Madureira, 450; 14.º — Tijuca Tenis Clube, Portuguêsa do Rio e Portuguêsa de São Paulo — 400; 15.º — Fluminense, de Niterói e Taubaté, de São Paulo, 350; 16.º — Grêmio Portoalegrense, 300; 17.º — Internacional, de Pôrto Alegre e Flamengo, de Pelotas, 250; 17.º — Flamengo, de Campos 200; 18.º — Monte Líbano, do Rio, Fluminense, de Campos e Santos, 150; 19.º — Botafogo, de Campos, Flamengo, de Niterói, Jóquei Club Brasileiro, Circulo Italiano, do Rio, Atlético Rio Negro, de Manaus e XV de Novembro, de Jaú, 100; 20.º — Serrano de Petrópolis, ABC, de Natal, Olaria, Amoreiras, de Minas Gerais Rotari Clube do Rio de Janeiro, Itanhanga Golf Club, do Rio, Clube Atlético Ipiranga de São Paulo, Bonsucesso, Avaí, de Florianópolis, Nautico Capiberibe de Recife, Petropolitano, Automóvel Club do Brasil, Paissandu, do Pará, Brasil, de Pelotas, Manguari, de Fortaleza, Clube de Caça e Tiro, de Santa Catarina, Gavea Golf Club, Clube Atletico Mineiro, Americano, de Campos, Icarai, de Niterói, Clube da Lanterna, Ponte Preta e Guarani, de Campinas — 50 votos.

PRESENÇA DOS PAULISTAS

Nota-se que dentre os dez primeiros classificados já temos três grandes clubes de S. Paulo, o que dá boa idéia dos primeiros resultados da excursão que o belo "cadilac" azul está fazendo no Estado bandeirante. A comissão dirigente do concurso espera entrar com o "cadilac" na Capital a 8 de outubro, sendo que o concurso lá terá a mesma ligação, isto é, a Rádio Nacional, a Organização Vitor Costa e ULTIMA HORA paulista.

ADQUIRAM SEUS VOTOS E OS CUPÕES

Sim, torcedores. Adquiram os votos para seus clubes e os cupões sorteáveis em ULTIMA HORA e na portaria da Rádio E para qualquer informação Mundial, no edificio do Cineac, queiram usar os telefones ... 43-2936, Ramal 5, do Departamento de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA ou ... 43-0955, Ramal 19, do Departamento de Propaganda da Organização Vitor Costa.

Nem Meu Pai ...

(Continuação da 1.a Pág.)

zalez. Clóvis é que não se conformava:

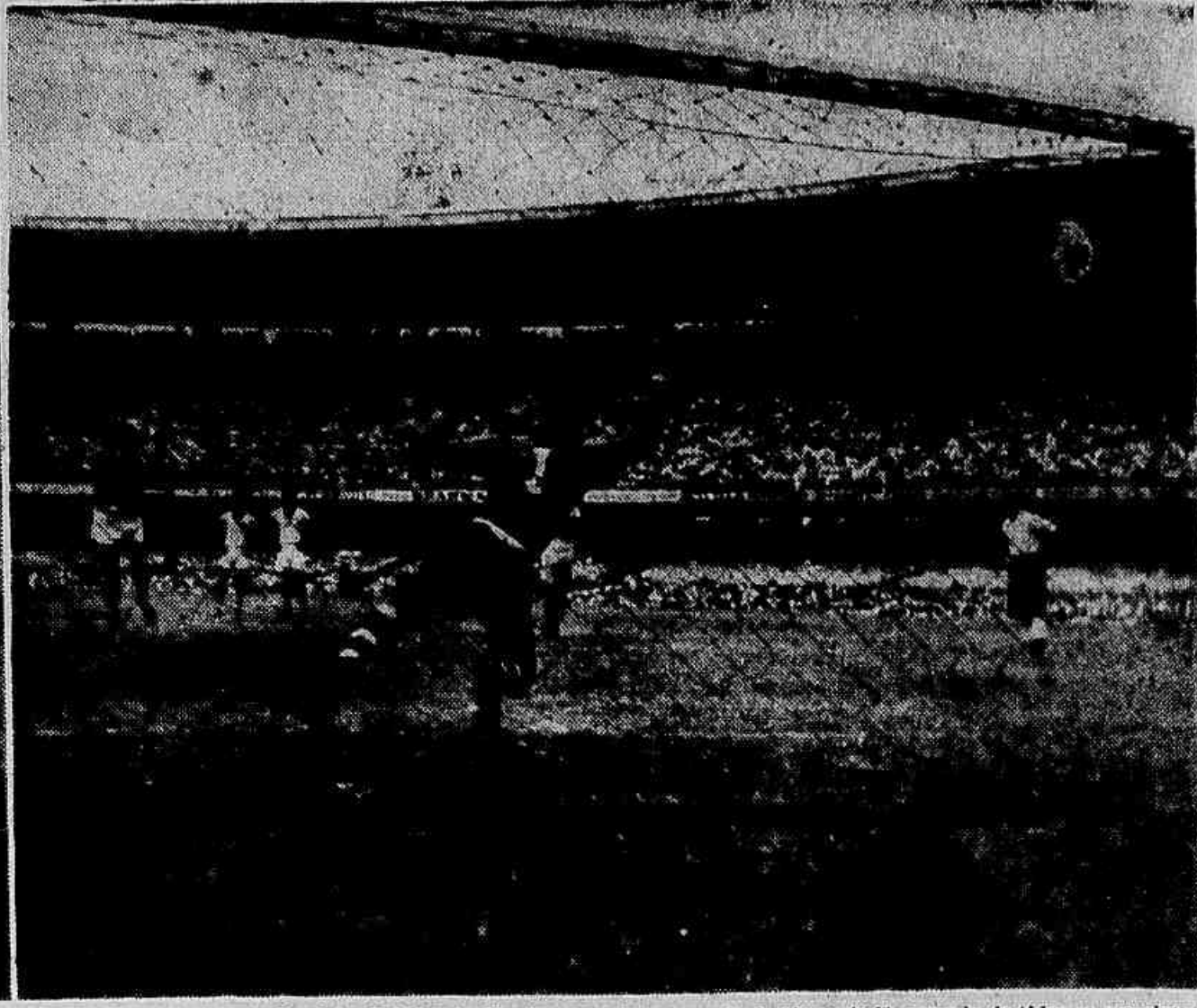
— Pior fiz eu, que dei o gol ao Vasco. Como fui infeliz atrasando aquela bola para Veludo.

Já Pinheiro lamentava a contusão, explicando:

— Contra a fatalidade ninguém pode. Torci o joelho sózinho. Com isso, facilitei o trabalho do Vasco. Para terminar, perdi o gol no fim do jôgo. Em todo caso, acho que o Fluminense fêz bonito, já que eu era no campo, apenas uma figura simbólica.

RUBENS ROSEK

Encontra-se entre nós o "turfman" gaucho Rubens Rosek, representante do Stud Boock (secção do Rio Grande do Sul).

Vasco 1 x Fluminense 1; Flamengo [illegible] x 0; América 3 x 1, Bangu 2 x 0 e C. do Rio 3 x S. Cristóvão 3

ESCURINHO ERROU — Um grande lance do "match" Vasco x Fluminense. Numa escapada sensacional, Paulinho deu em ótimas condições para Escurinho, que errou o "tiro". A bola passou raspando (Foto de Jankiel)

ESSA NAO, VELUDO — O goleiro Veludo, do Fluminense, estava numa tarde "impossível", pegando de tôdas as maneiras, sensacionalmente. Esta, porém, Veludo não pôde defender. Em matéria de pênalti, Parodi não dá "sopa" (Foto de Ribeiro)

PAES BARRETO CONTA NOS DEDOS:

SEIS BAIXAS NO FLUMINENSE

Quarenta e Oito Horas Para Aquilatar da Gravidade Das Contusões de Pinheiro e Didi — Victor, Bassu, Veludo e Valdo, Outros Craques Sob Cuidados Médicos Especiais

O caso é que o médico Newton Paes Barreto andava no vestiário de um lado para outro com um lapis em uma mão e um caderninho de notas noutra. um caderninho de notas em outra. mão. Obvio, tomava apontamentos. Mas que espécie de apontamentos. O próprio médico explicou:

— Anoto a gravidade das contusões.

— Muitas baixas?

— Nada menos de seis.

— Alguma com gravidade?

—Peço 48 horas para aquilatar da gravidade das contusões de Pinheiro e Didi.

Objetamos então:

— Mas Pinheiro já estava machucado..

— Tinha, de fato, uma contusão no pé, aliás sem importância. Entretanto, o seu deslocamento para a ponta se deveu em virtude de uma torção do joelho. Sem choque, diga-se de passagem. E Didi sofreu torção semelhante, porém com menor intensidade.

— E Veludo?

— Veludo levou uma pancada na côxa. Victor idem. Valdo no tornozelo. Bassu está contundido no ombro e apresenta escoriações na perna.

— Muito trabalho para um homem só — observamos.

Paes Barreto retrucou:

— Não trabalho só. Mas que foi muita baixa para um time só, lá isso foi.

— E Castilho por que não jogou?

— Veludo apresentava melhores condições físicas. Só por isso.

NORMA, A "MAIOR" — Encerrou-se o campeonato carioca de atletismo feminino com a sensacional vitória do Vasco da Gama, após um duelo emocionante com o Fluminense. Torna-se de justiça ressaltar a atuação da atleta cruzmaltina Norma Vaz, como a figura máxima do certame metropolitano. Norma venceu três provas: aremêsso do disco, arremêsso do dardo e arremêsso do pêso, com as seguintes marcas: 34m95, 37m04 e 10m34 respectivamente

QUAL O CLUBE MAIS QUERIDO DO BRASIL?

O FLAMENGO NA PONTA E TRÊS GRANDES CLUBES PAULISTAS EM FORTE REAÇÃO!

Como Decorreram os Trabalhos na 7a. Apuração do Sensacional Concurso Promovido Pela Organização Victor Costa em Combinação Com ULTIMA HORA — Flamengo, Fluminense, Vasco, Botafogo, Bangú, América, Corintians, São Paulo, Palmeiras e Canto do Rio, Nas Dez Primeiras Colocações — O Mais Valioso Troféu Esportivo Para o Clube Vencedor e Cinco Fabulosos Prêmios Para os Torcedores, a Começar Por um "Cadillac" "Coupé de Ville", 1955 — Adquiram Seus Votos e os Cupões Sorteáveis — O "show" de Raul Longras Continua Espetacular no Mundial — Sábado a 8a. Apuração — (Leia na Página 7).

No Setor do Basquetebol

O PRESIDENTE DA F. M. B. PODERÁ SER INDICADO, HOJE

Com a presença de representantes de todos os filiados, deverá ser realizada na tarde de hoje importante reunião. Nesta oportunidade deverá ser escolhido o nome para substituir Newton Motta. Enquanto isto não se verifica, Octacilio Braga e os demais diretores da entidade continuarão prestando seus serviços para impedir que o basquetebol carioca entre em crise efetiva.

Enquanto uns acham que Octacilio Braga fez ótima administração e seria o nome ideal para substituir Newton Motta, outros são inteiramente contrários a sua permanência. Embora não estejamos em condições de afirmar (nesta ocasião, todos se excusam...) pelo menos podemos dizer que sentimos ser bem maior o número contrário à permanência do conhecido desportista apoiado pela dupla Fla-Flu.

JOGADA ACROBATICA — O atacante Décio estava em boa posição para arrematar, mas foi impedido pela saída oportuna de Antoninho, que voou aos pés do adversário, levantando uma nuvem de pó e mais o jogador, que virou uma acrobática cambalhota. Mas, a bola ficou com o guarda-vala luso. (Foto de Milagres)

TIM, INCISIVO:

"Podia Ter Sido de 10; Contra o Botafogo Vamos Mudar"

O Técnico Banguense Faz o Elogio de Hilton; "Gavillan na Meia? Simples Questão de Numeração" — "Não se Pode Jogar Igual Duas Vêzes" — A Volta de Zizinho e a Estréia de Kelé — (De ARNALDO NISKIER)

Tim deixou para fazer comentários fora do vestiário. Não parecia tão satisfeito assim com o resultado, na verdade parcimonioso. Principalmente o desempenho do quadro, que, segundo êle, era dos que não sabiam enfrentar clubes pequenos, deixava a desejar. Quando nos acercamos do treinador banguense, que se encontrava numa roda, à beira do gramado americano, estava êle dizendo:

— Vocês podem estar certos de que eu trabalho com minha consciência. Ah, a respeito disso não tenham a menor dúvida...

Observamos que era algo a respeito da escalação de Gavillan como meia direita e arriscamos a pergunta:

— Aquilo foi tática, hein, Tim?

A resposta veio imediata:

— Não! simples questão de números. O garoto Hilton não podia sair do time, jogando como está. Gavilan começou na meia só para que Hilton sentisse que deveria refrear um pouco a sua impetuosidade; depois, o garoto é que foi para a frente. E jogou o fino, só parando porque correu demais e porque também sentiu a falta de Nivio quando o nosso ponta decresceu, vítima do cansaço e de uma pisada em falso.

A conversa prossegue e gira agora em tôrno de Zizinho e o próximo jôgo do Bangu, que será diante do Botafogo. Diz o técnico alvirrubro:

— E' uma nova semana de trabalho que eu pressinto. Nós poderíamos ter ganho até de 10, hoje que teríamos de mudar contra o Botafogo; o sistema deve ser outro. Eu acho que não se pode nunca jogar igual duas vêzes. Temos sempr que variar, ou não é?!

E' claro que todos concordaram com "El Peon" e antes de nos despedirmos ainda arriscamos uma última pergunta:

— Voltando Zizinho quem é que sobrará na equipe?

— Ainda é cedo para uma resposta definitiva — obtemperou Tim. Tudo irá depender dos treinamentos futuros... E saiu Tim, elogiando a conduta do debutante Kelé, em sua opinião, a figura mais destacada da defesa.

O SÃO CRISTÓVÃO ESTARÁ COMPLETO DOMINGO PRÓXIMO

De *Antônio Carlos*

Depois da partida entre o Canto do Rio e São Cristóvão, estivemos no vestiário palestrando com o técnico dos alvos. Indio não gostou muito do empate, achando que o S. Cristóvão, pelo andamento da partida poderia ter vencido. Seu time foi mais objetivo. Lamentou os desfalques. O São Cristóvão jogou sem a parelha de zagueiros titular, entre outras...

"Contra o Fluminense pretendo colocar o time em campo completo. Não prometemos triunfos, mas esperamos uma atuação pelo menos convincente. Digna das tradições honrosas do nosso clube".

UMA "BOMBA" DE EVARISTO — Já vencia o Flamengo por dois a zero quando Evaristo, recebendo de Paulinho, atirou violentamente. A bola tirou "faisca" da trave superior da meta de Ari

Prêço da Goleada em Bariri: Três Baixas!

Fadel Fadel Para Antônio Passos: "Que Essa ti Sirva de Lição" — Pavão e o Gramado — Anibal Acusa Leo — O Vestiário do Flamengo Após o Prélio Com os Leopoldinenses

De LUIZ RENATO

Apesar da vitória categórica, os dirigentes do Flamengo faziam restrições ao comportamento do árbitro, sr. João Aguiar. Fadel Fadel, principalmente, estava contrariado com o juiz e, quando o Antônio Passos, representante do Olaria na Federação, foi ao vestiário rubronegro abraçar os vitoriosos, não se conteve:

— Que essa te sirva de lição. Durante tôda a semana tentei um comum acôrdo, mas você foi intransigente. Exigiu o sorteio. Pronto, aí está o resultado: o juiz conseguiu desagradar a gregos e troianos.

A verdade é que tanto os do Flamengo, quanto os do Olaria não ficaram satisfeitos com o juiz. Havia reclamação dos dois lados, uma vez que o jôgo violento imperou dentro da cancha.

Pavão e o Campo

Para Pavão a maior diferença do Flamengo foi o campo. O zagueiro, que ontem cumpriu ótima performance considera o campo do Olaria um dos piores da cidade. Explicou:

— O terreno é "macio", muito macio, mesmo, e, além do mais, diminuto. Só o campo já torna qualquer jôgo duro.

Ao lado de Pavão, Dida queria saber do resultado do prélio entre vascaínos e tricolores.

— 1 a 1. Alguém informou.

O meia, entretanto, não se referia aos "cobras". Queria saber entre os aspirantes e quando soube da goleada vascaína falou:

— Espeto, espeto. Domingo será fogo na roupa. O Vasco não faz graça para ninguém, não.

Anibal e a Confusão

Ante a impossibilidade de Garcia, no momento contundido, Anibal, mais uma vez, ocupou a meta do Flamengo. Estava satisfeito, por haver mantido sua meta invicta, mas relembrava com magoa o lance que o obrigou a ficar afastado, recebendo socorros médicos, durante oito minutos. Declarou:

— Para mim êle fêz por querer. Eu já estava com a bola dominada quando fui atingido. Francamente, não sei com que intuito êle agiu assim.

E domingo contra o Vasco? Perguntamos.

O goleiro, já sem as chuteiras, foi franco:

— O time está preparado para enfrentar qualquer rival com a mesma eficiência. Escalado, tudo farei por uma grande vitória.

Falamos, por fim, com o médico do Flamengo. Sempre gentil, o dr. Paulo informou:

— Três baixas ainda bem que sem maiores consequências. Tomires, Anibal e Paulinho foram os atingidos, mas, à primeira vista, estarão em condições até domingo. Pelo menos tudo farei nesse sentido. E lá se foram os jogadores do Flamengo felizes com o triunfo mas descontentes com a atuação do árbitro

Vote Assim!

PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA

ADHEMAR

PARA VICE-PRESIDENTE

DANTON

UNIDOS como EM 1950

Onda e Ondas

MARIJÔ

Que se Dane !

No dia vinte, nesta coluna, comentando coisas engraçadas dêsse rádio que anda por aí, citamos, entre outras, a mania do simpatia do Adolfo Cruz ao iniciar seu bom programa "Cinelândia Matinal", conversando com o locutor, assim: "Bom dia, Meira! Você vai bem?" "Bom dia Adolfo. Vou bem, obrigado. E você?" "Eu vou bem, obrigado, graças a Deus".

E observamos: "Ah, que gracinhas! Como se a gente não soubesse que, pouco antes, já haviam cochichado um com o outro e o outro com o um!.. Sai pra lá!"

Em seguida, acrescentamos: "Da mesma maneira o Luiz Risadinha de Carvalho com o Cid Camargo, na Globo. Não vê que os formosuras iniciam o programa dêste jeito: "Ih, ih, ih!... Bom dia, Cid! Está bom? Ih, ih, ih!..." Estou bom, obrigado. E você, Luiz?" "Ih, ih, ih!... Eu vou bem, obrigado! Ih, ih, ih!..."

E notamos: "Mas com o Luiz Risadinha de Carvalho acontece outra coisa: a mania do diabinho rir leva-o a anunciar coisas tristes assim: "Falecimento. Ih, ih, ih!... A família de Fulano de tal... ih, ih, ih!... comunica seu falecimento... ih, ih, ih!..."

Pois querem saber? O Adolfinho, no dia seguinte, com aquela distinção e gentileza que todos nós admiramos, tomou conhecimento da brincadeira da gente e ainda disse, bem humorado: "Está bem, Marijô. De agora em diante, daremos bom dia pra você também!..."

Ah, que bonzinho! Obrigado, Adolfinho!...

E o Luiz Risadinha de Carvalho, hein? Ah, o formosura não gostou! E chegou a perder aquêle seu bom humor pré-fabricado! Não vê que, na quinta-feira, comentou o assunto, assim: "O Marijô sempre ouviu rádio e sou testemunha disso, pois, nas duas ou três vêzes em que fui à redação de ULTIMA HORA, lá estava êle ouvindo rádio. Mas parece que agora não está ouvindo, porque o Cid, há dois meses, não trabalha neste programa..."

Ah, que belezinha! E quem foi que falou em data? A gente? Uma ova! A gente comentou o que tem ouvido, sem dizer quando ouviu! (Eta! Um a zero pra gente!..)

O Risadinha, porém, brabinho que nem êle só, continuou, exclamando: "Ah! Agora vou responder, sempre, às críticas!" E acrescentou: "Outra coisa, Marijô: eu jamais dei notícia de falecimento neste programa!" E, mais doce: "Mas não há de ser nada! Fale mal mas fale de mim! Continue falando!"

Ah! Que amorzinho é o Luizinho! Qualquer um viu logo que o negócio do entêrro só podia ser brincadeira da gente! Só o belezura não! Benza-o Deus!

Depois, tem uma coisa: o chuchuzinho deve bater com a mão no peito. A culpa é dêle! Ainda há pouco, justificando sua mania de rir sem que nem pra que, dizia, ao microfone da Globo: "Ih, ih, ih!... Eu, por exemplo, levo tudo no bom humor... ih, ih, ih!... Rio, mesmo tendo motivo de tristeza! Ih, ih, ih!..." (Eta! Dois a zero pra gente!) E agora acha ruim? Pras profundas! Que se dane!

Gozado!

Ah, digam o que quiserem mas êsse radiozinho que anda por aí tem suas coisinhas gozadas. Já isso tem mesmo e pronto! Ninguém vai dizer nada, que não adianta!

Mas vão espiando só: na quinta-feira, por exemplo, às 21,05, êsse excelente repórter José Grossi, da Nacional, perguntava a um Ministro:

"— Muito bem. Ficou então esclarecido que não houve dôlo, não é?

E o Ministro: "Perfeitamente: Não houve dolo...

Opa! Houve mas foi uma liçãozinha bem dada! Direitinho!

Ih, ih, ih!..

* * *

Tarde de Mais!..

Sexta-feira, na Tupi, precisamente às 7,47, um locutor lia notícia, assim:

— ...as fôrças de intregalismo...

E bem que o infortunado ainda tentou emendar, logo depois. Tarde demais!...

Eta! Missinha à lá Inês morta pra um!..

* * *

Uinnnnnnnnh!...

No dia 23, às sete horas e quarenta minutos, na Tupi, um locutor lia notícia dêste jeito:

— ... onde desconhecidos furtaram...

— Nessa altura, interrompeu pra observar:

— ... ou dos conhecidos...

Uiiiiinnnnnnnnh!.. Derrapou, coitadinho! (Salve o barata tonta!)

* * *

Plen!

Pois não é que nove minutos depois, o belezinha degringolava do trapézio outra vez? Não vê que, às sete e quarenta e nove, entrou falando assim:

— ... enviado ao Brigadeiro...

Plen! Desiquilibrou.se! Vai ter missa caprichada daqui a sete dias!

* * *

Ouvimos e gostamos (Dia 22): Um milhão de melodias (Nacional), Melodias inesquecíveis (J. Brasil). Cobertura da luta de box em Nova York, pela Tamoio, com Oduvaldo Cozzi fabuloso! Sim, senhor! A Tamoio está cem por cento! — "Um homem sem nome", com esplêndida interpretação. (Tubi).

* * *

Recado para um locutor da Globo: — Ih, ih, ih!...

Bôlsa do Rádio

NÃO PERCAM

HOJE:

TUPI — Hotel, da sucessão (21,05). Hip, Hip, Música! (21,35). Audição de Carlos Ramirez (22,05).

TV.TUPI — Teatro de Comédias (20,20).

MUNDIAL — Audição de Rosina da Rimini (22,00). PRK.30 (Humorístico), 20,30

NACIONAL — Genie que brilha (20,35). História nova do Rio (21,35).

MAYRINK — Vai da valsa (21,00). Alegria das ruas (21,30) (Humorísticos).

M. EDUCAÇÃO — O piano e o romantismo (21,30).

GUANABARA — Música imortal (22,30).

TV.RIO — Viva o circo (19,00).

PODEM OUVIR

MUNDIAL — "Audição Carlos Galhardo", às 21,35. "Praça 11" (20,10)

M. EDUCAÇÃO — Solos de piano (18,15). Música para o jantar (18,35).

MAYRINK — Procurando você acha (20,00).

ELDORADO — Concêrto Eldorado (22,00).

GUANABARA — Ritmos dentro da noite (24,00).

PROGRAMAS — PARA AMANHÃ

TV.TUPI — Histórias animadas, às 19,00. Coelhinho Teco-Teco, às 19,30.

RADIO TUPI — Reino da bicharada (18,40).

NACIONAL — Histórias do Tio Janjão (17,30).

ROQUETE — Rádio.Escola (9,45, 13,30 e 18,15).

METROPOLITANA — Programa Alba Regina (11,45).

M. EDUCAÇÃO — Reino da alegria (17,30).

DISSE ME DISSE

✱ **FRANCISCO ALVES** — Amanhã, às 10 horas, será rezada missa, na Igreja do Rosário (Rua Uruguaiana) por alma do cantor Francisco Alves, pela passagem do aniversário de seu falecimento. Convidam para êsse ato religioso as Sras. Angela Moraes Alves, Carmen Alves e o cantor João Dias.

✱ **EMILINHA NA FRENTE!** — De acôrdo com a apuração da semana passada, Emilinha Borba está à frente do concurso para eleger os dez mais populares do rádio, promovido pela "Revista do Rádio", com 9.735 votos, seguida dos seguintes: Caubi Peixoto (6.046), Marlene (5.716), Angela Maria (4.888), Cesar de Alencar (3.305), Dalva de Oliveira (3.031), Francisco Carlos (2.782), Manoel Barcelos (2.182), Ivon Curi (1.911), Orlando Dias (1.810) e outros menos votados.

CARLOS RAMIREZ HOJE NA TUPI! Logo mais, às 22,05, na Tupi, teremos sensacional audição do cantor colombiano Carlos Ramirez. Na foto, o famoso cantor

✱ O excelente produtor Fernando José (Salve êle!), responsável pelo "Almoçando entre amigos", está convocando os fãs e colaboradores do referido programa, para a reunião inaugural do "Clube dos amigos da Tupi", a ser realizada amanhã, às 13,30. Nesta ocasião, Fernando será homenageado, pela passagem de seu aniversário natalício.

✱ A Rádio Tupi criou o Departamento de Orientação e Seleção de Repertórios, cuja direção foi entregue aos Srs. Jurandir Chamusca e maestro Aldo Taranto.

TEATRO — ALDO CALVET

Divagações Sôbre Opereta (3)

ALDO CALVET

DISSEMOS em comentário referente ao "Sonho de Valsa" que há dois caminhos para a sobrevivência da operêta: ou é levada à cena situada na época do seu fastígio, isto é, com montagem retrospectiva remontando-se no tempo de conformidade com os temas e absoluta fidelidade ao texto, no caso, é claro, de representação do repertório do passado; ou se renova tudo, inclusive a fábula e a estrutura cênica. Temos que, na falta do aparecimento de músicos e poetas devidamente capacitados para acompanharem a evolução dos processos da dramaturgia hodierna, preferível seria aplicar ou lançar mão dos recursos que a fantasia permite com o objetivo de extrair das peças existentes novos motivos de atração e interêsse. Este trabalho pode ser executado com muito êxito por um "metteur-en-scène" de sensibilidade e gôsto, perfeitamente familiarizado com o gênero e com a técnica moderna de representação teatral. Não bastaria sòmente renovar, mas também inovar, criar algo revolucionário, dinâmico, simultâneo, usando a iluminação para as mutações rápidas e sucessivas, para os efeitos e molduras dos quadros, marcando nos diversos planos do palco (3 ou mais) os intérpretes, coros e figurantes de modo a torná-los visíveis e audíveis, se não ao natural, neste último caso, pelo menos por via de microfones instalados ocultamente nas coxias e na ribalta. Tornando a partitura funcional, ter-se-ia o "leit-motiv" sempre em surdina a reavivar, a trazer à lembrança a emoção melódica como o momento indelével, o climax indissolúvel, ascendente, inebriante, dominador. A cenografia sugeriria não só os "ambientes", mas ainda as influências dos "ambientes" no estado psicológico das personagens, cabendo à decoração compôr os acessórios de cena de forma a participarem da ação como elementos estritamente indispensáveis. Com figuras de real merecimento, no canto e na declamação, disciplinadas e sujeitas a um sistema de trabalho, cujo resultado ou rendimento fôsse sempre atribuído à equipe e nunca aos "estrêlos", aos grandes e não aos pequenos, porque em teatro não há grandes nem pequenos, todos são do mesmo tamanho e da mesma altura, já que dependem uns dos outros, dentro dêste critério e com esta orientação, decerto que, em pouco tempo, se teria em última hipótese reconquistado o respeito do público diante da arte e dos artistas.

Teatro em Andaraí

Já no próximo mês de outubro, vai se apresentar no auditório do Grêmio São Gabriel (rua Barão de Mesquita, 763, Andaraí), o "Grupo 13", levando à cena a peça infantil "O Príncipe e o Regente", de Jairo Monteiro. Êste conjunto tem como princípio oferecer espetáculos ao povo, sobretudo às camadas menos favorecidas pelas manifestações teatrais. As funções serão sempre aos domingos à tarde. O original citado está sendo dirigido por Luís Carlos Saroldi.

Vence Tihanyi

Com seu teatro-pavilhão montado na Avenida Ataulfo de Paiva, 220, no Leblon, o mágico Tihanyi realiza espetáculos vitoriosos para grandioso público, organizando uma revista cheia de atrações com desfile de corpo de "girls", aramistas, equilibristas, palhaços, acrobatas etc. Tihanyi, que vemos na gravura, é um artista fabuloso da prestidigitação, ilusionismo, escamoteação e levitação. Mas todo o seu elenco se exibe num ritmo de interesse e disciplina.

Fora do Palco

Programação

O Teatro Paulista do Estudante promoverá em novembro dêste ano, de pleno acôrdo com a Federação Paulista do Teatro Amador, um festival Artur Azevedo, comemorativo do centenário do nascimento do dramaturgo. Representará as seguintes peças: "O Badejo", "Amor Por Anexins", "Entre o Vermute e a Sôpa" e "O Oráculo". No Teatro do Sesi, o TPE encenará "O Impetuoso Capitão Tic", de Labiche, sob a direção de Italo Rossi. Ainda no Teatro de Arena, montará já em outubro "O Intermezzo do Velho Ciumento", de Cervantes, dirigido por Carla Civelli.

Notas Breves

Homenagem — Será na próxima sexta-feira a que se prestará a Iracema de Alencar, pelo seu soberbo desempenho em "E' Preciso Viver", no Teatro Copacabana, com "Os Artistas Unidos".

Penhora: Geraldo Gambôa, Waldemar Rodrigues (coreógrafo), Zoraia, Evilazio Marçal e outros vão se dirigir ao Sindicato dos Atores para que êste execute a penhora do auxílio destinado pelo SNT à Cia. Celeste Aída, por dívida de salário.

Conclusões — As do I Festival Nortista de Teatro Amador, realizado em Natal, no Rio Grande do Norte, de 10 a 17 do corrente, foram distribuídas, contendo as bases da atividade a por em prática.

Prova Pública

Teremos, hoje, às 21 horas, no Teatro Serrador, mais uma prova dos alunos do Conservatório Nacional de Teatro referente à cadeira de arte de representar, exercida pela professôra Luiza Barreto Leite. As peças "Quem Casa Quer Casa", de Martins Pena, e "O Novo Otelo", de Macêdo, Lesio Iberê e Rivadavia Palm Pacheco (do Curso de Direção) vão apresentar cenas por êles dirigidas sob a supervisão do professor João Bittencourt.

O Comendador informa: RONDA DA Meia Noite

LEMA DO GARÓFALO: SICA

• Quem não conhece Mário Garófalo? Pois se não acontecia nada nesta cidade dinâmica e complicada que o Garófalo não estivesse, rápido como um raio, no próprio "local do crime", transmitindo a sua cobertura jornalística-radiofônica através das emissoras "Associadas"... Garófalo tem a alma de repórter e é um verdadeiro, um autêntico repórter, no sentido de bem informar, de "cobrir" todos os setores da notícia, no "furo" que tem para a informação de interêsse do público, e pela capacidade de trabalho e respeito só abandonando o assunto quando êle não pode dar mais nada...

Garófalo, o repórter (êle é funcionário da tesouraria do Hospital dos Servidores do Estado) deixou um pouco as suas diabruras radiofônicas, e estabeleceu-se a organização de um "Serviço de Informações Garófalo" (Tudo sabe, tudo Informa), cuja sigla dá exatamente isto: "SIGA" (que o Garófalo diz estar em todos os sinais luminosos, do tráfego da cidade numa publicidade espontânea...).

Segundo o folheto de apresentação do Garófalo, o Serviço Meteorológico fornece o previsão do tempo: SIGA fornecerá a previsão dos acontecimentos, o que vai ocorrer, quando e onde. O Serviço funcionará através um Serviço Telefônico Informativo, de um Serviço de Rádio e de um Serviço de Alto-Falante.

Uma organização que servirá a jornais, emissoras, revistas ou jornais cinematográficos.

Ao Correr do Martelo

1 Apesar dos pesares, a Maristela (companhia cinematográfica paulista) vai continuando com as suas produções mesmo afrontando os piores temporais. O "capitão" Mário Audrá Júnior, vai levando o seu barco, e agora vai dar ao público mais um filme. Trata-se de "Quem matou Anabela", película que tem Procópio Ferreira, Jaime Costa, a espanhola (do norte da África) Ana Esmeralda, Rute de Souza e Nilda Lúcia nos principais papéis.

2 O empresário Ferreira da Silva (Zèzinho) acertou em cheio com o seu "Não vou no golpe". A revista aqui no João Caetano deu muito. Agora em São Paulo, no Teatro Santana, a peça continua a fazer sucesso, tendo rendido, em menos de quinze dias, a bagatela de 700 mil cruzeiros. E o público vai prestigiando mais e mais o espetáculo.

3 O intérprete de "Café Soçaite", sr. Jorge Veiga, que deixou de ser "caricaturista do samba" para se transformar em cantor de gente bem, ao se negar a gravar a marchinha "A Dança do Dião", anuncia o casamento de sua filha Ruth com o sr. Alejandro Cadarsa. A cerimônia religiosa está marcada para o dia 15 de Outubro, no Rio, às 17.45 horas, na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, na rua dos Inválidos, servindo de padrinhos o jornalista Odyle Costa, filho do diretor da Rádio Nacional e sua espôsa.

4 *Ataulfo Alves, que aparece no momento no espetáculo "O samba nasce no coração", em apresentações no Casablanca, estará no próximo "show" de Carlos Machado no "Night-and-Day", cujo título será "Banzo-Aiê" (espetáculo na base do negro).*

5 Vai ficar por mais alguns dias, no Teatro João Caetano, o elenco do "Lido de Paris". O grupo parisiense está agradando ao público carioca, o que se reflete em gordíssimas bilheterias. Mas é justo o sucesso. O "Lido" é de fato um conjunto excelente e tem um espetáculo de primeira qualidade. Hoje, segunda-feira, é dia de descanso do grupo, amanhã "Uma noite no Lido" estará novamente em cena. Com a brilhante Viggiani feliz da vida...

6 *"No país dos cadillacs" encerrou brilhantemente, no sábado, a sua sensacional carreira no palco da "Boite Beguin". Mas já a partir de amanhã, dia 27, o "night-club" do Hotel Glória terá um novo espetáculo, "De Pedro a Pedro", realizado pelo mesmo produtor de "No país dos cadillacs", isto é, Silveira Sampaio. O engraçado nisso tudo é ver o Gui de Morais, grande arranjador e chefe de orquestra desta praça, fantasiado de D. João VI...*

Eversong: Contrato Milionário

• Segundo nos informou pelo telefone interestadual, o colunista J. Marciano (rádio), de "Ultima Hora" paulista, Leny Eversong, a marciana da voz, acaba de receber uma proposta do empresário uruguaio Klinger para fazer dois meses em Buenos Aires, novembro e dezembro, e janeiro em Punta del Este. Na capital argentina, Leny cantaria apenas em rádio e "boite" e, em Montevidéu, apenas em "boite". Essa nova excursão ao Prata da notável cantora paulista lhe daria cerca de oitocentos mil cruzeiros, quantia que nenhum artista nosso chegou a ganhar ainda lá fora e em tão pouco tempo. Caso as "associadas" autorizem essa viagem da maior atração de seu elenco, Leny assinará êsse contrato milionário, que começará a ser cumprido a partir de dezembro próximo. Eis, aí, a grande prova do cartaz que a notável intérprete conquistou lá fora, principalmente, através de sua última temporada em Montevidéu, ao microfone da Rádio Carve e na "Boite Clube de Paris", lugares onde registrou um êxito espetacular.

Não Morra Pela Bôca

O "Praia Bar", ali na Praia do Flamengo, já foi, em tempos idos, um dos pontos de concentração ali dos moradores do populoso e simpático bairro, que desejavam, nas noites, beber o seu chope e fazer a sua refeição ligeira. Um bar, um bar simples, sem pretenções. Um dia resolveram os seus proprietários remodelar a casa, dar assim um ar de casa-de-chá-restaurante. E tudo ficou pior. Pois o serviço baixou de qualidade e os preços, ah os preços, aumentaram!... E, quanto ao ambiente, também não melhorou em nada. Parece mesmo que ficou mais sujo.

• • •

Soubemos que o proprietário do "Savoy" não procura melhorar o seu restaurante porque a casa da rua Senador Dantas está com seus dias contados. O edifício vai ser demolido ou coisa que o valha. E o freguês que paga o seu dinheirinho, que é que tem com isso?...

• • •

Vocês já experimentaram o "carré de porco com tutu" do Restaurante Recreio (rua Marquês Abrantes)? Não? Então experimentem. E' uma boa pedida.

CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA

Para a Orientação do Leitor na Semana Cinematográfica

"ISCA DE AMOR"

BAIT — Filme produzido dirigido e interpretado por Hugh Haas, um dos mais inteligentes homens de cinema europeus em atividade em Hollywood. Película barata como todos os filmes realizados por Haas, mas que sempre mostram inteligência e conhecimento do "metier". O realizador volta outra vez ao assunto dos dramas conjugais. No elenco, além de Haas, aparecem Cleo Moore e John Agar. A partir de hoje nos cinemas Alvorada e Fluminense. Horário: a partir de 2 horas.

"...E TUDO INDICA BERLIM"

DIE SPUR NACH BERLIN — Película alemã. Dirigida por um cavalheiro chamado Franz Cap. No elenco aparece um ator nascido na Inglaterra, Gordon Howard, e Irina Garden. Não temos maiores referências sôbre o filme, que pode até ser uma surprêsa, por que o "trailer" é muito mal feito. De qualquer maneira, vamos esperar pelo filme, para ser como é a coisa. A partir de hoje nos cinemas Vitória e Copacabana. Horário: 2, 4, 6, 8, e 10.

"NASCE UMA ESTRÊLA"

A STAR IS BORN — Continua em segunda semana de franco sucesso êste filme de Judy Garland (grande interpretação) e James Mason. A película já foi criticada aqui na coluna, e obteve cotação MUITO BOM. Continua a ser, "Nasce uma estrêla", o melhor filme em exibição nos cinemas cariocas. Deve ser visto o quanto antes. Agora sòmente nos cinemas Astecs e Caruso. Horário especial para cada cinema.

"A VINGANÇA DO MONSTRO"

TOBOR THE GREAT — Um "ciência-ficção" de terror, com um monstro científico que faz misérias. O elenco é de segunda classe, aparecendo em primeiro plano os nomes de Charles Drake, Karin Booth e Steven Geray. O diretor também é um mediocrão consumado, um tal de Lee Sholem. A partir de hoje nos cinemas Império, Botafogo, Tijuca e Icaraí (Nit.). Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

"ANTRO DE PERDIÇÃO"

DESTRY. Refilmagem de uma das mais curiosas novelas "western", já feita uma vez com James Stewart e Marlene Dietrich, e exibida no Brasil sob o título de "Atire a primeira pedra". Desta vez o jovem "sheriff" que chega à cidadezinha inóspita e cheia de malfeitores, sem uma arma sequer, é interpretado por Audie Murphy, enquanto o papel anteriormente feito por Marlene Dietrich é agora vivido por Mari Blanchard. O curioso é que o diretor desta nova produção, em tecnicolor, é o mesmo do filme antigo (1939), isto é, George Marshall. O papel antes vivido por Charles Winniger e hoje feito por Thomas Mitchell, que naturalmente é muito melhor ator do que Winniger. O filme estará, a partir de hoje, nas telas dos cinemas Odeon, Ipanema, Miramar, América e Odeon (Niterói). Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

"SEGRÊDOS DE ALCOVA"

SECRETS D'ALCOVE — Produção franco-italiana, em quatro "sketches" (segrêdos): 1) "O bilhete de alojamento", de Henry Decoin, com Jeanne Moreau e Richard Todd; 2) "Riviera-Express", de Ralph Habib, com Françoise Arnoul e Marcel Mouloudji; 3) "A cama da Pompadour" [...] Blier e Françoise Périer; e 4) [...], de Jean Delannoy, com Martine Carol, Bernard [...]; "O Divórcio", de Gianni Franciolini, com Vittorio De Sica e Dawn Addams. Realização de resultados duvidosos. Tivemos a pouco o exemplo de "Sete pecados capitais", que não era aquilo que se dizia. A partir de hoje nos cinemas Rex, São Luiz, Carioca, Alaska, Leblon. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

"MADALENA"

2.ª SEMANA — Continua em exibição êste filme italiano de Augusto Genina ("Céu sôbre o pântano") com Marta Toren, Gino Cervi, Jacques Sernas, Charles Vanel e Folco Lulli. Nos cinemas Art-Palácio, Santo Afonso e São Jorge. Horário de 2 em diante.

"MELODIA INTERROMPIDA"

INTERRUPTED MELODY — Em quarta semana de absoluto sucesso, continuará até quarta-feira esta biografia romanceada musical da famosa soprano australiana Marjorie Lawrence. Com um belo trabalho de Eleanor Parker. Glen Ford está no elenco. Em exibição nos três cinemas Metro (Passeio, Copacabana e Tijuca). Horário: 2, 4, 6, 8, 10. No Metro Passeio a primeira sessão tem início ao meio-dia.

"NOITES DE CABARÉ"

LES NUITS DE PARIS — Volta ao cartaz da Cinelândia êste musical francês, que se desenrola no "Folies Bergère". Xenia Monty, "estrêla" do "Folies", é a "estrêla" do filme. Em exibição, a partir de hoje, no cinema Rivoli. Horário: a partir de 2 horas.

"A FARRA DOS MALANDROS"

LIVING IT UP — Nova comédia da dupla Jerry Lewis & Dean Martin. O que quer dizer trapalhadas, repetição de situações e de "gags" e muita música. A película que tem um "score" musical vastíssimo, apresenta como maior atração a bonita e talentosa Janet Leigh. A partir de hoje nos Cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Hadock Lobo e Mascote. Horário: a partir de 2 horas.

"UM SÁBADO VIOLENTO"

Violent Saturday. Em segunda semana continua êste filme em Cinemascope, que trata de um caso de assalto a um banco de uma cidadezinha mineira dos Estados Unidos, narrando também alguns dramas marginais. Victor Mature, Silvia Sidney e Stephen McNally estão no elenco. A película já foi criticada aqui nesta coluna, tendo a cotação RAZOÁVEL. Em exibição apenas no cinema Palácio, até quarta-feira. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

Por LUIZ ALÍPIO DE BARROS

"O BELO BRUMMELL"

BEAU BRUMMEL — Versão colorida de um antigo sucesso de John Barrymore. O presente filme, como o primeiro, foi baseado na peça teatral de Clyde Fiton. No papel imortalizado pelo Barrymore, agora aparece Stewart Granger (que diferença!...). A bonita Elizabeth Taylor e os excelentes Peter Ustinov e Robert Morley estão também no elenco. O filme deverá entrar nos Metro (Passeio, Copacabana e Tijuca) na quinta-feira próxima.

"PARA TODO O SEMPRE"

A MAN CALLED PETER. Se "Um sábado violento" o permitir, deverá entrar na quinta-feira nos cinemas Palácio, Roxi e Madrid o cinemascópio "Para todo o sempre", película bem recebida pela crítica e que narra a história muito bonita de Peter Marshall, já falecido, que foi capelão do Senado norte-americano. Richard Todd interpreta o papel-título, e a linda e excelente atriz Jean Peters faz a mulher do capelão escocês, que é a autora do livro em que o argumento do filme se baseou. Nos papéis secundários aparecem Jill Esmond, Marjorie Rambeau e Gloria Gordon.

"A ESTRÊLA DA SERRA MORENA"

PRODUÇÃO ESPANHOLA. História de uma formosa bandoleira de Espanha. Canções, bailados, ação e drama amoroso. O filme é dirigido por um Ramon Torrado e interpretado por Lola Flôres e Ruben Rojo. A partir de hoje no cinema Pax. Horário: 2, 6, 8, 10.

"ROCHEDOS DA MORTE"

Reapresentação — Voltou ao cartaz êste filme rodado pelo processo Cinemascope, e que trata das aventuras dos pescadores de esponjas de origem grega nos recifes de coral do Golfo do México. Película de aventuras, com uma trama violenta. No elenco aparecem em primeiro plano Gilbert Roland, Robert Wagner e Terry Moore. Em exibição até 5a.-feira nos cinemas Roxi e Madrid. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10

"A VINGANÇA DO CORSÁRIO"

La vendetta del Corsaro. Película italiana. Aventuras marítimas. Com Jean Pierre Aumont e sua falecida espôsa, Maria Montez. Não temos maiores referências sôbre o filme, mas não acreditamos muito nêle. A partir de hoje e nos cinemas Pathé, Presidente, Para Todos, Mauá e São Jorge. Horário: a partir de 2 horas.

"RIBATEJO"

PRODUÇÃO PORTUGUÊSA — Música e alma de Portugal. Com Virgílio Teixeira e Vasco Santana. Em exibição, a partir de hoje, no Cinema São José. Horário: de 2 em diante.

"CONFLITOS D'ALMA"

CONFLIT — Volta ao cartaz êste antigo filme da Warner, com Humphrey Bogart, Alex Smith e o falecido Sidney Greenstreet (o gordo). Drama passional. A partir de hoje nos cinemas Coliseu, Imperator e São Pedro. Horário: de 2 em diante.

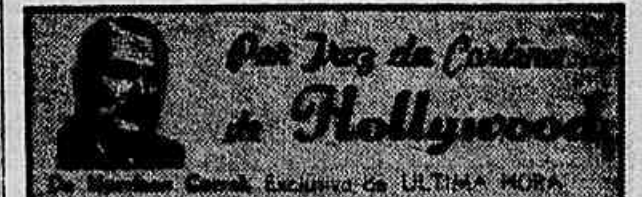
ELENCO INTERNACIONAL

Na refilmagem de "The Man Who Knew Too Much", de 1934, que aqui vimos como "O Homem Que Sabia Demais", Alfred Hitchcock não só utilizou cenários internacionais, viajando pela Europa e pela África, mas também um elenco internacional. Nos papéis principais, teremos os norte-americanos James Stewart e Doris Day, o francês Daniel Gélin, e os inglêses Brenda de Banzie, Bernard Miles e Ralph Truman.

"REVIRAVOLTA NO "MÉXICO"

Conquistando a admiração do mundo, entre 1940 e 1946, com uma notável série de filmes genuinamente nacionais, que tornaram conhecidos internacionalmente os nomes do diretor Emilio Fernandez, do fotógrafo Gabriel Figueroa e dos atores Pedro Armendariz, Columba Dominguez, Roberto Canedo, Maria Felix e outros, além de revalorizar a extraordinária Dolores Del Rio, o cinema mexicano saiu a seguir num [illegible] de dramalhões pesados, que em pouco ascendeu às qualidades de produto de melhor classe. A produção subiu com o êxito fácil, alcançando a cifra de 112 filmes em 1952. Desde então, porém, a Associação de Produtores Mexicanos vem tentando diminuir a quantidade (para cerca de 90) e aumentar a qualidade, sem, entretanto, sacrificar os trabalhadores da indústria. Os resultados serão verificados nos próximos anos, mas um bom sintoma talvez seja a importação do grande roteirista italiano Cesare Zavattini para escrever um filme neo-realista com o jovem Benito Alazraki, realizador de "Raíz" que acaba de ganhar o grande prêmio no último Festival de Cannes.

REFUGIADOS

Mais artistas de Hollywood procuram o cinema europeu. Em Londres, Ella Raines está terminando MAN ON THE ROAD, sob a direção de Lance Comfort, com Derek Farr, Donald Wolfit. Na Espanha, para uma companhia inglêsa, Linda Christian e Charles Korvin filman TRUNDERSTORM, dirigido por John Guillerman.

"COMES E BEBES" FILMADO NA MGM

HOLLYWOOD — O local escolhido para o banquete da MGM foi o cenário de "Diane", onde Lana Turner, Roger Moore, Marisa Pavan e dezenas de outros artistas estiveram repastando-se em mesas repletas de 61 iguarias diferentes, na maioria dignas de mesas reais.

O diretor David Miller está rodando a cena de um banquete oferecido pelo rei Henrique II de França ao duque de Savoy.

Desde os luxuriantes dias do decênio de 30 não houve festa tão bem elaborada servida numa cena cinematográfica.

Na mesa encontram-se em profusão perus, galinhas, pastéis de carne, salmões do tamanho de um metro, grandes morangos e enormes fatias de pão.

Madame Hilda Grenier, senhora de cabeleira branca, possuidora de vasto conhecimento acêrca de maneiras e protocolo das cortes reais é a conselheira técnica do filme.

Ela deu uma volta comigo ao redor das mesas do banquete.

"Não conseguimos arranjar uma cabeça de javali", diz ela apologèticamente". desse modo tivemos que usar a de um porco e colocar dentes nele. Muitos dos pratos foram preparados pelo cozinheiro da MGM segundo as receitas daquele tempo. Você notará que as galinhas ficaram com os pés. O pessoal usou os pés apenas como pegador para apanhar outras coisas. As vêzes, nas tortas, os frangos eram empilhados de cabeça para baixo, com os pés espetados nos pastéis.

"E lembrem-se", acrescenta ela, "êles tinham somente facas e colheres como utensílios". Catherine de Medici, representada por Marisa Pavan no filme, mais tarde importou garfos da Itália. Ela também introduziu os espartilhos de aço e outros refinamentos na côrte francêsa".

Alguém chama a Madame Grenier, de modo que me dirigi à cabeceira da mesa para cumprimentar Lana Turner.

"Desculpe-me, querido", diz ela. "Tenho a boca cheia de perú. Tive que comer por toda a manhã. Neste momento, com êste espartilho, é preciso forçar a comida".

Há uma ligeira demora enquanto um ator chama um caracterizador. Divertiu-se tanto com uma perna que estragou seu bigode.

Finalmente tudo está pronto. O assistente Reggie Callow pega o microfone de mão e fala através dêle:

"Muito bem, pessoal, realmente foi uma boa representação, podemos todos ir lanchar!"

Lana Turner

Black tie

JOÃO DA EGA

KOBI NOVI — Encontra-se entre nós, procedente de São Paulo, a conhecida cantora japonesa Kobi Novi. Na capital paulista, onde ficaria apenas 20 dias, a grande intérprete acabou permanecendo cêrca de dois meses. O flagrante mostra o desembarque da cantora, sábado, no Aeropôrto Santos Dumont. Kobi, que estreará na Tupi, ainda esta semana, incluiu em seu repertório o chôro "Rio, Meu Querido", de Pedro Caetano e Carlos Renato. Na foto vemos a cantora, a dupla de compositores e um amigo.

NO PIQUE NÃO VALE

Está vitoriosa a revolução na República Argentina. O General Juan Perón, depois de uma renúncia falsa, cujo resultado poderia ter sido mais prolongado, lá no seu ponto de vista, viu-se a braços com uma revolução de verdade.

Nossa opinião sôbre o Sr. Perón é a mesma de sempre, e nenhum interêsse pode ter, de vez que se trata de um problema de propriedade dos cidadãos argentinos. Mas, bem ou mal, lá ficou êle muito tempo, recebendo honrarias, continências, manifestações, etc., fazendo movimentos pelo ressurgimento de uma consciência social, e — ninguém contesta — tinha adeptos a valer. A prova é que não foi fácil arrancá-lo do poder.

Apesar, portanto, de não sermos um simpatizante do homem, principalmente no que diz respeito na perseguição à Igreja, tratava-se, no caso, de um chefe de Estado de uma nação soberana, e assim reconhecido pelo mundo inteiro. E', precisamente aí, neste ponto, que começamos a ter pena do homem: não teve a menor dignidade na hora da queda, ocorrendo-lhe um triste fim, onde assumiu atitudes de delinquente em fuga.

Aquele cidadão que fôra endeusado por patrícios seus, na hora do barulho, fugiu para uma canhoneira estrangeira de pijama! E, por cumulo do azar, a belonave estava enguiçada. O barco não tinha luz, suas baterias estavam descarregadas e, por outro lado, também não podia se movimentar. Em suma: o ditador, o homem da fôrça, de pijama, percebeu que se havia refugiado numa coisa encalhada. Tristíssimo e muito humilhante!

E começam, então, a gritar que o barco não poderia subir as águas do Prata. Surgem no ar os apelos de asilo, de direito internacional, etc. Foi realmente azar autêntico! Deu-nos, assim, a impressão de que o criminoso, perseguido pela polícia, fugiu para um terreno vizinho, mas a afobação fê-lo escolher um terreno que não tem frente para logradouro público.

A canhoneira em pane traz no seu bojo um ditador em pijama. Mas a pobrezinha não pode sair do lugar. De todos os lados vociferam: o homem está no pique, aqui não vale pegar!

E' provável que, como em Bauru, haja baldeação. E o homem de pijama — com o respeito devido aos princípios de soberania e de asilo suba a bacia hidrográfica do Paraná, rumo Norte.

Como é triste e é ridículo, e é sombrio e doloroso o se assistir um homem sem dignidade bastante para saber enfrentar os reveses da vida pública. De pijama num barco estrangeiro, enguiçado e sem luz, a gritar aos seus algozes: Estou no pique, aqui não me podem agarrar!

Santo Deus, pela primeira vez tivemos pena do sr. Perón.

Ana Maria e Oscar

Os sr. e sra. Cid Carlos Ribeiro e a Viuva Oscar de Carvalho convidam para o casamento de Ana Maria Coelho de Magalhães Ribeiro com Oscar Hue de Carvalho, no dia sete de outubro, às 18 horas, na Igreja de Santa Terezinha, no Tunel Novo.

Por antecipação, vai daqui o nosso abraço cheio de votos de felicidades a esses que se aprontam para iniciar sua verdadeira vida neste mundo de surprêsas e decepções, ilusões e desilusões, sustos e contradições, mas que quando se encontra a felicidade no lar e na família, tudo é compensado fartamente. Que Deus os abençoe.

Viagem Post-Eleitoral

Os Sr. e Sra. Márcio Mello Franco Alves, partem em viagem para os Estados Unidos, no dia quatro de outubro, devendo regressar, o mais tardar, a trinta de janeiro de 1956. E o Sr. Márcio Mello Franco, atravessando o sinal da Avenida Rio Branco com a Rua do Ouvidor, informava-nos:

— Voltarei para a posse do nosso candidato.

E, já chegando do outro lado da travessia, arrematávamos:

— E' aí mesmo que esperamos nos encontrar.

Boa viagem e que o regresso seja assegurado com a programação almejada.

★ Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★ Culinária ★ Lar ★ Decoração ★ Culinária

Retornando ao culote — uma nova versão criada por BRIGANCE OF SPORTSMAKER — dando um ar juvenil e encantador a quem o usa. Blusa listrada de branco e prêto, com mangas compridas e gola larga, formando pequeno decote na frente e calças bem largas, em pano escuro, indo até abaixo dos joelhos. Cinto da fazenda da blusa. (FOTO TRANSWORLD, ESPECIAL PARA ULTIMA HORA)

HORÓSCOPO PARA 2.ª FEIRA

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	Bom para viagens e negócios particulares. Aproveite a sorte.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	Propício para realizações súbitas. Assine documentos.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	Dia muito bom para aceitar propostas imprevistas.
ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril	Desconfie das amizades efusivas e não confie na sorte para travar novas relações sentimentais.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	Bom para por em prática velhos planos. Pode confiar na sorte.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	Apesar de pequenos contratempos tudo correrá muito bem. Aproveite a sorte.
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho	Bom para confiar nos amigos. Pode falar sem receio.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	Ótimo. Resolva hoje questões de ordem familiar; procure, entretanto, agir com calma.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	Impróprio. Não acredite em promessas.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro	Muita prudência em questões de dinheiro. Não facilite.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro	Desconfie da rapidez das suas reações e pense muito antes de assumir qualquer atitude.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	Impróprio para tôdas as atividades. Siga a rotina. Impróprio para novas iniciativas.

Arnaldo Pedroso d'Horta — Desenho — (1953) — Trabalho pertencente ao conjunto premiado na XXVIIa. Bienal de Veneza e ora em exposição na Petite Galleria.

PRANCHETA

COLEÇÕES PARTICULARES

Nesta secção de quando em quando, informamos ao leitor quanto às obras de interêsse artístico, que se encontram em nossas coleções particulares. Hoje, aqui damos uma lista de algumas destas interessantes coleções.

Coleção Embaixador Chermont

Antonio Parreiras — BOI óleo sôbre tela 88 largura por 39 cumprimento — DE VRIENDT ALBERT MANHÃ DA EDUCAÇÃO DE MARY STUART, óleo sôbre tela — 24 de largura por 87 cm de comprimento. DE REVENNIL óleo sôbre tela CENA FAMILIAR. VAN ORLEY BERNARD, 1488-1542, óleo sôbre tela MADONA COM CRIANÇA. ANDRÉ DEL SARTO, VIRGEM COM CRIANÇA E APÓSTOLOS, óleo sôbre tela — 1m30 por 1m69. POTTER PAUL, 1625-1654 — óleo sôbre tela GADO. RUBENS, 1577 — CRISTO — óleo sôbre tela. ARTS, óleo sôbre tela, 1637 — INTERIOR — 0m,30 por 66. JEAN BERNARD — PROMENOIR DES FOLIES BERGÈRES — óleo sôbre tela — 38 por 38.

Pintura veneziana sôbre vidro século XVIII. Encontro de Moisés, 31 por 24 de largura; Alfred Weber, Histoire des Tranchées, óleo sôbre tela 43 por 15; Lenoiz, Cabeça de Mulher; Rubens, Triunfo da Eucaristia sobre a Ignorância, óleo, 36 por 66; Scheltema, óleo, Interior Holandês, 1,30 por 0,69; Manoel Faria, Paisagem, 1,86 por 1,11; Frans Franken, Paisagem com Personagens; Van Baelen Henri Anvers, 15,75 x 16,32, cena mitológica; Meestag-Veleiro, óleo, 1899 0,86 por 87; Isaac Israels — Cena de Rua 76 por 92; Genisson — Catedral Amiens 1842 — 1,30 por 1,67; Charles de Groux — 1825-1870 — 79 por 66; Van Kessel, cena religiosa, 47 por 35; Navon — aquarela 23 por 32; Neescher, óleo 39 por 32; Poetzelberger Interior Holandês, 61 por 44; Paul Poter, cena do campo 39 por 27; Escola Francesa século XVIII, óleo 27 por 36; Stroebel, óleo 48 por 58; Ribera Joseph — Cabeça de homem, 28 por 35, óleo; Adrian Van Der Werff — Roterdam 1659 — 1722 óleo; Lus da 1591-1679 — Paisagem — 63 por 42; Van Cleve Martin — Interior Holandês — 1527-1581 — 38 por 40; Rubens — óleo — Amour et Minotaure — 47 por 32; Dorey — Cabeça de menino — 10 por 9; David Teniers — óleo 1610-1690 — 34 por 24; Cranach o Velho — óleo sobre madeira — 76 por 19; Van Beest 1610 — 1674; Breughel — óleo — Flores 27 por 17; Baumgarten — Interior — óleo; Corót — agua forte — paisagem — 32 por 39; Abraham Bloemaert — 1564-1651 — 30 por 45; Taunman — óleo — 1836-1925 — 42 por 31; Amoedo — Ultimo Tamóio — óleo — 19 por 11; Van Robnis — Cena de Campo — 44 por 386; Courtens — Veleiro — 53 por 34; Clays — Marinha — óleo 48 por 34; Pietro de la Cortona — óleo 32 por 40; Farignon — óleo 29 por 37; Bernadhil — Cena simbólica, óleo — 14 larg. x 32 comp.

Coleção Senhora Alfredo Machado Guimarães

CASTANHETO — MARINHA — óleo — 64 por 31. VERMONT — CUPIDO — óleo — 14 por 30. CREUZE — óleo — CABEÇA DE UMA JOVEM — 45 por 38. RUIZ — óleo — 52 por 60. DE CHATEIGNON — LE SOIR AUX CHAMPS — 38 por 20. ESCOLA FRANCÊSA — Frutos — óleo sôbre tela — 69 por 56.

Por hoje, aqui ficamos, visto o espaço limitado de "PRANCHETA".

MODELOS DE CRIAÇÃO EXCLUSIVA, RENOVADOS A CADA ESTAÇÃO

Sula Jaffé

"MIGNON", NO MUNICIPAL

"Mignon", de Ambroise Thomas, levada à cena sexta-feira última, no Municipal, em 2.ª récita suplementar de gala da Temporada Lírica Oficial, constituiu-se em um espetáculo dos mais medíocres dado seu caráter de improvisação e as inúmeras falhas observadas.

Considerados individualmente, os artistas mantiveram-se em um nível regular de atuação, sem contudo, atingir, por um momento, sequer, a almejada perfeição. Nem mesmo Italo Tajo — inegàvelmente um grande artista — logrou sobressair em meio à confusão reinante, às ruidosas chamadas do "ponto", aos desencontros com a orquestra, à falta de preparo do côro. Nos menores detalhes notou-se o descaso com que foi encarada a apresentação de "Mignon", recebida, aliás, com a devida frieza, pelo público (pouco numeroso). Não se justifica, portanto, o prolongamento da temporada quando operas como "Fausto" e "Mignon" são mutiladas, deturpadas, transformadas em obras sem o menor interêsse.

Maria Henriques, no papel-título, evidenciou, mais uma vez, grandes qualidades. Cantou com segurança e expressividade, após vencido o nervosismo inicial, mas a evidente falta de ensaios prejudicou sua atuação no que concerne ao jôgo de cena; sua movimentação careceu de desenvoltura, tendo sido chamada pelo "ponto", por várias vêzes. Outros detalhes, como, por exemplo, sua corrida até o banco, com a harpa de "Lotário", quando a orquestra já executava a melodia de "Légères hirondelles", diminuiram o valor de sua performance.

Bastante desenvolta em cena, Maria Sá Earp, como "Filina", não logrou convencer do ponto de vista vocal. A par de vários deslizes, em especial na emissão dos agudos, não conseguiu superar as dificuldades técnicas da ária "Io son Titania".

As reais qualidades de Nelly Mary, a quem coube viver "Frederico", sua desenvoltura, sua técnica apreciável, muito fazem esperar do futuro da artista. Não obstante, sua natural imaturidade não lhe permite, ainda, vencer inteiramente as dificuldades de seu papel.

Alvinio Misciano, no "Wilhelm Meister", teve atuação desigual, convincente, em cena, mas inexpressivo vocalmente.

Muito aquém da expectativa, o "Lotário" de Italo Tajo. Este excelente artista, que teve, em "Kovantchina", de Moussorgsky, magnífica atuação, falhou constantemente na emissão dos agudos e, de modo geral, não obteve o devido rendimento vocal. Esteve, entretanto, admirável em cena, imprimindo grande autenticidade ao trovador errante.

Regulares Peter Gottlieb e Guilherme Damiano, "Laerte" e "Giarno", respectivamente.

A Orquestra do Teatro Municipal, sob a batuta do maestro Franco Ghione, deu-nos uma "ouverture" brilhante, caindo de nível no decorrer do espetáculo.

Péssimo o Côro. Pouco convincentes os bailados. Sem o menor efeito a cena do incêndio.

Encerra-se, Amanhã, a Temporada Lírica

Amanhã, à noite, encerra-se a Temporada Lírica Oficial dêste ano, com a última récita de Gala (3.ª Suplementar), com três óperas em um ato, das quais duas são inéditas para o Rio.

A primeira, será "Segredo de Suzanna", do compositor italiano Ermanno Wolf-Ferrari, autor um tanto desconhecido no Brasil, mas muito representado nos teatros da Itália. Como protagonistas desta comédia musical muito fina e de muito espírito teremos Sylvia Drummond, Peter Gottlieb, e Geraldo Chagas, sob a regência do maestro Nino Verchi. "Regisseur" Salvatore Ruberti. Cenários de Mario Conde.

A segunda, com libreto e música de Gian Carlo Menotti, o mais discutido, e já famoso, entre os compositores da nova geração, é "Amélia al Ballo". Trata-se de uma ópera bufa, representada já há muitos anos no "Metropolitan", de Nova Iorque, onde obteve grande e imediato sucesso, seu jovem autor. São intérpretes desta divertida ópera, Clara Marisi, Alvinio Misciano, Peter Gotlieb, Ivone Zita, Guilherme Damiano, Salomé Cotelli e Gloria Queiroz, sob a direção do maestro Nino Verchi. "Regisseur", Salvatore Ruberti, com cenários de Mario Conde.

E finalmente teremos a terceira e última que será "Cavalaria Rusticana", de Pietro Mascagni, com Maria Henriques, Assis Pacheco, Silvio Vieira, Leda Cunha Melo e Carmen Pimentel, sob a regência de Santiago Guerra. "Regisseur" Frank de Quell. Cenários de Mario Conde. Diretor de Cena Carlos Marchese e Ponto Mario Bruno.

x x x

Temporada Oficial de Bailados

Hoje, segunda-feira, abre-se a venda avulsa das localidades que ficaram livres nas duas Assinaturas, 6 noturnas e 6 vesperais, da Temporada Oficial de Bailados, cuja estréia está marcada para sexta-feira próxima, dia 30.

Sob a direção do coreografo Paul Szillard e de Tatiana Leskova, com os primeiros bailarinos Nora Kovach, Istvan Rabovsky Tatiana Grantzeva e Jack Beaber e o Corpo de Baile do Teatro Municipal e seus primeiros bailarinos Tâmara Capeller, Artur Ferreira, Johnny Franklin e Dennis Gray, será executado o seguinte programa: "O LAGO DOS CISNES", música de Tchaikowsky; "DON QUIXOTE", música de Minkus e coregrafia de Petipa, "COMPOSIÇÃO ABSTRATA", música de Vivaldi-Bach. Orquestrada por Francisco Mignone e Coregrafia de Vaslav Veltchek e "SALOMÉ", com música de Richard Strauss e coregrafia de Paul Szillard.

Orquestra do Teatro Municipal sob a regência dos maestros Nino Stinco e Henrique Nirenberg.

Hoje: "Festival Mignone", no Municipal

A Orquestra Sinfônica Brasileira realizará hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal seu 13.º concêrto desta temporada para o seu quadro social.

A regência estará a cargo do maestro Francisco Mignone, que organisou um programa de obras de sua autoria, algumas das quais em primeira audição.

Hoje: Recital de Fabienne Jacquinot, na E. N. M.

A Escola Nacional de Música, em colaboração com a Associação de Cultura Franco-Brasileira, apresentará hoje, às 21 horas, a pianista Fabienne Jacquinot, para a realização de um recital integrante da série oficial de concêrtos extraordinários de 1955. Do programa constam obras de Mozart, Schumann, Debussy, Poulenc, Granados. Entrada franca.

Aos Consumidores de Luz e Fôrça

Continuando a vazão do rio Paraíba a baixar consideràvelmente, o que obriga a uma utilização demasiada do reservatório de Lajes, e, achando-se êste reservatório com um volume reduzido, *impõe-se uma rigorosa economia no consumo de energia elétrica*, principalmente de parte dos consumidores residenciais e comerciais.

Conforme Resolução do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, os CONSUMIDORES COMERCIAIS ESTÃO OBRIGADOS A REDUZIR O SEU CONSUMO A 90 % DA MÉDIA DO 1.º SEMESTRE, NÃO PODENDO O CONSUMO DIÁRIO EXCEDER DE 1/25 DÊSSE VALOR, e os RESIDENCIAIS NÃO PODERÃO ULTRAPASSAR AS COTAS DE CONSUMO QUE POSSUIAM NA VIGENCIA DO RACIONAMENTO DE 1954.

Os consumidores faltosos estarão sujeitos a penas que poderão chegar À SUSPENSÃO DO FORNECIMENTO POR TEMPO INDETERMINADO.

Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada.

falta p. 5 e 6

PIERRE BLOCH, MEMBRO DO PARLAMENTO FRANCÊS, CONTA, ATRAVÉS DE "ULTIMA HORA":

"Meus Dez Dias na Rússia Soviética"

A Experiência Vivida Por um Grupo de Políticos Franceses de Várias Tendências em Visita à URSS – "Não Ouvi Uma só Vez a Internacional" – Onde Não Existe a Liberdade de Imprensa – "Fomos Acolhidos Com a Mais Alta Consideração" – *(Primeira de Uma Série de Reportagens Por PIERRE BLOCH, Com Exclusividade Para ULTIMA HORA (APP)*

Cena de "Principe Igor", um dos mais famosos "ballets" russos, no palco do Teatro Bolchoi, de Moscou

UM GRUPO de parlamentares e ex-parlamentares franceses acaba de voltar de uma viagem à URSS. Um dêles, o Sr. Pierre BLOCH, aceitou o convite de escrever a narrativa dos "dez dias passados" no país dos Soviets.

As reportagens "vividas" na Rússia são raras, e o desejo do público de saber, é suficientemente grande para dar a esta série um valor todo especial num momento em que desperta tanta curiosidade a mudança de atitude dos dirigentes daquele país.

Uma delegação francesa deixou recentemente o Aeroporto de Orly com destino a Moscou, por ocasião do décimo aniversário da Vitória sôbre a Alemanha. Compunha-se a delegação de um grupo de parlamentares franceses e de ex-membros da Assembléia Consultiva, convidados a passar dez dias na URSS.

Chefiada pelo nosso decano, Francisque Gay, antigo vice-presidente do Conselho dos Ministros, Embaixador da França, essa delegação compunha-se de representantes dos vários partidos políticos franceses, sendo que apenas um delegado comunista a integrava.

Essa viagem iria permitir aos Resistentes franceses convidados pelo Supremo Soviet a renovar, pela primeira vez, desde o fim da guerra, as relações de amizade que há dez anos uniram os combatentes dos dois países.

Políticos de Tôdas as Correntes

Desde a viagem triunfal da Comédie Française, ao que se informa, jamais uma delegação composta de políticos de tôdas as correntes fôra acolhida com tanta consideração dos Soviets. Fomos longamente recebidos pelo Presidente do Soviet Supremo e por Chepilow, Presidente da Comissão dos Negócios Exteriores e Diretor do "Pavda". E finalmente, Mikoyan, primeiro vice-presidente do Conselho dos Ministros, e Gromyk, vice-presidente dos Negócios Estrangeiros, retiveram-nos durante uma hora e meia no seu gabinete.

Encimada por uma imensa chaminé de tijolos, esta fábrica russa de produtos químicos obscurece o céu com espessos rolos de fumaça

Ultima Hora

ANO V — 26 de setembro de 1955 — Num. 1.308

2ª SEÇÃO

De tudo o que tive oportunidade de ver durante a minha curta estada em Moscou, adquiri a convicção profunda que o povo russo tinha um desejo grande de se ver livre da tensão da Guerra Fria e de adquirir a certeza de uma paz duradoura.

No que se relaciona à França, encontrei por tôda parte um grande sentimento de amizade. Fala-se da França com emoção, recorda-se com respeito a Revolução Francesa e, com admiração, a sua luta contra o invasor nazista e as batalhas da Resistência.

E a Internacional?

Os antigos combatentes relembram com prazer incidentes gloriosos da esquadrilha NORMANDIE-NIEMEN. Devo dizer que, no curso dessa viagem não ouvi uma só vez a "Internacional" e como observasse isso no dia do aniversário da Vitória, meu interlocutor me respondeu: "A Internacional é o hino de um partido político. O que se ouve neste momento é o hino do Estado Russo, o único tocado nas manifestações oficiais".

Não há Liberdade de Imprensa

Tenho a acrescentar que as notas que se seguem não são a reportagem de um homem político, mas de um viajante que pôde constatar que a liberdade de imprensa não existe na Rússia. Sòmente o jornal do Partido Comunista e o do Govêrno são publicados livremente, o Partido Comunista sendo o único partido. Já lutei muito contra a fórmula do "partido único" para não assinalar êsse fato desde o início dessas minhas reportagens.

Dôr de Garganta?

A loura Jean Diener, a jovem e glamorosa estrêla inglêsa que tinha um dos papéis principais em Londres, na comédia musicada "Kismet", e que, após 10 dias de ausência na Côte d'Azur para se curar de uma laringite (diz ela), de um amor mal correspondido (diz o empresário), foi proibida pela direção do teatro de tomar parte no espetáculo. Jean, naturalmente, recorreu à Justiça, que decidirá se o mal da jovem estrêla era mesmo dor de garganta ou... de cotovelo. — (London Express News).

Jubileu Confortável

Para seu Jubileu, em dezembro próximo, o Imperador da Etiópia encomendou a uma famosa especialista de Anvers, França, duas carruagens antigas "com confôrto moderno". As carruagens terão corrente elétrica fornecida por baterias, assentos de espuma de borracha, isolamento térmico do teto, tratamento da madeira contra calor, umidade e cupins, e nas suas portas será aplicado em ouro o brazão do Negus.

3.840.000 km2 Numa Foto

Pelo serviço fotográfico da Marinha americana foi revelado um clichê batido por um foguete lançado a 160.000 metros de altitude, que cobre 3 milhões e 840 mil metros quadrados da superfície da terra.

O Estado do Texas aparece inteiro na foto, bem como uma parte de nove outros Estados, num horizonte de .. 5000 quilômetros, indo de Omaha, em Nebraska, ao golfo da California. É essa a maior fotografia até hoje feita da superfície do nosso planeta.

O Anão Dos Carros

Produzido pela famosa fábrica Messerschmitt, da Alemanha, foi lançado no mercado um novo carro, o Brutsch, com apenas 2 rodas e um minúsculo motor de 10 h.p. Não obstante, o carro pode transportar 3 passageiros e tem uma velocidade máxima de 90 quilômetros, gastando apenas um galão de gasolina por cada 120km.

O Mundo INQUIETO

O RISO DO MUNDO

Sem palavras

Penúltima Hora

TIRAGEM: Só encalha na ULTIMA HORA

25-9-55 ★ Um Jornal Feito na Véspera ★ N. 80

MARILYN NÃO PODE PARAR "THE SHOW MUST GO ON"!

Neste sentido

RRRRRRÁDIO

RECADO (PARA FORA) Sr. Miguel Curi, tenha a bondade de comparecer quarta-feira próxima, dia 18, às 14 horas, à rua Acre 8.° andar, onde o estarei esperando. Armas: "alka-seltzer". Não se trata de um duelo, como lhe pareceu à primeira vista, mas de um almoço — que nos é oferecido pelo "intermediário" Ricardo Galeno, do "Diário Carioca" — A comida da ABR se encarregará do resto.

• • •

RECADO (PARA DENTRO) — Sr. Leon Eliachar, avêsso que sou à publicidade em excesso, rogo-lhe a fineza de não me citar no seu jornalzinho mais de 10 vezes por semana. (a) Urbano Lóes.

• • •

ESTATÍSTICA — Segundo informações de cocheira, as coisas mais lidas no rádio, atualmente, são: "Boletins do Ibope", "Penúltima Hora" e "Os telegramas do filho de Yara Salles". Estes últimos são lidos pela própria.

• • •

ANUNCIO — Amanhã, às 12,45 horas, serei entrevistado pelo sr. Ronaldo Atilio, no programa "Continental na Sociedade".

Piadas À Minuta

GANGSTER 1 — No meu último assalto consegui enriquecer definitivamente.

GANGSTER 2 — Que arma usou?

GANGSTER 3 — Uma aliança de casamento.

UM — Tirei o segundo lugar na Maratona Internacional.

OUTRO — Nem havia notado que era o senhor, não tive tempo de olhar pra trás.

ANÚNCIO LUMINOSO

USE OS NOSSOS ANÚNCIOS A GAZ NEON. NÃO FALHAM NU CA.

O Ano C... Divide... Duas Épo... e Ant...

DEFINIÇÃO

VAGA é êsse espaço que um automóvel consegue fazer entre dois automóveis.

Leon Eliachar

UM JORNAL PARA LER DEITADO – UM JORNAL PARA LER DEITADO –